

## **Parte 1**

# A Formação de Professores como Tema da Produção Discente dos Cursos de Pós-Graduação (1990-1996)



# O tema Formação de Professores nas dissertações e teses (1990-1996)

Marli André<sup>1</sup>  
Joana Paulin Romanowski<sup>2</sup>

São analisadas aqui as dissertações e teses sobre Formação de Professores defendidas no período de 1990 a 1996 nos programas de pós-graduação em educação do Brasil. A seleção da década de 90 deve-se ao fato de os períodos anteriores já terem sido estudados (Feldens, 1989; Silva, 1991; Warde, 1993). A fonte básica de referência para realizar o levantamento dos dados foi o CD-ROM ANPEd, 2ª edição, editado em setembro de 1997, que contém os resumos das dissertações e teses defendidas no Brasil de 1981 a 1996.

Na realização do presente trabalho, foram cumpridas as seguintes etapas: 1) leitura do material para identificação das fontes de interesse; 2) identificação dos resumos referentes à década de 90; 3) leitura dos resumos selecionados, análise do seu conteúdo e tabulação dos dados; 4) organização e síntese dos dados em quadros e tabelas; 5) leitura analítica das informações contidas nas tabelas; e 6) síntese geral e conclusões.

Na seleção dos resumos foram considerados aqueles que apresentavam o descritor “formação de professores”, indicado pelo autor do trabalho. A tarefa de leitura e interpretação dos dados deve ser vista dentro dos limites do critério e da fonte utilizada. Obedeceu-se à classificação do pesquisador por ser ele considerado o melhor credenciado para enquadrar seu trabalho. Com isso, pode-se estar descartando pesquisas que tratam do tema da formação docente, mas que, por motivos especiais, não foram categorizadas como tal por seu autor. Além disso, reconhece-se que a qualidade dos resumos contidos no CD-ROM ANPEd deixa a desejar, pois não há um padrão definido a seguir, o que leva uns a serem muito sucintos e outros, incompletos, dificultando e, em alguns casos, até prejudicando a análise e interpretação do seu conteúdo.

Foram examinados 284 resumos que se encontravam sob o descritor “formação de professores”, o que permitiu evidenciar:

- a distribuição de trabalhos sobre Formação de Professores, em termos de frequência e porcentagem, no período 1990 a 1996;
- a distribuição de trabalhos sobre Formação de Professores pelos diferentes programas de pós-graduação em educação do País, no período 1990 a 1996;
- os temas, subtemas e conteúdos privilegiados nesses trabalhos e a sua frequência no período 1990 a 1996;
- os temas e conteúdos emergentes;
- os temas e conteúdos silenciados;
- os tipos de estudos realizados e a sua frequência, segundo os subtemas e conteúdos abordados, no período 1990 a 1996.

<sup>1</sup> Professora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (Feusp).

<sup>2</sup> Professora da Universidade do Paraná (UFPR) e doutoranda na Feusp.

## QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO DISCENTE SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A Tabela 1, a seguir, apresenta o número total de dissertações e teses defendidas no período de 1990 a 1996, assim como o número e as respectivas porcentagens das que se referem ao tema Formação de Professores.

**Tabela 1 – Distribuição das dissertações e teses sobre Formação de Professores em relação ao total de trabalhos acadêmicos – 1990-1996**

ANOS	TOTAL DE DISSERTAÇÕES E TESES NA ÁREA DE EDUCAÇÃO	DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
		Nº	%
1990	460	28	6,0
1991	461	32	7,1
1992	624	39	6,0
1993	614	31	5,0
1994	698	38	5,4
1995	802	56	6,9
1996	834	60	7,1
TOTAL	4.493	284	6,3

Os dados da tabela mostram que foram produzidas 4.493 dissertações e teses na área de Educação durante o período de 1990 e 1996 e que, do primeiro para o último ano desse período, o número delas quase dobrou, passando de 460 para 834. O mesmo crescimento, porém, não ocorreu com o número de trabalhos sobre Formação de Professores, que se manteve mais ou menos estável, oscilando entre 5% e 7%, com uma média de 6,3% no período. Do total de 284 trabalhos, 243 são dissertações de mestrado e 41, teses de doutorado, diferença que pode ser explicada pelo número ainda muito pequeno de programas de doutorado no País.

Procurou-se ainda verificar a procedência dos trabalhos sobre Formação de Professores, examinando sua distribuição nos diversos programas de pós-graduação em Educação. A Tabela 2 mostra que o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) produziu o maior número de trabalhos no período (24), seguido pelos da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (20) e da Universidade de São Paulo – USP (20). Também tiveram números significativos de trabalhos no período os de Currículo (16) e de Psicologia de Educação (15) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP (15), os de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense – UFF (15) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-RJ (13). Todas essas instituições estão situadas na Região Sudeste, onde se concentram cerca de 70% dos trabalhos sobre o tema. Na Região Sul foram produzidos 14,7% dos trabalhos, no Nordeste, 10,2%, no Centro-Oeste, 4,6%. Essa díspar distribuição regional dos trabalhos pode ser explicada, em parte, pela concentração dos programas de pós-graduação nas Regiões Sudeste e Sul e, também, por serem elas detentoras dos programas já consolidados, com linhas de pesquisa bem definidas, muitos deles priorizando o tema da formação docente.

**Tabela 2 – Dissertações e teses sobre Formação de Professores, defendidas nos programas de pós-graduação em Educação das instituições de ensino superior do País – 1990-1996**

INSTITUIÇÕES	ANOS							TOTAL
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	
Unicamp	1	1	4	5	1	7	5	24
UFRJ	3	3	5	2	-	3	4	20
USP	3	2	-	1	4	6	4	20
PUC-SP (Currículo)	-	2	2	1	5	3	3	16
PUC-SP (Psic.da Educação)	-	1	3	2	-	4	5	15
UFF	2	2	1	1	7	1	1	15
PUC-RJ	4	2	3	-	1	-	3	13
UFSC	2	1	1	4	1	-	4	13
PUC-RS	2	2	2	1	1	1	3	12
PUC-SP (História)	1	2	6	-	-	1	-	10
Uerj	-	2	3	-	2	3	-	10
Unesp-Marília	-	-	-	1	2	3	3	9
UFSCar	1	-	2	-	3	3	-	9
UFRGS	-	2	-	3	-	1	2	8
PUC-Camp	-	-	-	-	-	2	6	8
UnB	-	2	1	1	1	3	-	8
UFPE	-	2	1	-	1	1	2	7
Unesp-Rio Claro	2	1	1	-	-	2	-	6
UFMG	-	1	-	2	-	2	1	6
UFRN	1	-	-	1	2	-	2	6
UFPB	-	1	-	-	-	3	2	6
UFBA	1	-	1	-	-	1	2	5
Ufes	-	-	-	-	2	1	2	5
Unimep	1	2	-	1	-	-	1	5
UFPR	1	-	1	-	-	-	2	4
UFCE	2	-	-	1	1	-	-	4
UFMS	1	1	-	-	2	-	-	4
lesae	-	1	-	2	-	-	-	3
UCP	-	-	1	-	1	1	-	3
UFMS	-	-	-	1	1	-	1	3
UFU	-	-	-	-	-	2	-	2
UFMT	-	-	-	1	-	1	-	2
UFGO	-	-	1	-	-	-	1	2
UEM	-	-	-	-	-	1	-	1
Unam	-	-	-	-	-	-	-	-
UFSE	-	-	-	-	-	-	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>32</b>	<b>39</b>	<b>31</b>	<b>38</b>	<b>56</b>	<b>60</b>	<b>284</b>

## TEMAS, SUBTEMAS E CONTEÚDOS PRIORIZADOS

A Tabela 3 apresenta a distribuição da produção discente segundo os três temas mais enfatizados nos trabalhos: *Formação Inicial*, *Formação Continuada* e *Identidade e Profissionalização Docente*. No primeiro grupo estão reunidos os estudos que focalizam a Licenciatura, a Escola Normal e a Pedagogia. No segundo grupo encontram-se os estudos que abordam as propostas, programas e cursos de formação dos docentes em serviço. O terceiro grupo inclui os estudos sobre condições

de trabalho do professor, sindicalização e organização profissional, identidade, questões de gênero e competências, saberes e práticas culturais.

**Tabela 3 – Distribuição da produção discente sobre Formação de Professores, segundo os temas abordados – 1990-1996**

ANOS	FORMAÇÃO INICIAL		FORMAÇÃO CONTINUADA		IDENTIDADE E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE		TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
1990	26	92,7	1	3,5	1	3,5	28
1991	28	87,3	2	6,2	2	6,2	32
1992	26	66,6	10	25,6	3	7,1	39
1993	24	77,4	5	16,1	2	6,4	31
1994	25	65,8	7	18,4	6	15,7	38
1995	41	75,0	9	14,2	6	10,7	56
1996	46	76,6	8	13,3	6	10,0	60
TOTAL	216	76,0	42	14,8	26	9,2	284

No CD-ROM ANPEd, a classificação da produção discente sobre Formação de Professores inclui quatro temas: Formação do Professor (inicial), Formação do Professor Leigo, Formação do Professor Primário e Formação Continuada. O exame dos resumos evidenciou, no entanto, que apenas quatro estudos tratavam da Formação do Professor Leigo, mas também estavam relacionados com programas de Formação em Serviço; por isso, decidiu-se incorporá-los na categoria *Formação Continuada*. Os estudos sobre a Formação do Professor Primário, em número de 20, deixam de aparecer a partir de 1992, e como tratavam da formação na escola Normal, decidiu-se enquadrá-los na categoria *Formação Inicial*. Os estudos sobre *Identidade e Profissionalização Docente*, embora não estejam classificados como tal no CD-ROM, foram considerados como um tema emergente e suficientemente importante para constituir uma categoria de análise.

Os dados da Tabela 3 mostram que, dos 284 trabalhos sobre formação do professor, 216 (76%) tratam do tema da *Formação Inicial*, 42 (14,8%) focalizam o tema da *Formação Continuada* e 26 (9,2%), o tema da *Identidade e Profissionalização Docente*.

Buscou-se verificar se, ao separar os trabalhos de mestrado e doutorado, a distribuição dos grandes temas sofria alteração.

A Tabela 4 mostra que não há grandes mudanças no caso dos trabalhos de mestrado: mantém-se a mesma concentração na *Formação Inicial* (77,7%), ficando a *Formação Continuada* (14,8%) e a *Identidade e Profissionalização Docente* (7,4%) com menor ênfase. Já os trabalhos de doutorado mostram uma mudança, principalmente na prioridade maior ao tema da *Identidade e Profissionalização Docente* (22,5%) e menor ênfase à *Formação Inicial* (65%), além de uma atenção maior do que o conjunto dos trabalhos à *Formação Continuada* (17%).

**Tabela 4 – Distribuição dos trabalhos de doutorado e de mestrado sobre Formação de Professores, segundo os temas abordados – 1990-1996**

ANOS	FORMAÇÃO INICIAL		FORMAÇÃO CONTINUADA		IDENTIDADE E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE		TOTAL	
	DOU.T.	MESTR.	DOU.T.	MESTR.	DOU.T.	MESTR.	DOU.T.	MESTR.
1990	3	23	-	1	-	1	3	25
1991	1	27	-	2	2	-	3	29
1992	6	20	3	7	1	2	10	29
1993	4	20	-	5	-	2	4	27
1994	5	20	-	7	1	5	6	32
1995	6	35	2	7	2	4	10	46
1996	1	45	1	7	2	4	4	56
TOTAL	26	190	6	36	8	18	40	244

A Tabela 5 sintetiza a distribuição dos temas e subtemas estudados nos trabalhos sobre Formação de Professores. Aparecem quatro trabalhos sobre o ensino técnico, três sobre o ensino superior e três estudos comparados. Observa-se nessa tabela que o maior número de trabalhos sobre o tema *da Formação Inicial* focaliza a Escola Normal, correspondendo a 40,8% do total das pesquisas, seguida pelos estudos sobre Licenciatura (22,5%), *Formação Continuada* (14,7%), Pedagogia (9,1%) e *Identidade e Profissionalização Docente* (9,1%). Será que esse conhecimento acumulado sobre Escola Normal já oferece elementos para a orientação de políticas públicas? Um exame mais detalhado dos conteúdos investigados nesses estudos e da abordagem metodológica utilizada talvez ajude a responder essa questão.

**Tabela 5 – Distribuição dos trabalhos sobre Formação de Professores, segundo temas e subtemas principais – 1990-1996**

TEMAS	ANOS							TOTAL
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	
Licenciatura	9	8	8	11	6	9	13	64
Pedagogia	2	4	-	1	4	6	9	26
Escola Normal	14	15	15	12	14	25	21	116
Ensino Técnico	-	-	2	-	1	-	1	4
Ensino Superior	-	-	1	-	-	1	1	3
Estudos Comparados	1	1	-	-	-	-	1	3
Formação Continuada	1	2	10	5	7	9	8	42
Id. e Profis. Docente	1	2	3	2	6	6	6	26
TOTAL	28	32	39	31	38	56	60	284

As Tabelas 6 a 11 apresentam a distribuição dos subtemas e conteúdos priorizados pelas produções discentes. Começa-se com o tema da *Formação Inicial*, que reúne o maior número de trabalhos, analisando-se os seus desdobramentos: Licenciatura, Pedagogia e Escola Normal.

A Tabela 6 mostra os dados relativos à Licenciatura, indicando que os aspectos mais investigados são as disciplinas pedagógicas, com 18 trabalhos, e a avaliação do curso, com 16. Nos aspectos relativos às disciplinas pedagógicas, têm especial destaque a Prática de Ensino (6) e a Didática (5); outras disciplinas estudadas são Estrutura e Funcionamento do Ensino (3), Psicologia da Educação (2) e Metodologia da Matemática (2). Na avaliação do curso, o aspecto mais estudado é o currículo do curso (10); outro subtema que se destaca nesse conjunto de trabalhos é a atuação do professor (12), quer seja nos aspectos relacionados ao método (5) quer nas questões da didática (3) ou quanto às suas concepções sobre a profissão (3). Há ainda 1 trabalho que investiga o bom professor.

**Tabela 6 – Distribuição dos trabalhos sobre Licenciatura, segundo os conteúdos estudados – 1990-1996**

CONTEÚDOS		ANOS							TOTAL
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	
Conteúdos Pedagógicos	Didática	-	1	2	-	1	-	1	5
	Psic. da Educação	-	-	1	1	-	-	-	2
	Prática de Ensino	2	2	1	-	-	-	1	6
	Est. Fun. do Ensino	-	1	-	1	-	-	1	3
	Metod. Matemática	2	-	-	-	-	-	-	2
Conteúdos Específicos	Física	1	-	-	-	-	-	-	1
	Natação	1	-	-	-	-	-	-	1
	Expressão Corporal	-	1	-	-	-	-	-	1
	Folclore	-	-	1	-	-	-	-	1
	Linguística	-	1	-	1	-	-	-	2
	Toxicologia	-	-	1	-	-	-	-	1
	Noção de Espaço	-	-	-	1	-	-	-	1
Tecnologia	Conc. de Número	-	-	-	1	-	-	-	1
	Informática	-	1	-	-	-	-	-	1
Metodologia	Rel. Cien./Conhec.	-	-	-	1	-	-	-	1
	Interdisciplinaridade	-	-	-	-	1	-	-	1
	Prova rigorosa	-	-	-	-	-	1	-	1
Professor	Método	-	-	-	-	1	2	2	5
	Concepções	-	-	-	-	-	1	2	3
	Bons professores	1	-	-	-	-	-	-	1
	Prática docente	-	-	-	1	-	-	2	3
Alunos	Perfil	-	-	-	1	-	-	-	1
	Prod. conhecimento	-	-	-	-	-	-	1	1
Avaliação do Curso	Currículo	1	-	1	1	2	4	1	10
	Licenciatura curta	-	-	1	-	-	-	-	1
	Projeto político	-	-	-	1	-	-	1	2
	Implicações legais	-	-	-	1	-	-	-	1
	Colégio Aplicação	-	-	-	-	1	-	-	1
	Fórum Histórico	-	-	-	-	-	1	-	1
Fundamentos	Históricos	1	-	-	-	-	-	-	1
	Concepções	-	1	-	-	-	-	1	2
TOTAL		9	8	8	11	6	9	13	64

A Tabela 6.1 mostra a distribuição dos trabalhos sobre Licenciatura pelas diversas áreas de conhecimento. Destes, 18 (28%) tratam da licenciatura em geral, sem referência a uma área específica, 11 (17%) focalizam a licenciatura em Matemática, 6 (9%) referem-se à licenciatura em História e 6 (9%), à licenciatura em Educação Física; os demais se distribuem entre as áreas de línguas estrangeiras (4), Língua Portuguesa (4), Biologia (4), Geografia (3), Física (3), Química (2), Psicologia (1), Ciências (1) e Artes (1).

**Tabela 6.1 – Distribuição dos trabalhos sobre Licenciatura, segundo as áreas específicas – 1990-1996**

ÁREAS	ANOS							TOTAL
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	
Matemática	3	-	1	2	1	3	1	11
História	-	1	2	-	1	1	1	6
Ed. Física	1	1	-	-	1	2	1	6
Língua Estrangeira	-	-	1	-	1	-	2	4
Língua Portuguesa	-	1	-	1	-	2	-	4
Biologia	-	-	1	1	-	-	2	4
Geografia	-	-	-	2	1	-	-	3
Física	2	-	1	-	-	-	-	3
Química	1	-	1	-	-	-	-	2
Psicologia	-	-	-	1	-	-	-	1
Ciências	-	1	-	-	-	-	-	1
Artes	-	-	-	1	-	-	-	1
Conj. Licenciaturas	2	4	1	3	1	1	6	18
TOTAL	9	8	8	11	6	9	13	64

A Tabela 6.2 sintetiza os aspectos investigados nos trabalhos sobre Licenciatura. Note-se que a grande maioria dos estudos se refere ao funcionamento do curso, seja em termos das disciplinas pedagógicas e específicas do curso (42,2%), seja em termos do currículo como um todo (29,7%). A atuação do professor também é um aspecto enfatizado (18,8%), enquanto o aluno da licenciatura é muito pouco estudado (apenas dois estudos). Questões relacionadas com as novas tecnologias, materiais de ensino e meios de comunicação são quase esquecidas.

**Tabela 6.2 – Síntese da distribuição dos trabalhos sobre Licenciatura, segundo os subtemas estudados – 1990-1996**

SUBTEMAS	ANOS							TOTAL
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	
Conteúdos Pedagógicos	4	4	4	2	1	-	3	18
Conteúdos Específicos	2	2	2	3	-	-	-	9
Tecnologia	-	1	-	-	-	-	-	1
Metodologia	-	-	-	1	1	1	-	3
Professores/atuação	1	-	-	1	1	3	6	12
Alunos	-	-	-	1	-	-	1	2
Avaliação do Curso	1	-	2	3	3	5	2	16
Fundamentos	1	1	-	-	-	-	1	3
TOTAL	9	8	8	11	6	9	13	64

Embora muitos trabalhos focalizem as disciplinas pedagógicas e específicas do curso, faltam estudos que procurem investigar as articulações entre elas, assim como as relações entre o Curso de Licenciatura e os institutos de origem.

A Tabela 7 apresenta dados sobre as dissertações e teses que investigam os cursos que formam o professor para as séries iniciais do ensino fundamental – o antigo Curso Normal. O subtema que reúne maior número de trabalhos é avaliação do curso (43), seguido de disciplinas pedagógicas (33) e específicas (9). Outros dois subtemas priorizados são: o aluno (9) e o professor da Escola Normal (9).

**Tabela 7 – Distribuição dos trabalhos sobre Escola Normal, segundo subtemas e conteúdos estudados – 1990-1996**

SUBTEMAS	CONTEÚDOS	ANOS							TOTAL
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	
Disciplinas Pedagógicas	Didática	-	-	-	-	1	-	-	1
	Prát. de Ensino	1	2	1	1	1	1	2	9
	Hist./Filosofia	-	-	-	-	1	1	-	2
	Psicologia	1	1	1	1	-	1	1	6
	Estr. Func.	-	-	-	-	1	-	-	1
	Met. Ciências	1	-	-	-	-	1	-	2
	Met. L. Portuguesa	3	1	-	1	-	2	4	11
	Hab. Ed. Especial	1	-	-	-	-	-	-	1
Disciplinas Específicas	Matemática	-	1	1	1	-	1	-	4
	Ciências	-	-	-	-	1	-	-	1
	Biologia	-	-	-	-	1	-	-	1
	Arte	-	-	-	-	1	1	1	3
T. Transversais	Educ. Ambiental	1	1	-	-	-	2	1	5
	Educ. Sexual	-	-	1	-	-	-	-	1
Prát. Doc., Tecnol. e Material Didático	Método	-	1	-	1	-	-	-	2
	Informática	-	-	1	-	-	1	1	3
	Livro Didático	-	1	-	-	-	-	-	1
Aluno	Mat. Didático	-	-	-	-	-	1	-	1
	Aprendizagem	-	-	-	1	1	-	-	2
	Iniciantes	-	-	-	-	-	1	1	2
	Representação	-	2	-	-	-	2	-	4
	História de vida	-	-	1	-	-	-	-	1
Professor	Didat./Prática	-	-	-	-	1	-	-	1
	Bons professores	-	-	-	-	-	1	-	1
	Compr. político	-	-	-	1	-	1	-	2
	Representação	1	-	-	-	1	1	1	4
	Leitor	-	-	-	-	-	-	1	1
Avaliação do Curso	Concepção	-	-	-	-	-	-	1	1
	Histórico	2	-	3	1	-	1	2	9
	Currículo	1	-	1	2	-	1	1	6
	Polít. Formação	2	2	1	1	1	1	1	9
	Est. Adicionais	-	-	1	-	-	-	-	1
	Rural	-	1	-	-	-	-	-	1
	Cefam	-	2	3	1	3	3	3	15
Tutoria	-	-	-	-	-	-	1	1	
TOTAL		14	15	15	12	14	24	22	116

Nos trabalhos que procuram avaliar a estrutura ou a política de formação do Curso Normal, destacam-se os que focalizam o Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério – Cefam (15), os que tratam de um projeto político de formação (9), os estudos históricos (9) e os que abordam questões de currículo (6). Aparecem ainda nesse subgrupo: um trabalho sobre Estudos Adicionais, um sobre educação rural, um sobre tutoria e um sobre concepção de formação. A pergunta que se pode fazer aqui é: Por que tanto interesse pelo Cefam? Talvez por se constituir uma experiência inovadora que atraia pesquisadores ou porque seja o local de trabalho dos autores, e eles queiram deixar registradas as marcas positivas dessa inovação. Uma outra razão pode ser a concentração de pesquisas sobre formação docente em São Paulo, já que, entre as três instituições que reúnem maior número de trabalhos sobre o tema, duas são paulistas – e é justamente em São Paulo que o Cefam se desenvolveu e teve certo impacto na rede.

No subconjunto dos trabalhos que investigam as disciplinas do curso, aparece com maior número de estudos a disciplina Metodologia da Língua Portuguesa (11), seguida pela Prática de Ensino (9) e pela Psicologia (6). Outras disciplinas estudadas são: Metodologia das Ciências (2), Filosofia da Educação (2), Estrutura e Funcionamento do Ensino (1), Didática (1) e Educação Especial (1). Entre as disciplinas específicas, as que constituíram foco de atenção nas pesquisas foram: Matemática (4), Artes (3), Ciências (1) e Biologia (1).

Os trabalhos que tratam do subtema professor focalizam aspectos relativos à representação (4) e ao compromisso político do professor (2). Nesse subconjunto aparece 1 trabalho sobre o docente bem-sucedido, 1 sobre a didática do professor e 1 sobre a formação do professor leitor.

Nos estudos que centram a atenção no aluno, as questões de representação também aparecem com destaque (4), seguidas por questões relativas à aprendizagem (2), à prática dos iniciantes (2) e à história de vida (1).

A Tabela 7.1 resume os conteúdos investigados sobre o tema da Escola Normal. Observa-se que 37% dos estudos se dispõem a fazer uma avaliação do curso, seja dos seus aspectos estruturais, seja dos organizacionais e políticos. Uma outra parte substantiva de trabalhos (36%) investiga uma disciplina pedagógica ou específica. Os demais estudos tratam de questões relativas ao professor (7%), ao aluno (7%) e aos temas transversais (5%), como educação ambiental e educação sexual. Com menor destaque aparecem tópicos como informática, método e análise de materiais didáticos.

O exame dos conteúdos priorizados nos estudos sobre a Escola Normal sugere um conhecimento muito parcelado da formação, o que se evidencia no grande número de trabalhos que investigam disciplinas isoladas, uma única experiência ou uma porção restrita do curso.

A Tabela 8 apresenta a distribuição das dissertações e teses sobre Pedagogia. Os subtemas priorizados nesses trabalhos são: a avaliação do curso (8) ou o estudo de uma disciplina pedagógica (6). O aspecto mais enfatizado nas avaliações do curso é o currículo (6), seguido das políticas de formação (1) e a supervisão (1). Nos trabalhos que investigam disciplinas, a Prática de Ensino é a mais enfatizada (4), havendo ainda estudos sobre Didática (1) e Fundamentos da Educação (1). Aparecem nesse subconjunto estudos sobre as habilitações da Pedagogia (4): educação infantil (1), administração educacional (1), formação para o ensino médio (1) e docência (1). Além desses, aparecem estudos sobre o aluno da pedagogia (3), o professor (2), estudos históricos (2) e educação ambiental (1).

**Tabela 7.1 – Síntese da distribuição dos trabalhos sobre Escola Normal, segundo subtemas – 1990-1996**

SUBTEMAS	ANOS							TOTAL
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	
Conteúdos Pedagógicos	7		2	3	4	6	7	33
Conteúdos Específicos	-	1	1	1	3	2	1	9
Temas Transversais	1	1	1	-	-	2	1	6
Método	-	1	-	1	-	-	-	2
Tecnologia	-	-	1	-	-	1	1	3
Materiais Didáticos	-	1	-	-	-	1	-	2
Aluno	-	2	1	1	1	3	1	9
Professor	1	-	-	1	2	3	2	9
Avaliação do Curso	5	5	9	5	4	6	9	43
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>24</b>	<b>22</b>	<b>116</b>

**Tabela 8 – Distribuição dos trabalhos sobre Pedagogia, segundo os conteúdos estudados – 1990-1996**

SUBTEMAS	CONTEÚDOS	ANOS							TOTAL
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	
Professor	Discurso/Prática	-	-	-	-	1	-	1	2
Alunos	Vivências	-	-	-	-	1	-	-	1
	Representações	-	-	-	-	-	-	2	2
Conteúdos pedagógicos	Fundamentos	-	-	-	-	-	1	-	1
	Didática	-	1	-	-	-	-	-	1
	Prát. de Ensino	-	-	-	-	1	2	1	4
T. transversais	Educ. Ambiental	-	1	-	-	-	-	-	1
Avaliação do curso	Currículo	-	1	-	-	1	3	1	6
	Pol. de formação	-	-	-	-	-	-	1	1
	Supervisão	-	-	-	-	-	-	1	1
Habilitações	Adm. Escolar	-	1	-	-	-	-	-	1
	Educ. Infantil	-	-	-	1	-	-	-	1
	Form. Ens. Médio	-	-	-	-	-	-	1	1
	Docência	-	-	-	-	-	-	1	1
Fundamentos	Históricos	2	-	-	-	-	-	-	2
<b>TOTAL</b>		<b>2</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>26</b>

A Tabela 8.1 resume os dados sobre Pedagogia. A primeira constatação é de que o número de pesquisas a respeito é pequeno, representando 12% do total de estudos sobre Formação Inicial. Outra observação geral que se pode fazer é que as avaliações do curso se limitam a aspectos internos (como currículo) ou a um fragmento do curso (uma disciplina). Constata-se ainda que o número de trabalhos sobre as habilitações da Pedagogia é muito pequeno. Junte-se a isso o número limitado de pesquisas sobre o professor e o aluno de Pedagogia – o resultado final é um quadro muito pobre e um conhecimento muito parcial desse nível de formação.

**Tabela 8.1 – Síntese da distribuição dos trabalhos sobre Pedagogia, segundo os subtemas estudados – 1990-1996**

SUBTEMAS	ANOS							TOTAL
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	
Conteúdos pedagógicos	-	1	-	-	1	3	1	6
Temas transversais	-	1	-	-	-	-	-	1
Avaliação do curso	-	1	-	-	1	3	3	8
Habilitações	-	1	-	1	-	-	2	4
Professores	-	-	-	-	1	-	1	2
Alunos	-	-	-	-	1	-	2	3
Fundamentos	2							2
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>26</b>

O exame dos trabalhos que se enquadram na categoria *Formação Inicial*, quando considerados no conjunto ou quando desdobrados nos níveis principais de formação, revela um quadro nada alentador. A maior incidência das pesquisas tem seu conteúdo voltado para uma disciplina ou para o currículo do curso. Tornam-se conhecidos apenas fragmentos dos cursos, perdendo-se nas particularidades a visão mais abrangente de cada um deles. Há muita redundância de conteúdos (análise de disciplinas ou do currículo), de formas de abordagem (estudo de um caso, coleta de depoimentos) e pouca exploração de aspectos e questões atuais, como as de raça e gênero, violência, drogas, disciplina, meios de comunicação, informática e questões culturais de vários tipos.

A Tabela 9 apresenta os dados relativos ao tema da Formação Docente Continuada. Observa-se que as dissertações e teses se distribuem entre as que investigam propostas de governo ou de Secretaria de Educação (18), programas e cursos de diferentes instituições (9), processos de formação em serviço (9) e prática pedagógica (6). Cada um desses subconjuntos apresenta uma grande variação de aspectos focalizados, que incluem diferentes níveis de ensino (educação infantil, educação básica, educação de adultos), contextos variados (educação rural, educação a distância, ensino noturno, classes populares), diferentes modalidades de formação (oficinas, projetos a distância, experiências, cursos), meios e materiais variados (textos pedagógicos, módulos, rádio, TV, informática). O tema é relativamente pouco estudado, pois representa apenas 14,8% do total dos trabalhos sobre Formação Docente, mas os aspectos abrangidos pelos estudos são bastante variados, o que permite uma visão bastante rica e abrangente do tema.

A Tabela 9.1 apresenta uma síntese da distribuição da produção discente sobre Formação Continuada, segundo os subtemas priorizados. A análise de propostas de governo e de Secretarias de Educação aparece em primeiro lugar, com 42,8% dos trabalhos, sendo sucedida pelas análises de programas e cursos de instituições (21,4%) e pelos processos de formação em serviço (21,4%). As questões da prática pedagógica são pouco enfatizadas nesses trabalhos (14,2%).

Conhecer propostas, programas e cursos de formação em serviço, avaliar seu impacto e identificar seus pontos positivos e suas falhas são tarefas extremamente importantes para o fortalecimento da área e para a orientação de ações e de políticas públicas.

**Tabela 9 – Distribuição dos trabalhos sobre Formação Continuada, segundo subtemas e conteúdos estudados – 1990-1996**

SUBTEMAS	CONTEÚDOS	ANOS							TOTAL
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	
Formação em Serviço	Classes populares	-	-	-	1	-	-	-	1
	Adultos	-	-	-	-	-	1	-	1
	Escola rural	-	-	-	-	-	1	-	1
	Treinamento	-	-	-	-	-	1	-	1
	Ensino noturno	-	-	-	-	-	1	-	1
	Aval. educacional	-	-	-	-	-	-	1	1
	Aval. experimental	-	-	-	-	-	1	1	2
	Ação supervisora	-	-	1	-	-	-	-	1
Propostas de Secretarias de Educação	Aval. de curso	-	-	2	1	-	-	-	3
	Gov. progressista	-	1	-	-	-	2	-	3
	Língua Portuguesa	-	-	-	-	1	-	-	1
	Form. permanente	-	-	1	-	-	-	-	1
	Trab. Princ. Educ.	-	-	-	-	1	-	1	2
	Oficinas	1	-	-	-	-	-	-	1
	Projeto Logos	-	1	-	-	-	-	1	2
	Educ. infantil	-	-	-	-	-	1	1	2
	Educ. a distância	-	-	-	-	-	1	-	1
	Camadas populares	-	-	-	-	1	-	-	1
Programas e Cursos	Educ. de adultos	-	-	1	-	-	-	-	1
	Educ. infantil	-	-	-	1	1	-	1	3
	Desemp. docente	-	-	-	-	-	-	1	1
	Of. de Matemática	-	-	-	-	1	-	-	1
	Ciências	-	-	1	-	1	-	-	2
	Textos pedagógicos	-	-	1	-	-	-	-	1
	Informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Salto para o Futuro	-	-	-	-	-	-	1	1	
Prática Pedagógica	Educ. especial	-	-	-	1	1	-	-	2
	Proc. reflexivo	-	-	1	1	-	-	-	2
	Vivências	-	-	2	-	-	-	-	2
TOTAL		1	2	10	5	7	9	8	42

**Tabela 9.1 – Síntese dos trabalhos sobre Formação Continuada, segundo a distribuição dos subtemas – 1990-1996**

SUBTEMAS	ANOS							TOTAL
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	
Formação em Serviço		-	1	1		5	2	9
Prop. de Secretarias de Educação	1	2	4	1	3	4	3	18
Prog. e Cursos de Instituições		-	2	1	3		3	9
Prática Pedagógica		-	3	2	1		-	6
TOTAL	1	2	10	5	7	9	8	42

A Tabela 10 apresenta os dados sobre *Identidade e Profissionalização Docente*. Este é um tema emergente no conjunto das pesquisas, configurando menos de 10% do total de 284 dissertações e teses sobre Formação de Professores. Não constava dos descritores utilizados pelo CD-ROM ANPEd, mas a leitura do conjunto das pesquisas mostrou que era um tema novo, figurando com poucos estudos e abrangendo questões e problemáticas muito importantes no cenário atual da educação brasileira. Dentro dessa temática, os trabalhos sobre identidade profissional (8) aparecem com uma certa constância, em toda a década de 90. Também têm destaque as pesquisas que tratam de concepções sobre a profissão (8). Estudos que tratam de questões relacionadas com as condições de trabalho do professor (3) e com os movimentos de sindicalização e organização profissional (3) só aparecem nos últimos anos e de forma muito tímida. Os aspectos mais raramente estudados dizem respeito aos saberes e práticas culturais (2) e às questões de gênero (2).

**Tabela 10 – Distribuição dos trabalhos sobre Identidade e Profissionalização Docente, segundo os subtemas estudados – 1990-1996**

SUBTEMAS	ANOS							TOTAL
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	
Condições de trabalho	-	-	-	-	2	1	-	3
Concepções de profissão	-	-	2	-	-	4	2	8
Sind. e organização política	-	-	-	1	1	-	1	3
Gênero	-	1	-	-	-	-	1	2
Identidade profissional	1	1	1	1	1	1	2	8
Saberes e práticas culturais	-	-	-	-	2	-	-	2
TOTAL	1	2	3	2	6	6	6	26

A Tabela 11 apresenta um quadro resumido dos conteúdos abordados pelas pesquisas dos discentes e sua distribuição, segundo os temas e subtemas principais. Observa-se que as disciplinas pedagógicas (56) dos cursos de formação inicial foram o alvo do maior número de trabalhos. Em seguida encontram-se a avaliação do currículo dos cursos (25) e as pesquisas que têm como principal objeto as representações e práticas dos docentes dos cursos de formação (24). Na seqüência, aparecem as pesquisas que focalizam as disciplinas específicas dos cursos de formação (18), as que analisam propostas de formação continuada (18), e programas e processos de formação em serviço (17). O Cefam (15) é o curso que individualmente mais reuniu pesquisas no período. Os alunos dos cursos de formação inicial também foram alvo de estudos (14), assim como as políticas de formação (12) e as concepções de formação (12). Outros aspectos que também foram alvo das pesquisas: a história de programas e cursos (12), identidade profissional (8) e os temas transversais (7). Aspectos que receberam um pouco menos de atenção do que os anteriores: métodos de ensino (5), as habilitações do curso de pedagogia (5) e a informática (4).

A Tabela 11 mostra ainda a existência de 4 estudos sobre o ensino técnico, 3 sobre a especialização no ensino superior e 3 outros que comparam a formação docente no Brasil e em outros países: República Dominicana, Moçambique e Cabo Verde.

Aspectos que aparecem com menor freqüência: educação especial (3), condições de trabalho do professor (3), organização profissional e sindicalização (3), materiais didáticos (2), questões de gênero (2), saberes e práticas culturais (2), ensino rural (2), estudos adicionais (1), legislação (1), Colégio de Aplicação (1), tutoria (1) e fórum de licenciatura (1).

**Tabela 11 – Síntese dos conteúdos estudados, segundo os principais temas das dissertações e teses sobre Formação de Professores – 1990-1996**

CONTEÚDOS	SUBTEMAS					TOTAL
	ESCOLA NORMAL	LICENCIATURA	PEDAGOGIA	FORMAÇÃO CONTINUADA	IDENT. E PROFISSIONALIZAÇÃO	
Disciplinas pedagógicas	32	18	6	-	-	56
Avaliação do currículo	6	13	6	-	-	25
Professores	9	9	2	4	-	24
Disciplinas específicas	9	9	-	-	-	18
Prop. form. continuada	-	-	-	18	-	18
Proc. form. serviço	-	-	-	17	-	17
Cefam	15	-	-	-	-	15
Alunos	9	2	3	-	-	14
Políticas de formação	9	2	1	-	-	12
Concep. de profissão	1	3	-	-	8	12
Aval. curso/históricos	9	1	2	-	-	12
Anal. progr. formação	-	-	-	9	-	9
Formação em serviço	-	-	-	8	-	8
Identidade profissional	-	-	-	-	8	8
Temas transversais	6	-	1	-	-	7
Habilitações pedagogia	-	-	5	-	-	5
Metodologia	2	3	-	-	-	5
Tecnol./informática	3	1	-	-	-	4
Ensino técnico	-	-	-	-	-	4
Esp. no ensino superior	-	-	-	3	-	3
Estudos comparados	3	-	-	-	-	3
Educação especial	1	-	-	2	-	3
Condições de trabalho	-	-	-	-	3	3
Sind. e org. profissional	-	-	-	-	3	3
Materiais didáticos	2	-	-	-	-	2
Gênero	-	-	-	-	2	2
Saberes e práct. culturais	-	-	-	-	2	2
Educação rural	1	-	-	1	-	2
Estudos adicionais	1	-	-	-	-	1
Legislação	-	1	-	-	-	1
Colégio de Aplicação	-	1	-	-	-	1
Tutoria	1	-	-	-	-	1
Fórum de licenciatura	-	1	-	-	-	1

Uma visão geral dos conteúdos abordados pelas pesquisas dos discentes revela que a maioria dos estudos está centrada em aspectos pontuais, como uma disciplina, um curso ou uma proposta específica de formação. As grandes preocupações nesses trabalhos são com o currículo ou com a estrutura e o funcionamento do curso. Essas questões, embora importantes, restringem muito o conhecimento sobre o tema da formação docente, porque apresentam uma visão muito fragmentada e, portanto, parcial da temática. Mesmo quando os trabalhos abordam um conteúdo importante no processo de formação, como o docente ou o aluno, os aspectos enfatizados são muito limitados: representações, concepções, opiniões pessoais. O resultado é um quadro também parcial da formação docente, que deixa muitas questões abertas sobre que processos e práticas de formação seriam mais efetivos no contexto da educação brasileira e que políticas deveriam ser formuladas tendo em vista essa formação.

## ASPECTOS EMERGENTES

Constituem conteúdos emergentes na *Formação Inicial* as pesquisas relativas aos temas transversais, como meio ambiente, educação e saúde, educação sexual e drogatização. Também é um tópico emergente a formação do professor para o uso das novas tecnologias, especialmente a informática.

Observa-se que vêm ganhando crescente atenção os aspectos referentes ao processo de produção de conhecimentos do aluno e a suas expectativas e representações. Verifica-se que a preocupação com o processo de aprendizagem do aluno emerge, ainda que timidamente, no contexto da produção de textos.

Igualmente, a didática e a prática do professor em sala de aula têm se constituído temas de interesse das pesquisas, tanto em relação ao desempenho de bons professores e ao seu discurso como à coerência entre sua prática e o seu compromisso técnico e político.

As questões de gênero aparecem nas pesquisas da *Formação Inicial* junto com as questões de representação, especialmente na Escola Normal, e, ainda, como conteúdo nas pesquisas sobre a profissionalização docente, mesmo que de forma muito modesta.

Algumas pesquisas pontuais, como o uso da biblioteca nos processos de formação, o folclore enquanto conteúdo, questões de raça, a física enquanto cultura, já podem ser indícios, embora em termos muito tímidos, de preocupação dos pesquisadores com conteúdos culturais. Seria isto o início de trabalhos na linha do atendimento à diversidade cultural?

## ASPECTOS SILENCIADOS

A formação política do professor, suas condições de trabalho, formas de associação profissional, questões salariais e de carreira são conteúdos muito pouco investigados.

A formação de professores para atuar em movimentos sociais e com crianças em situações de risco é totalmente silenciada. Ainda que se encontre algumas pesquisas sobre a formação do professor para o ensino superior e para cursos profissionalizantes, para atuar junto aos portadores de dificuldades especiais e no ensino rural, é evidente que estes conteúdos mereceriam muito mais atenção nas pesquisas.

A educação a distância na formação continuada também é outro conteúdo pouquíssimo pesquisado. A relação do professor com as práticas culturais é outro conteúdo quase esquecido.

## TIPOS DE ESTUDO

A Tabela 12 apresenta a distribuição dos trabalhos segundo a abordagem metodológica. Observa-se que 72 pesquisas (25,3%) estudam um caso, quer seja ele um curso, uma disciplina, um professor, uma turma ou um grupo de docentes. São, em geral, estudos avaliativos ou análises de caráter local que têm como preocupação básica reunir elementos para conhecer aquele fenômeno particular. A coleta de dados é geralmente feita mediante uma das seguintes técnicas: questionários, entrevistas, análise de documentos ou uma combinação delas.

Outro grupo de estudos muito freqüente é o da análise de depoimentos (41 trabalhos, ou 14,4% do total), em que o pesquisador faz levantamento de dados através de questionários e entrevistas. São estudos que visam, basicamente, conhecer opiniões, representações e pontos de vista dos informantes. Diferem do grupo anterior no sentido de que não pretendem avaliar um curso, indivíduo ou instituição, mas tão-somente levantar as idéias e pontos de vista dos investigados.

Também aparecem com grande freqüência (33) na produção discente os relatos de experiência e as propostas. São trabalhos que não anunciam compromisso com conhecimento novo, mas se propõem registrar e divulgar uma experiência ou proposta. Esse conjunto de trabalhos deixa grandes dúvidas quanto a sua contribuição para o avanço do conhecimento, já que sua preocupação básica é com o relato e não com a produção de novos conhecimentos.

Em menor número, mas ainda com uma freqüência razoável de trabalhos, aparecem os estudos teóricos (21), a pesquisa histórica (21) e a pesquisa-ação (21). Nos estudos teóricos enquadram-se os que utilizam macrocategorias, fazem discussões filosóficas, defendem uma determinada posição, com argumentos e fundamentos teóricos. Muito relacionados com esse grupo estão os estudos que fazem análise de propostas e políticas (14), os quais podem ser considerados históricos num certo sentido e documentais em outro. Foram consideradas pesquisas históricas aquelas que utilizam fontes primárias ou que utilizam metodologia de investigação histórica; os trabalhos que se servem da análise documental (10) foram deixados numa categoria separada, pois abrangem uma gama muito variada de enfoques. Como pesquisa-ação foram classificados os trabalhos que indicavam claramente a utilização dessa modalidade de pesquisa.

O número de estudos que investiga a prática pedagógica através da observação participante mostrou-se relativamente pequeno (19); mesmo que lhes sejam adicionados os estudos de caso etnográficos (6), não atingem 9% do total dos trabalhos. As dificuldades de realizar observações em ambiente natural e num período prolongado de tempo talvez expliquem esse número reduzido de trabalhos.

Uma modalidade de estudo que se mostrou pouco freqüente foi a do tipo *survey*, ou o levantamento de dados através do questionário (9). Muito utilizado nas pesquisas educacionais das décadas de 60 e 70, este tipo de estudo foi aumentando gradativamente na década de 80 e, nos anos 90, chega quase a desaparecer. Considerando que esses estudos geram um tipo de conhecimento necessário para se conhecer de forma abrangente e extensa uma determinada problemática, espera-se que os pesquisadores reconheçam sua importância e se disponham a retomá-los.

Análises de livro didático, estudos comparados e análise de discurso aparecem em poucos trabalhos – 4, 3 e 3, respectivamente –, sem mostrar muita constância.

**Tabela 12 – Distribuição das dissertações e teses sobre Formação de Professores, segundo o tipo de estudo – 1990-1996**

TIPOS DE ESTUDO	ANOS							TOTAL
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	
Análise de um caso (disciplina, professor, curso, turma)	9	6	9	9	10	13	16	72
Análise de depoimentos (entrevista)	1	6	3	4	8	11	8	41
Relato de experiência	2	3	5	6	2	6	9	33
Pesquisa histórica	5	-	5	1	-	4	6	21
Pesquisa teórica	2	3	5	1	1	4	5	21
Pesquisa-ação	1	1	3	3	5	3	5	21
Análise da prática pedagógica (observação e entrevista)	3	-	3	3	2	5	3	19
Análise de propostas e políticas	-	2	2	2	5	2	1	14
Análise documental	-	3	1	-	2	4	-	10
Levantamento de dados com questionário	3	1	1	-	-	1	3	9
Pesquisa etnográfica	1	1	-	-	1	-	3	6
Análise de livro didático	-	1	-	1	1	1	-	4
Análise de discurso	-	-	1	1	-	-	1	3
Pesquisa experimental	-	2	-	-	1	-	-	3
Estudos comparados	1	1	-	-	-	1	-	3
Validação de material	-	2	1	-	-	-	-	3
Estudo longitudinal	-	-	-	-	-	1	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>32</b>	<b>39</b>	<b>31</b>	<b>38</b>	<b>56</b>	<b>60</b>	<b>284</b>

O estudo longitudinal aparece em um único trabalho, defendido em 1995.

Pesquisas experimentais e estudos de validação de materiais simplesmente deixaram de ser utilizados nos últimos anos, marcando uma mudança de enfoque na pesquisa; os clássicos trabalhos experimentais foram abandonados para dar lugar aos estudos qualitativos. Seria essa mudança positiva para o avanço do conhecimento na área educacional? Nossos dados, no momento, ainda são insuficientes para dar uma resposta mais definitiva à questão.

O que se pode dizer mediante a análise dos tipos de estudos realizados pelos alunos dos programas de pós-graduação em educação na década de 90 é o que se constatou na análise acerca dos temas, subtemas e conteúdos abordados nas pesquisas. A produção discente sobre Formação de Professores prioriza estudos pontuais, voltados ao conhecimento de realidades locais, deixando abertas muitas indagações sobre a problemática mais global da formação, assim como sobre as ações a serem tomadas para o seu aprimoramento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FELDENS, Maria das Graças F. *A pesquisa em educação na formação de professores: contribuições e desafios*. [S.l.: s. n.], 1989. (Trabalho apresentado no V Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, Belo Horizonte, 1989).

SILVA, Rose N. *Formação de professores no Brasil: um estudo analítico e bibliográfico*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas: Reduc, 1991.

WARDE, Miriam J. *A produção discente dos programas de pós-graduação em Educação no Brasil (1982-1991): avaliação e perspectivas*. In: *AVALIAÇÃO e perspectivas na área de Educação (1982-1991)*. Porto Alegre: ANPEd: CNPq, 1993.

# Relação das dissertações e teses\*

Esta relação foi elaborada tomando por referência o CD-ROM da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Está organizada segundo os descritores *formação inicial*, *formação de professores leigos*, *formação de professores primários* e *formação de professores em serviço*, por ordem cronológica e, dentro de cada ano, por ordem alfabética dos autores, totalizando 284 títulos, conforme a Tabela 1. Foi utilizado o fundo cinza para destacar as teses.

**Tabela 1 – Dissertações e teses sobre Formação de Professores – 1990-1996**

ANOS	DESCRITORES				TOTAIS ANUAIS
	FORMAÇÃO INICIAL	FORMAÇÃO DE PROFESSORES LEIGOS	FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS	FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SERVIÇO	
1990	14	-	14	-	28
1991	25	1	6	-	32
1992	30	1	-	8	39
1993	27	-	-	4	31
1994	31	-	-	7	38
1995	52	2	-	2	56
1996	54	-	-	6	60
TOTAL	233	4	20	27	284

## FORMAÇÃO INICIAL

### 1990

ALVES FILHO, José de Pinho. *Licenciatura de Física da UFSC: análise curricular à luz do referencial de Eisner Zunino*. Florianópolis, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.

\* Relação elaborada com a participação da professora Joana Paulin Romanowski.

- ARAÚJO, Antônio Pinheiro de. *Formação do professor de Matemática: realidade e tendências*. São Paulo, 1990. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.
- ARAÚJO JÚNIOR, Bráulio. *A disciplina Natação em cursos de Licenciatura em Educação Física: ação educativa ou prática mecanicista?* Piracicaba, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba.
- AYDOS, Maria Celina Recena. *Prática de ensino de Química: uma experiência educacional dialógica*. Florianópolis, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.
- AYRES, Ana Cléa Braga Moreira. *Confrontando teoria e prática na formação de professores para o ensino de Ciências*. Rio de Janeiro, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho. *Habilidades dos professores de portadores da deficiência visual: Estado do Paraná*. São Paulo, 1990. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.
- BERGAMO, Geraldo Antônio. *Ideologia e contra-ideologia na formação do professor de Matemática*. Rio Claro, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.
- BONARDI, Martha Conceição Salgado. *Faculdade Nacional de Filosofia: um estudo da formação do professor secundário*. Rio de Janeiro, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- CASALINHO, Maria Tavares. *Contribuição dos cursos de formação de professores de segundo e terceiro graus das escolas públicas da cidade de Pelotas para a prática docente dos alfabetizadores*. Porto Alegre, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- FERNANDES, Maria Estrela Araújo. *Recuperando a história pedagógico-social do curso de Pedagogia da UFC: competência técnica e/ou compromisso político*. Fortaleza, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará.
- LEMES, Sebastião de Souza. *A formação do licenciado em Química e suas perspectivas de atuação no magistério: analisando as informações manifestadas pelos docentes nela atuantes*. São Carlos, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos.
- PAES, Sandra Maria Vinagre. *A práxis transformadora do educador: história de vida de um intelectual orgânico*. Rio de Janeiro, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- SAMBATTI, Lia Therezinha. *Uma profissão em aberto: a construção do educador em seu tempo e seu espaço – como a prática de ensino pode ser situada nesse processo*. Curitiba, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná.
- ZANETIC, João. *Física também é cultura*. São Paulo, 1990. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

## 1991

- ABBUD, Maria Luiza Macedo. *O projeto político de formação de professores a nível de 2º grau: o caso de Londrina – Paraná*. Piracicaba, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba.
- ANDREOTTI, Azilde Lina. *A Sociologia da Educação nos cursos de formação universitária*. São Paulo, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- ARRAIAS, Neide Martins. *Educação: uma lição de esperança*. São Paulo, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo.
- BARBON, Antônio Domingos. *Os Centros Específicos de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério em São Paulo: o núcleo de Rio Preto*. Piracicaba, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba.
- BONATTO, Maria Paula Oliveira. *Educação ambiental*. Rio de Janeiro, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Estudos Avançados em Educação, Fundação Getúlio Vargas.
- BORGES, Regina Maria Rabello. *A natureza do conhecimento científico e a educação em Ciências*. Florianópolis, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.
- CARVALHO, Thadeu Antônio de. *Teoria e prática da formação de professores*. Rio de Janeiro, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- CAUDURO, Maria Teresa. *A expressão corporal como recurso para a melhoria da comunicação não-verbal dos professores de Educação Física*. Porto Alegre, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- CHAVES, Maria Salete. *A formação do professor na atualidade: uma análise*. Rio de Janeiro, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- CORTES, Helena Sporleder. *Instrumentalização de professores dos cursos de Licenciatura para o uso crítico de tecnologias educacionais informatizadas*. Porto Alegre, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- DANTAS, Leda Alves. *Capacitação de educadores numa proposta de governo popular*. Recife, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.
- GARCIA, Gláucia Melasso. *A formação do educador-administrador: perspectivas*. Brasília, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília.
- GONÇALVES, Marilene Ribeiro Resende. *O ensino de Matemática na Escola Normal: uma busca de compreensão*. Rio Claro, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.
- KITAJIMA, Ana Tereza. *O estágio supervisionado: renovação pedagógica e qualidade do curso Normal*. Brasília, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília.

- KULCSAR, Rosa. *A instituição escolar de ensino superior e a integração entre a teoria e a prática pedagógica*. São Paulo, 1991. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.
- MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. ...*Em sobressaltos*. Campinas, 1991. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- MIGUEZ, Inês Azar. *Construção e validação de texto didático para professores*. Rio de Janeiro, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- MORAES, Roque. *A educação de professores de Ciências: uma investigação da trajetória de profissionalização de bons professores*. Porto Alegre, 1991. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- MOURA, Maria I. Gerth Landell de. *Centro de Formação Específica e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam) no Estado de São Paulo: resgatando sua história e analisando sua contribuição*. São Paulo, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- MOURA, Tânia Maria de Melo. *A trajetória política do educador: quem educa o educador?* João Pessoa, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba.
- SILVA, Eugenia da Luz. *A formação de professores em Cabo Verde: subsídios para sua compreensão*. Niterói, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.
- SILVA, Margarete Leal da. *A influência do método da descoberta na aprendizagem escolar*. Santa Maria, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria.
- SILVA, Waldeck Carneiro da. *A utilização da biblioteca como recurso de ensino-aprendizagem em livros de didática*. Niterói, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.
- SOARES, Rosângela de Fátima Rodrigues. *Vocações para as mulheres: o cotidiano de uma escola religiosa de formação de professoras(es)*. Porto Alegre, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- TAVARES, Dirce Encarnación. *Da não identidade da didática à identidade pessoal*. São Paulo, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

## 1992

- BABY, Sandra Maria. *Os cursos de estudos adicionais: algumas reflexões*. Curitiba, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná.
- BELTRÃO, Ierece Rego. *A Didática e a formação de professores de História: em busca da explicitação das relações poder-saber na organização do trabalho pedagógico*. Florianópolis, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.
- BRAGA, Rachel Gonzalez Montilla da Silva. *Aparência e essência do Projeto de Reformulação Curricular da SEE-RJ (1990): uma avaliação do discurso*. Rio de Janeiro, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

- BUKOWITZ, Natercia de Souza Lima. *Análise do ensino da Matemática no Curso de Formação de Professores, segundo referencial cognitivo construtivista*. Petrópolis, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Petrópolis.
- CAPARROZ, Aceli de Assis Magalhães. *A Psicologia da Educação e os cursos de Licenciatura nas faculdades particulares do município de São Paulo*. São Paulo, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- CARVALHO, Janete Magalhães. *A formação do professor e do pesquisador em nível superior no Brasil: análise histórica do discurso do governo e da comunidade acadêmico-científica (1945-1964)*. Rio de Janeiro, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- CAVALCANTE, Margarida Jardim. *Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam): um projeto de construção*. Brasília, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília.
- CHRISPINO, Álvaro. *Didática Especial de Química e Prática de Ensino de Química: uma proposta voltada para a Química e sociedade*. Rio de Janeiro, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- CORDEIRO FILHO, Francisco. *A importância da Teoria de Mudança Conceitual na formação de professores: a aplicabilidade do Modelo PSHG na Didática*. Rio de Janeiro, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto. *Indivíduo e emancipação humana: contribuição à discussão da base comum da formação do educador*. São Paulo, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- GATI, Hajnalka Halasz. *Formação do professor e prática pedagógica: um estudo de caso*. Recife, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.
- GONÇALVES, José Lafayette de Oliveira. *Questionando a habilitação em Matemática*. Rio Claro, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.
- GOUVEA, Maria Elena de. *Caracterização da disciplina Psicologia da Educação para a formação de professores do 2º grau no âmbito do Centro Específico para Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam)*. São Paulo, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- GOYENECHÉ, Carmen Sofia Puentes. *O folclore como problema e como necessidade na formação do professor de Educação Física: estudo comparado Brasil-Colômbia*. Niterói, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.
- GUIMARÃES, Carmem Regina Parisotto. *O descaso em relação à educação sexual na escola: estudo de manifestações de futuras professoras de primeira a quarta série do primeiro grau*. São Carlos, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos.
- LUCAS, Jozimar Geraldo. *A teoria na formação do educador: análise dos Grupos de Formação Permanente de professores da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo*. São Paulo, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

- MARQUES, Maria Inês Corrêa. *A formação do professor de História: implicações e compromissos*. Salvador, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia.
- MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck. *A Pedagogia da Escola Nova na formação do professor primário paranaense: início, consolidação e expansão do movimento*. São Paulo, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- MIRANDA, Heide Struziatto. *Repensando a Didática e a Prática de Ensino e estágio supervisionado na Habilitação Específica do Magistério*. Campinas, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- MUZZETI, Luci Regina. *Trajetórias escolares de professoras primárias formadas em São Carlos nos anos 40*. São Carlos, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos.
- NOGUEIRA, Sandra Vidal. *O movimento de (re)aprovação das vivências da infância na formação do educador*. São Paulo, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- OLIVEIRA, Célia Cristina. *Psicologia da Educação na formação pedagógica de professores*. São Paulo, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- PETEROSI, Helena Gemignani. *A formação dos formadores: pressupostos e reflexões sobre a formação de professores para o ensino técnico, a partir de uma perspectiva de pedagogia em ato*. Campinas, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- PORTO, Rita de Cássia Cavalcanti. *Avanços e recuos no currículo: o cotidiano da Escola Normal*. São Paulo, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- PRADO, Guilherme do Val Toledo. *Da busca do ser professor: encontros e desencontros*. Campinas, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- PREVIDENTE, Vânia Maria Landim. *A fragmentação do papel do professor: os sobreviventes do Curso de Formação de Professores do Instituto de Educação do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- SANTOS, Maria Helena Lopes dos. *A vivência lúdico-criativa na formação de professores*. Porto Alegre, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- SANTOS, Regina Célia Pereira Baptista dos. *Os cursos de graduação de professores para a parte especial do currículo do segundo grau técnico – Esquemas I e II: continuidade de um ritual? Extinção ou espaço para reformulações na formação de professores?* São Paulo, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- SILVA NETO, João Cancio da. *Capacitação de recursos humanos em informática educativa: uma proposta*. Rio de Janeiro, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- SOUZA, Valdemarina Bidone de Azevedo e. *Busca do significado da interdisciplinaridade para educação de professores na área de toxicologia*. Porto Alegre, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

## 1993

- ABREU, Silvana de. *Uma análise da noção de espaço e sociedade do professor de Geografia de primeiro grau: formação, discurso e prática*. Campo Grande, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
- ACCACIO, Liete de Oliveira. *Instituto de Educação do Rio de Janeiro: a história da formação do professor primário (1927-1937)*. Rio de Janeiro, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- ALMEIDA, Inês Maria Z. Pires de. *Psicologia da Educação nas Escolas Normais: realidade e perspectivas*. Brasília, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília.
- AURAS, Gladys Mary Teive. *A formação do professor das séries iniciais do ensino de primeiro grau no âmbito da política de modernização econômica no Estado de Santa Catarina*. Florianópolis, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.
- BAPTISTELLA, Ana Cristina Salibe. *A produção de conhecimento nas escolas de Magistério*. Campinas, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- BORTOLINI, Maria Cristina. *O conflito de racionalidades na formação de professores de Língua Portuguesa e respectivas literaturas da UFRGS*. Porto Alegre, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- DARSIE, Marta Maria Pontin. *A arte de ensinar e a arte de aprender: um processo de construção do conhecimento pedagógico em Aritmética*. Cuiabá, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso.
- FERREIRA, Vera Lourdes Rocha P. *Ensaio e perspectivas na formação do professor de Arte: o professor das licenciaturas em questão*. Natal, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- FURLANI, Jimena. *A formação do professor de Biologia no curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Catarina: uma contribuição à reflexão*. Florianópolis, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.
- GOMES, Alberto Albuquerque. *Formação de professores: a dimensão do compromisso político*. Marília, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.
- GOMES, Lúcia Helena Andrade. *O projeto Cefam: a busca de despertar em educadoras um sonho possível*. São Paulo, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- IORIS, Stela Maris da Silva. *As contribuições da Psicologia da Educação na formação de professores no Estado do Paraná*. São Paulo, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- KRUM, Myrian Cunha. *Importância da disciplina de Estrutura e Funcionamento o Ensino nos cursos de formação de professores de terceiro grau*. Porto Alegre, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

- LIMA, Ageu Rosa de. *A formação do professor: contradições e possibilidades de superação*. Piracicaba, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba.
- LOZADA, Gioconda Rocha. *Fracasso escolar, classe social e cor: proposta para o Curso de Formação de Professores*. Niterói, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.
- LUPATINI, Tânia Lúcia. *A formação dos profissionais de ensino: gênese e estrutura do habitus do professor*. Florianópolis, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.
- MOREIRA, Vilma Ferraz Cruz. *A hora e a vez do professor na construção do currículo do Curso de Formação de Professores: um estudo das tentativas dos anos 80*. Rio de Janeiro, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Estudos Avançados em Educação, Fundação Getúlio Vargas.
- OLIVEIRA, Dárcio Tadeu Lisboa. *A formação do professor de Psicologia: estudo de uma licenciatura em Psicologia*. Campinas, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- PEREIRA, Maria Helena Quelhas Tavares. *Competência e compromisso com a transformação na formação de professores da escola básica*. Rio de Janeiro, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- REPEZZA, Márcia Veloso. *Contribuição da universidade na educação política do educador: uma leitura da formação através do projeto Redimensionamento da Habilitação Magistério de Primeiro Grau no Triângulo Mineiro*. São Paulo, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- RODRIGUES, Maria Bernadete Castro. *Formação de professores para a educação infantil: análise de uma habilitação*. Porto Alegre, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- SILVA, Rita Elizabeth Durso Pereira da. *O espaço da cidadania na aula de Geografia: uma questão de mudança do discurso?* Belo Horizonte, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais.
- SILVEIRA, Eunice Maria Pinto da. *O ensino da literatura infantil no curso de formação para o magistério: um estudo de caso*. Fortaleza, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará.
- TABOAS, Carmen Maria Guacelli. *O número e sua história cultural: fundamento necessário na formação do professor*. Campinas, 1993. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. *A formação do profissional da Educação: o processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no curso de Educação Física*. Campinas, 1993. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- TRIVELATO, Sílvia Luzia Frateschi. *Ciência/tecnologia/sociedade: mudanças curriculares e formação de professores*. São Paulo, 1993. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

Z Aidan, Samira. *A formação do professor de Matemática: uma discussão do curso de Licenciatura da UFMG*. Belo Horizonte, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais.

## 1994

ARAÚJO, Cleide de Lourdes da Silva. *Reflexões sobre o particularismo: subsídios para a compreensão da relação sujeito-objeto no processo de formação do educador/pesquisador*. São Carlos, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos.

AZIBEIRO, Nadir Esperança. *A criação de relações de saber, poder e prazer na vida e nos processos educativos: a experiência do FFMP-Inca (primeira, segunda e terceira turmas)*. Florianópolis, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.

BARROSO, Darling Suhett. *O papel da Didática na formação do professor numa perspectiva crítico-emancipatória*. Vitória, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo.

BERNHARD, Tânia. *A formação didático-científica das alunas dos cursos de Magistério segundo grau: uma reflexão a partir de abordagens pedagógicas e enfoques de ensino-aprendizagem*. Santa Maria, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria.

BOHRER, Noemia Maria Magalhães. *A significância da arte na educação*. Rio de Janeiro, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

BRZEZINSKI, Iria. *Pedagogia, pedagogos e formação de professores: busca e movimento*. São Paulo, 1994. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

CABRAL, Sônia Martins de Pina. *O currículo de nível superior: histórico, análise curricular e proposta de inclusão de material no currículo do Curso de Pedagogia da Universidade Católica de Petrópolis*. Petrópolis, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Petrópolis.

COELHO, Regina Rodrigues. *Curso de Formação de Professores: representações sociais do papel de professor*. Niterói, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

COLACINO, Rubens César. *A formação de professores na Habilitação Específica do Magistério da rede pública na região central do Estado de São Paulo no início dos anos 90: focalizando o ensino da Biologia*. Marília, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

COUTINHO, Regina Maria Teles. *O repensar crítico do professor de Didática: a busca de caminhos inovadores*. São Paulo, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

DELLAZZANNA, Ana Rosa Zurlo. *Didática Geral e prática docente: uma proposta pedagógica alternativa para a formação de professores da habilitação Magistério de segundo grau*. Santa Maria, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria.

FAGUNDES, Claires Puríssima Valadão. *A construção do conhecimento no curso de Formação de Professores e a atuação dos alunos-docentes na escola básica (de como o espelho reflete a*

- sombra): um estudo de caso. Vitória, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo.
- FERRARI, Mário Sérgio. *Desenvolvimento latino-americano: modernidade e educação – a questão da formação do educador*. Brasília, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília.
- FREIRE, Olga de Oliveira. *A contribuição da disciplina História e Filosofia da Educação na formação de uma atitude reflexiva no aluno do curso de Magistério*. Natal, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- FURTADO, Bernadete Cândido. *Estrutura e funcionamento do ensino: a construção do saber em questão*. Fortaleza, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará.
- GIOVANNI, Luciana Maria. *A didática da pesquisa-ação: análise de uma experiência de parceria entre universidade e escolas públicas de primeiro e segundo graus*. São Paulo, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo.
- LEITE, Yoshie Ussami Ferrari. *A formação de professores em nível de segundo grau e a melhoria do ensino de escola pública*. Campinas, 1994. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- LOPES, Maria das Dores. *A formação do professor para as séries iniciais da escola formal: um novo desafio*. Natal, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- MENIN, Ana Maria da Costa Santos. *Formação de professores e o fracasso escolar nas quintas séries do período noturno*. Marília, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.
- MONTEIRO, Aloísio Jorge de Jesus. *A Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI) e a formação de professores: uma proposta de cooperação*. Niterói, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.
- MORAES, Ana Alcídia de Araújo. *As leituras da aluna de magistério: obrigação, vontade, possibilidade e escolha*. São Paulo, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- MORAES NETO, Jerônimo Rodrigues de. *A formação de professores de Francês no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro: um relato de uma experiência*. São Paulo, 1994. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.
- MOREIRA, Sheyla Maria Rodrigues. *A formação do educador na Anfope: perspectivas de um processo participativo*. Niterói, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.
- NELLI, Sílvia Teresinha Maria. *A trajetória da inovação em uma escola: uma leitura através da interdisciplinaridade*. São Paulo, 1994. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- OLIVEIRA, Vera Lúcia Costa. *O conceito de qualidade construído através da minha vivência como aluna e da minha prática como educadora*. São Paulo, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

- PONTUSCHKA, Nídia Nacib. *A formação pedagógica do professor de Geografia e as práticas interdisciplinares*. São Paulo, 1994. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.
- SÁ, Florence de Faria Brasil Vianna de. *Formação do professor de Educação Física, licenciado generalista-humanista: um estudo de caso*. Niterói, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.
- SILVA, Yolanda Gabriel da. *As questões da saúde veiculadas nas escolas de formação de professores*. Rio de Janeiro, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- SILY, Paulo Rogério Marques. *Formação do professor de História: o caso da UFF*. Niterói, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.
- SOUSA, Esther Alves de. *Didática: uma reflexão em parceria*. São Paulo, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- ZANCUL, Maria Cristina de Senzi. *Da prática docente à formação do professor: o ensino de Ciências nas séries iniciais do primeiro grau*. São Carlos, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos.

## 1995

- AQUINO, Lúgia Maria Motta Lima Leão de. *Profissional de educação infantil: um estudo sobre a formação das educadoras das creches da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Rio de Janeiro*. Niterói, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.
- ARAÚJO, Sandra Kelly de. *Educação para a vida: uma proposta experimental de capacitação docente em Educação Ambiental através do rádio*. Cuiabá, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso.
- BARROS, Maria Elizabeth. *A transformação do cotidiano: pensando algumas vias de formação do educador – a experiência da administração de Vitória, ES*. Rio de Janeiro, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- BARROS, Maria José Vieira. *Análise dos cursos de Formação de Professores I no ensino no Brasil: o trabalho pedagógico no Cefam de Marília*. Campinas, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- BELTRÃO, Jarbas de Andrade. *A Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata e seus cursos de Licenciatura Plena: contribuição ao estudo da expansão universitária em Pernambuco*. João Pessoa, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba.
- BOLANHO, Neusa Aparecida. *A formação do docente das séries iniciais da escolaridade: o debate de 1970 a 1992 e o Projeto Cefam-SP*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- BORGES, Cecília Maria Ferreira. *Formação e prática pedagógica do professor de Educação Física: a construção do saber docente*. Belo Horizonte, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais.

- BUENO, Roberta Puccetti Polízio. *O ensino de Arte em busca de sua identidade no contexto do ensino superior*. Campinas, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
- CADEI, Marilene de Sá. *Uma perspectiva de construção da cidadania: Educação Ambiental no curso de Formação de Professores*. Rio de Janeiro, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- CARVALHO, Nelson Virgílio de. *Pelas letras de quem faz Letras: um estudo sobre o professor mediador de leitura em formação*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- CASTRO, Maria Aparecida Diniz de. *O professor iniciante: acertos e desacertos*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- CONTI, Celso Luiz Aparecido. *Da antiga Escola Normal de São Carlos ao curso de Magistério: um estudo do perfil histórico do alunado sob a ótica da classe e do gênero*. São Carlos, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos.
- DIAS, Maria Helena Pereira. *Helena Antipoff, pensamento e ação pedagógica à luz de uma reflexão crítica*. Campinas, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- FERNANDES, Alvanize Valente. *Teoria e prática na formação e atuação de alunas-educadoras do curso de Pedagogia: dicotomia ou convergência? Um trabalho fundamentado no resgate de memória*. São Carlos, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos.
- FERNANDES, Nacyra Yburi. *O ensino de Informática no curso de Formação de Professores: uma proposta programática*. Petrópolis, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Petrópolis.
- FERRARI, Silvia Moretti Rosa. *Formação docente: revendo o pensar e o fazer a partir do olhar das alunas do curso de Magistério*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- GARCIA, Olgair Gomes. *Refletindo sobre a aula: descobrindo um caminho para a formação do educador na escola pública*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- GARNICA, Antônio Vicente Marafioti. *Fascínio da técnica, declínio da crítica: um estudo sobre a prova rigorosa na formação do professor de Matemática*. Rio Claro, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.
- GONÇALVES, Francisca dos Santos. *Vida, trabalho e conhecimento: metodologia para a elaboração coletiva e interdisciplinar do conhecimento fundado no trabalho como princípio educativo – uma contribuição para formação do professor*. São Paulo, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.
- JANUZZI, Célia Maria Lira. *Avaliação de um curso de graduação: enfoque através de seus ex-alunos*. Rio de Janeiro, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

- LADEIA, Carlos Rodrigues. *Uma análise da práxis nas publicações brasileiras sobre a formação do professor de primeira a quarta série nas décadas de 70 e 80*. Campinas, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- LAGO, Ana Cristina Castro do. *O curso de Formação para o Magistério no Estado da Bahia: uma análise histórica do funcionamento do Instituto Central de Educação Isaias Alves à luz da legislação de ensino*. Salvador, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia.
- LEMOS, Edna Aparecida Louzada. *A formação do educador: os cursos de Magistério de segundo grau e de Pedagogia na região de Londrina*. Campinas, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
- LIMA, Maria de Lourdes Rocha de. *A memória educativa no projeto de formação de professores do ensino superior: o fazer e sobretudo criação*. São Paulo, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.
- LOPES, José de Souza Miguel. *Formação de professores primários e identidade nacional em Moçambique*. Belo Horizonte, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais.
- MOLINA, Ana Helena. *A formação do professor de História*. Marília, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.
- MURRIE, Zuleika de Felice. *O longo caminho entre o pensar e o fazer*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo.
- NIECE, Alberto Machado. *Educação Física e formação de professores: um estudo sobre a implementação da proposta curricular de Educação Física do Estado de Santa Catarina no município de Itajaí, SC*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- NUNES, Cely do Socorro Costa. *Isep: intenções, realidades e possibilidades para a formação do professor da escola básica*. Campinas, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- OLIVEIRA, Rosa Maria Morais A. de. *Nos dias atuais, quem quer ser professor? A opção profissional na visão das(os) alunas(os)*. São Carlos, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos.
- PAGOTTO, Maria Dalva Silva. *A Unesp e a formação de professores*. Campinas, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- PARAÍSO, Marlucy Alves. *O currículo em ação e a ação do currículo na formação do/a professor/a*. Porto Alegre, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- PARREIRA, Clélia Maria S. Ferreira. *Educação e cidadania: espaço da academia e a formação do educador*. Brasília, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília.

- PASSOS, Carmen Lúcia Brancaglioni. *As representações matemáticas dos alunos do curso de Magistério e suas possíveis transformações: uma dimensão axiológica*. Campinas, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- PEREIRA, Otaviano Afonso. *Cefam: da denúncia ao anúncio*. Vitória, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo.
- PETRONZELLI, Carlos. *O imperialismo grego como aspiração democrática*. Maringá, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá.
- PICONEZ, Stela Conceição Bertholo. *Educação escolar de adultos: possibilidades de reconstrução de conhecimentos no desenvolvimento do trabalho pedagógico e suas fragmentações na formação de professores*. São Paulo, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.
- PRIZENDT, Ana Maria Salomão. *Construindo o saber e formando o cidadão: um estudo sobre o ensino de Língua Portuguesa*. São Paulo, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.
- RIBEIRO, Anália Keila Rodrigues. *Reformulação do curso de Pedagogia: uma experiência do Centro de Educação da UFPE na perspectiva dos professores*. Recife, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.
- SALVIANO, Ana Regina Melo. *Trajetória histórica da Escola Normal no Brasil e no Distrito Federal*. Brasília, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília.
- SANTOS, Emina Márcia Nery dos. *A formação de professores nas escolas de Aplicação: uma análise do Núcleo Pedagógico Integrado da UFPA*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- SCHMIDT, Diana Gonçalves. *O exercício disciplinado do olhar: livros, leituras e prática de formação docente no Instituto de Educação do Distrito Federal (1932-1937)*. São Paulo, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.
- SGUAREZI, Nilza de Oliveira. *Análise de um programa de formação de recursos humanos em Educação Ambiental*. Marília, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.
- SILVA, Hilda Maria Fajardo da. *O ensino de Física no curso de Formação de Professores para o primeiro segmento do primeiro grau: avaliação e alternativas*. Rio de Janeiro, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- SILVA, Maria Vieira. *Trabalho docente e gestão escolar: formação, deformação e transformação do educador*. Uberlândia, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia.
- SILVA, Rosane Gumiero Dias da. *A disciplina de Psicologia no magistério: contribuições para o ensino*. Marília, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.
- SOARES, Lúcia Maria José Alves. *A Língua Portuguesa no curso de Formação de Professores de primeira a quarta série: o que lêem e escrevem professores e alunos*. Rio de Janeiro, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

- SOBREIRA, Henrique Garcia. *O trabalho como princípio educativo na formação do professor*. Rio de Janeiro, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- SOUZA, Maria Tavares Guerra de. *A questão da articulação teoria-prática na formação do educador*. João Pessoa, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba.
- TANUS, Sarah. *Reestruturação dos cursos de Licenciatura em Matemática: teoria e prática*. Rio Claro, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.
- VIEIRA, Carlos Roberto. *O papel do professor nos anos 80: uma análise a partir da reflexão de Florestan Fernandes*. Uberlândia, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia.
- VIVIANI, Izabel. *Formação de professores em nível de segundo grau: vivências e reflexões*. Porto Alegre, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

## 1996

- AGGIO, Lucinete Chaves de Oliveira. *A formação do professor alfabetizador: aspectos teóricos norteadores de sua prática*. Salvador, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de. *Informática e educação: diretrizes para uma formação reflexiva de professores*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- ARRUDA, Marina de Macedo. *A universidade e o ensino fundamental e médio: os estágios curriculares como articulação viável*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
- BALDI, Elena Mabel Bruten. *A tutoria como estratégia educativa na formação do professor*. Natal, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- BALDI, Walter Amaro. *A formação do professor no ensino superior: a questão das licenciaturas da Univali*. Curitiba, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná.
- BERTOLO, Sônia de Jesus Nunes. *A formação do educador vista a partir do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará: o estudo de um caso*. Piracicaba, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba.
- CAMARGO, Edwiges Pereira Rosa. *Avaliação post-facto: um estudo junto a profissionais egressos do curso de Pedagogia*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
- CAVALCANTI, Rejane Maria Siqueira. *Os especialistas em educação e a supervisão escolar: em busca de uma identidade*. Recife, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.

- CEVIDANES, Maria Eneida Furtado. *A formação continuada nas diversas fases do processo de construção da carreira profissional das professoras de primeira a quarta série do ensino fundamental*. Vitória, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo.
- COELHO, Roseane Martins. *A difusão do projeto Arte na Escola: um estudo sobre a prática dos professores e professoras nas escolas públicas de Florianópolis*. Florianópolis, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.
- COSTA, Eliana Aparecida Pires da. *A pesquisa no curso de Pedagogia da PUC-Camp: falam alunos e professores*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
- CUNHA, Clevia Suyene de Sousa. *Formação do professor das séries iniciais e a disciplina intelectual: o caso da Paraíba*. João Pessoa, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba.
- DIAS, Cleuza Maria Sobral. *Professor alfabetizador: reflexos da formação no seu cotidiano escolar*. Porto Alegre, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- DINIZ, Júlio Emílio. *A formação do professor nos cursos de Licenciatura: um estudo de caso sobre o curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais*. Belo Horizonte, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais.
- DUTOIT, Rosana Aparecida. *A formação do educador de creche na dinâmica da construção do projeto educacional*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo.
- ESPIRITO SANTO, Fernando Reis. *Currículo e formação profissional em Educação Física na UFBA: em busca de uma nova proposta*. Salvador, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia.
- ESTEVES, Rosa Maria Maia Gouvea. *Avaliação curricular de um curso de Formação de Professores em nível de segundo grau no município de Resende*. Rio de Janeiro, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- FARIA, Paulo Cezar de. *A formação do professor de Matemática: problemas e perspectivas*. Curitiba, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná.
- FOERSTE, Erineu. *Universidade e formação de professores: um estudo do Fórum de Licenciatura da Universidade Federal de Goiás – 1992 a 1994*. Goiânia, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás.
- GAMA, Ana Cristina Vollu Feres da. *A formação teórico-prática do professor de Inglês da UFRJ*. Rio de Janeiro, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- GONÇALVES, Eros Volusia Seixas. *Formação docente: do discurso teórico ao discurso dos professores*. Niterói, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.
- GUIBU, Gelson Yoshio. *Estágio supervisionado na HEM: uma abordagem histórica*. Marília, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

- JESUS, Dilce Esmeraldina de. *Desalinhando experiências: percursos da e na formação de profissionais de creches/pré-escolas das classes populares*. Rio de Janeiro, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- LACERDA, Valéria Aparecida Dias. *Professor: a construção da identidade em formação – a formação permanente na construção da identidade do professor: análise crítica de depoimentos de professores alfabetizadores*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- LA ROCCA, Priscila. *Conhecimento psicológico e séries iniciais: diretrizes para a formação de professores*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- LOUREIRO, Maria Teresa. *A formação do educador na prática pedagógica com adultos*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
- LOUREIRO, Solange Maria. *Concepções de tecnologia: uma contribuição para a formação de professores das escolas técnicas*. Florianópolis, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.
- MARTINS, Angela Maria Souza. *Dos anos dourados aos anos de zinco: análise histórico-cultural da formação do educador no Instituto de Educação do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, 1996. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- MATOS, Severina Souza. *A docência do especialista em educação: uma contribuição ao debate sobre a formação do educador*. João Pessoa, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba.
- MEDEIROS, Neide Moura de. *Opção por Pedagogia e perspectiva como educadores: estudo sobre os alunos concluintes do curso de Pedagogia da PUC-SP*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- MELO, Maria Cleonice de Holanda. *O processo de formação do professor alfabetizador no curso de Magistério (segundo grau): qualificação x desqualificação*. Natal, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- MELO, Nilsa Alves de. *O pedagogo e o ensino de Ciências de primeira a quarta séries: relato de uma experiência*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo.
- MIRANDA, Marcelo Mota. *Perfil dos educadores em Química que atuam no ensino fundamental e médio em Sergipe*. Aracaju, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe.
- NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. *A política de formação do professor e a realidade do magistério de primeiro e segundo graus: para além da controvérsia entre escola pública e particular*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
- NERY, Alfredina. *Textos, contextos, intertextos: a trajetória de leitura de uma professora*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

- PAIVA, Maria da Graça Gomes. *O ensinar e o aprender: uma leitura da construção social do ensino e da aprendizagem da língua inglesa na sala de aula*. Porto Alegre, 1996. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- PEREIRA, Lusía Ribeiro. *De donzela angelical a esposa dedicada: a profissional de educação*. São Paulo, 1996. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.
- PEREIRA, Severina Gomes. *O estágio supervisionado na formação do educador: uma leitura da representação social dos docentes nos cursos de Licenciatura*. Recife, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.
- PRADO, Maria Elisabete Brisola Brito. *O uso do computador no curso de Formação de Professor: um enfoque reflexivo da prática pedagógica*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- RAMIREZ, Nilce da Silva. *Estágio: da prática pedagógica cotidiana à prática pensada – um estudo exploratório*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo.
- ROCHA, Simone Albuquerque da. *Habilitação Magistério em Mato Grosso: o caso do Cefam de Rondonópolis*. Marília, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.
- ROMÃO, Eliana Sampaio. *Licenciaturas: encanto e desencanto do cotidiano da sala de aula*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- SILVA, Carmen Rangel da. *A formação do professor de História em tempos neoliberais e pós-modernos*. Porto Alegre, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- SILVA, Débora Catarina. *As tendências na formação do professor do Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam): um estudo em Corumbá, Mato Grosso do Sul*. Campo Grande, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
- SIMÕES, Eliane. *Uma educação ambiental possível: o programa da Ilha do Cardoso*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- SLONGO, Ione Ines Pinsson. *História da Ciência e ensino: contribuições para a formação do professor de Biologia*. Florianópolis, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.
- SMARJASSI, Célia Marilda. *Uma análise ausubeliana de aprendizagem significativa: a transmissão de conteúdos em cursos de Formação de Professor*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- SOUZA, Ana Flávia Marques. *Formação de professores e a universidade: produção de conhecimento*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
- SOUZA, Carlos Alberto. *Formação educacional permanente em Ciências Naturais e pesquisa-ação na escola fundamental*. Florianópolis, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.

SOUZA, Claudete Cameschi de. *A formação do alfabetizador no Cefam de Três Lagoas-MS: entre a tarefa de ensinar a aplicar o novo e a mudança nas relações de ensino*. Marília, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

SOUZA, Kleynayber Jesus de. *Formação do professor: relação entre o discurso da comunidade acadêmico-científica e o discurso dos professores do curso de Pedagogia da Ufes*. Vitória, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo.

SPERONI, Susana Margarita. *A construção da identidade profissional em cursos de Magistério*. Porto Alegre, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

VALLE, Berthá de Borja Reis do. *Formação de professores no Brasil: em busca de cenários*. Rio de Janeiro, 1996. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

VANZELA, Lila Cristina Guimarães. *Projeto de incentivo à leitura: uma experiência de formação do professor alfabetizador*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES LEIGOS**

### **1991**

BRASILEIRO, Helena Márcia Rabello. *Professor leigo e políticas educacionais*. Recife, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.

### **1992**

CAMARGO, Dulce Maria Pompeo de. *Mundos entrecruzados: Projeto Inajá – uma experiência com professores leigos no Médio Araguaia (1987-1990)*. Campinas, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

### **1995**

ANDRADE, Jerusa Pereira de. *Projeto Logos II na Paraíba: ingerências políticas e implicações na sua proposta político-pedagógica*. João Pessoa, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Paraíba.

LEAL, Willany Palhares. *As políticas de habilitação de professores leigos no Estado de Tocantins*. Brasília, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília.

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS**

### **1990**

AVERBUG, Regina. *Estágio supervisionado: teoria e prática na formação de professores para a escola básica*. Rio de Janeiro, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

- CALITO, Carmen Helena Barradas. *Disciplinas básicas para a formação do alfabetizador: avaliação da proposta curricular de curso Normal em Minas Gerais*. Rio de Janeiro, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- CONCENZA, Iaracilda de Andrade. *Sobre o perfil pedagógico e a formação do professor no Estado de São Paulo*. Rio Claro, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.
- FERREIRA, Irene Borges. *Estágio como momento de síntese na formação teórico-prática de professoras para a educação básica*. Rio de Janeiro, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- GOIS, Maria do Socorro. *A Habilitação Específica para o Magistério em nível de segundo grau: contribuição e redefinição da formação do educador para a escola pública em Cuiabá, Mato Grosso*. São Paulo, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- MUNIZ, Reassilva Trilha. *A exploração de textos, nas séries iniciais, numa perspectiva crítica*. Porto Alegre, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- OLIVEIRA, Leda Maria Nunes de. *Uma escola pioneira na formação do professor primário no Rio Grande do Norte: reconstruindo sua memória*. Natal, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- PASSOS, Laurizete Ferragut. *A representação e a prática pedagógica do professor de Didática da Habilitação Específica para o Magistério*. Campinas, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.
- PERALTA, Laura Cruz Paulino. *Formação de professores primários: a luta pela democratização das relações pedagógicas escolares – os casos do Brasil e da República Dominicana*. Niterói, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.
- PETRY, Maria Loreni de Brito. *A formação do professor: da Escola Normal à Habilitação Magistério*. Santa Maria, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria.
- ROCHA, Vera Lúcia. *Conjunto-imagem de um grupo: forma e conteúdo a nível de linguagem – análise do relato de uma experiência de grupo com estudantes do curso de Magistério*. Salvador, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia.
- SANTOS, Sandra Regina P. dos. *Projeto Ave: um espaço interdisciplinar de educação ambiental do curso Normal*. Rio de Janeiro, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- SILVEIRA, Maria Yolanda Perdigão. *Formação da professora primária em escola pública: reprodução ou transformação social?* Fortaleza, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Ceará.
- VILELLA, Heloísa Oliveira Santos. *A primeira Escola Normal do Brasil: uma contribuição à história de formação de professores*. Niterói, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

## 1991

- ALVES, Alaide Rita Donatoni. *A formação geral e os estágios nas Habilitações Específicas de Segundo Grau para o Magistério – Araçatuba*. São Paulo, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- CARDOSO, Terezinha Maria. *O potencial educativo da organização do trabalho escolar na formação do professor das séries iniciais*. Belo Horizonte, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais.
- FEITOSA JUNIOR, Manoel. *A Psicologia Educacional na opinião do aluno do curso Habilitação para o Magistério*. São Paulo, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- FIGUEIREDO, Haydée da Graça. *O Curso Normal Rural de Cantagalo: uma experiência fluminense na história da formação de professoras primárias*. Rio de Janeiro, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- FONSECA, Marília Saldanha da. *Efeitos da aplicação do modelo de Rudy Bretz para a seleção de meios de motivação dos alunos na disciplina de Didática Geral do Curso de Formação de Professores de 1ª a 4ª série do 1º grau*. Rio de Janeiro, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- FREITAS, Rute Cândida de. *A alfabetização contextualizada pelos relatos das vivências de suas professoras no ensino regular do município do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- REIS, José Claudio de Oliveira. *Educação científica e trabalho: em busca de alternativas para o ensino de Ciências no segundo grau*. Rio de Janeiro, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SERVIÇO

### 1992

- CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. *Fazer e aprender no trabalho: o trabalho de todo dia*. São Paulo, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- GUIMARÃES, Valter Soares. *A capacitação docente em serviço: intenções e resultados*. Goiânia, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás.
- GUIMARÃES FILHO, Charles. *Informática da educação matemática brasileira: ensino de radiação em curso de reciclagem de professores do Estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- JULIANELLI, Salma de Mattos. *A formação em serviço do professor de Campos dos Goytacazes*. Rio de Janeiro, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

KRAMER, Sônia. *Por entre as pedras: arma e sonho na escola*. Rio de Janeiro, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

LOPES, Lúcia Teixeira. *A formação em serviço de professores de primeira a quarta série do primeiro grau*. Rio de Janeiro, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

MULLER, Maria Lúcia Rodrigues. *A formação de quadros para o ensino fundamental e normal: a ação do Estado brasileiro no período de 1930 a 1960*. São Paulo, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

RAMOS, Marietta de Franciscis. *Auto-aperfeiçoamento do professor em serviço: uma estratégia de treinamento participativo nas escolas de Rio Claro*. Rio de Janeiro, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

### 1993

BARRETO, Eli Maria de Melo. *O processo de construção curricular: um caminho possível para a formação continuada do professor*. Florianópolis, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.

BRAGA, Ana Lúcia de Abreu. *Professores em serviço: análise de um processo de (trans)formação*. Campinas, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

NOGUEIRA, Neide Mariza Rodrigues. *Questões de pedagogia cotidiana*. Rio de Janeiro, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Estudos Avançados em Educação, Fundação Getúlio Vargas.

TRINDADE, Iole Maria Faveiro. *A investigação na formação do professor alfabetizador*. Porto Alegre, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

### 1994

ARAÚJO, Mairce da Silva. *Repensando a pré-escola através da formação/ação das professoras*. Niterói, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

BONANDO, Paulo Antônio. *Ensino de Ciências nas séries iniciais do primeiro grau: descrição e análise de um programa de ensino e assessoria ao professor*. São Carlos, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos.

FARIA, Jussara Trindade Coutinho. *Treinamento em serviço de professores sobre a aprendizagem da leitura e da escrita por alunos portadores de deficiências múltiplas numa abordagem funcional*. Rio de Janeiro, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

LUGON, Ivete Franca. *Professor sonambúlico: é possível o seu despertar?* Niterói, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

PINTO, Maria Leda. *Mudar a prática do ensino: história de buscas para o ensino da Língua Portuguesa em Mato Grosso do Sul (1986-1993)*. Campo Grande, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

SILVA, Darcy Fernandes da. *O trabalho na política educacional: (re)qualificando o trabalhador docente*. Recife, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.

VOLQUIND, Lea. *Aulas-oficina de Matemática nas séries iniciais: uma alternativa pedagógica para melhorar a qualificação docente*. Porto Alegre, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

### 1995

PRADA, Luís Eduardo Alvarado. *A formação em serviço de docentes de adultos: pós-alfabetização*. Campinas, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

REIS, Regina Mary César. *Ensinando e aprendendo a língua escrita em escolas do meio rural*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

### 1996

BASBAUM, Nahir Roclaw. *O Projeto Capacitar na voz de educadores que dele participaram*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

CARLOS, Lígia Cardoso. *Professores em exercício e a democratização das relações de poder: pesquisa-ação na escola*. Porto Alegre, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

NASCIMENTO, Maria das Graças Chagas de Arruda. *A escola como espaço de formação continuada de professores: análise de uma experiência*. Rio de Janeiro, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

PEREIRA, Maria Valdelis Nunes. *Reconsiderando o desempenho docente por meio de depoimentos de professoras da rede pública paulista*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

SICCA, Natalina Aparecida Laguna. *A memória da formação de professores de Química: buscando meu enredo*. Campinas, 1996. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

TRINDADE, Maria de Lourdes de A. *Um Salto para o Futuro: análise de uma experiência*. Rio de Janeiro, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.



# Resumos das dissertações e teses

Os resumos estão organizados por ordem alfabética dos autores, segundo os temas abordados nas dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação do Brasil, no período de 1990 a 1996: a) Formação Inicial; b) Formação de Professores Leigos; c) Formação de Professores Primários; d) Formação de Professores em Serviço. Foi utilizado o fundo cinza para destacar as teses.

## FORMAÇÃO INICIAL

ABBUD, Maria Luiza Macedo. *O projeto político de formação de professores a nível de 2º grau: o caso de Londrina – Paraná*. Piracicaba, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba.

A proposta deste trabalho é tentar clarear, pela discussão de um caso concreto e situado – cursos de Magistério em Londrina (PR) –, qual o sentido da formação de professores em nível de segundo grau e como as chamadas “Ciências da Educação”, com especial destaque para a Psicologia, contribuem para tal formação. A metodologia utilizada foi a pesquisa documental, ou seja, a documentação oficial existente: propostas curriculares da Secretaria de Educação do Estado, ementas de curso, grades curriculares e conteúdo programático das disciplinas. As informações sobre o histórico dos cursos, seu funcionamento e caracterização da clientela foram obtidas no contato com as escolas. Assumindo as limitações impostas pela metodologia utilizada, pesquisa documental, e pela delimitação do objeto de pesquisa, a cidade de Londrina, concluiu-se que a composição curricular dos cursos de formação de professores em nível de segundo grau: 1) é marcada por uma mitologia cientificista que privilegia a Psicologia como definidora do processo pedagógico; 2) centraliza a discussão em procedimentos pedagógicos, reduzindo o processo de educação às atividades programadas em sala de aula; 3) fornece uma visão fragmentária da educação, podendo ser caracterizada como conservadora.

ABREU, Silvana de. *Uma análise da noção de espaço e sociedade do professor de Geografia de primeiro grau: formação, discurso e prática*. Campo Grande, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Analisar a complexa questão da formação dos professores de Geografia (como estudo de caso, os oriundos do curso de Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Dourados) e suas práticas em sala de aula foi o motivo que conduziu à necessidade de refletir

sobre o curso que os “forma” e fornece (ou pelo menos deveria fornecer) os referenciais teóricos – noções de espaço e sociedade – da disciplina para o qual são habilitados a lecionar nas escolas de primeiro e segundo graus. Tornou-se necessário, também, compreender os discursos e as práticas em salas de aula que caracterizam o professor enquanto “reprodutor” de conhecimentos, sejam obtidos e/ou reforçados na universidade ou através de manuais didáticos e pela própria cotidianidade do professor. Majoritariamente, as versões e conceitos de espaço e sociedade apresentam um direcionamento para a contestação da ordem socioespacial estabelecida, muitas vezes, porém, sem a fundamentação teórico-prática que respalde cientificamente esse discurso.

ACCACIO, Liette de Oliveira. *Instituto de Educação do Rio de Janeiro: a história da formação do professor primário (1927-1937)*. Rio de Janeiro, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Realiza uma análise histórica da formação do professor primário no Rio de Janeiro. Resgata a organização e transformações por que passou o Instituto de Educação do Rio de Janeiro, da criação até a sua integração na Universidade do Distrito Federal. Procura recuperar a gênese da instituição na Escola Normal do Distrito Federal e os elementos determinantes das alterações por ela sofridas ligados à política educacional do período, especialmente a conduzida pelos reformadores escolanovistas Fernando de Azevedo e Anísio Teixeira. Apresenta Lourenço Filho quando diretor do Instituto de Educação e a relevância dessa escola na formação profissional do educador primário. Elaborado a partir de fontes primárias documentais e de recursos da história oral, utiliza entrevistas com ex-alunas e ex-professoras do educandário na época tratada, observando a organização e dinâmica do espaço escolar e a seleção dos conteúdos socioculturais dos currículos.

AGGIO, Lucinete Chaves de Oliveira. *A formação do professor alfabetizador: aspectos teóricos norteadores de sua prática*. Salvador, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia.

Este estudo considera a dificuldade da escola e de seus profissionais para alfabetizar as crianças das camadas populares e aborda a formação do professor alfabetizador, especificamente a contribuição dos cursos de atualização oferecidos aos educadores que participam do núcleo de alfabetização, projeto da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia. O objetivo inicial foi compreender em que medida os conteúdos veiculados nos cursos se constituem um referencial teórico que orienta e transforma a prática pedagógica do alfabetizador. Fundamentado na epistemologia genética de Jean Piaget, na lingüística, na sociolingüística e na psicogênese da língua escrita, foram utilizados questionários e observações como instrumentos de coleta de dados. Os resultados mostram que o professor alfabetizador tem incorporado no seu discurso, mesmo que fragmentariamente, elementos teóricos discutidos nos cursos do núcleo. Apresenta sinais de mudanças que não chegam, no entanto, a alterar significativamente a sua prática pedagógica na direção apontada pelo construtivismo, referência adotada pelo projeto. Ficou evidenciado que a natureza da interação sujeito/objeto corresponde a três diferentes níveis: a) o alfabetizador não propicia interação do sujeito com o objeto do conhecimento; b) o alfabetizador propicia momentos de interação, mas não intermedia adequadamente este processo; c) o alfabetizador possibilita a interação sujeito/objeto mediando satisfatoriamente essa relação, conforme preconiza a teoria interacionista.

ALMEIDA, Inês Maria Z. Pires de. *Psicologia da Educação nas Escolas Normais: realidade e perspectivas*. Brasília, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília.

Analisa a realidade e as perspectivas do ensino de Psicologia da Educação nas Escolas Normais públicas da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF), levando em consideração os aspectos conceituais da prática escolar de seus professores e as questões relacionadas ao ensino da disciplina. Para a investigação, utilizou-se como instrumento principal um questionário semi-estruturado, além da análise documental sobre a proposta oficial da FEDF para o curso de Magistério, os conteúdos programáticos da disciplina e o texto-sugestão para o redimensionamento do curso, dos registros e observações do diário de campo e o conteúdo das reuniões com os professores. Os resultados indicaram que, apesar de haver uma proposta oficial da FEDF para o curso de Magistério e da disciplina, ela tem chegado à escola e aos professores de forma fragmentada, conforme os equívocos conceituais evidenciados. Os problemas, dificuldades da disciplina e propostas para sua melhoria também foram levantados pelos professores. Sugestões e encaminhamentos foram apresentados para a melhoria da qualidade na formação de educadores, em especial a revitalização do ensino da disciplina Psicologia da Educação.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de. *Informática e educação: diretrizes para uma formação reflexiva de professores*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Com o assombroso avanço da tecnologia computacional, a espécie humana passa a viver uma fase de aprendizagem sem fronteiras e sem pré-requisitos, deparando-se com incontáveis espaços de conhecimento. Tudo isto vem introduzindo novas exigências à educação, o que implica novas idéias de currículo, escola, aprendizagem, atuação e formação de professores. A introdução de computadores na prática pedagógica intensifica a preocupação com a formação do professor. A partir dessa prática, entende a autora que a aquisição das competências requeridas para que o professor assuma o novo papel relaciona-se com uma adequada preparação que visa integrar o computador à prática educacional. Buscando essa perspectiva educacional, adota como referencial teórico a metáfora de rede de teorias. Assim, a abordagem construcionista de Papert, com suas respectivas bases teóricas em Dewey, Paulo Freire, Piaget e Vygotsky, foi articulada com as idéias de prática pedagógica reflexiva, destacando-se Novoa, Shön e Zeichner. Na confluência dessas teorias, incorpora a concepção de Valente sobre o ciclo descrição-execução-reflexão-depuração, para compreender a formação em nível de especialização, centrando as análises no curso de Especialização em Informática na Educação da Universidade Federal de Alagoas. Finalizando, identifica um conjunto de diretrizes, consideradas essenciais para a formação de professores reflexivos, que empregam o computador segundo o ciclo descrição-execução-reflexão-depuração.

ALVES FILHO, José de Pinho. *Licenciatura de Física da UFSC: análise curricular à luz do referencial de Eisner Zunino*. Florianópolis, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.

Este estudo de caso procurou evidenciar a existência ou não de uma tendência curricular predominante e a coincidência ou não desta com a idealizada pelo grupo consultado. Utiliza como referencial teórico as concepções curriculares de Eisner e Vallance, e o processo de investigação é o proposto por Parlett e Hamilton (avaliação iluminativa). Os resultados demonstraram que a concepção curricular predominante no currículo atual (racionalista acadêmica) se identifica com a concepção idealizada (reconstrução social).

ANDREOTTI, Azilde Lina. *A Sociologia da Educação nos cursos de formação universitária*. São Paulo, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Trata da disciplina Sociologia da Educação e do resultado de uma investigação sobre o que é transmitido nessa disciplina nos cursos de formação de professores. Realiza um exame histórico da Sociologia da Educação no Brasil, tanto em relação a sua introdução nos currículos escolares quanto à produção científica sobre a matéria, apontando as tendências teóricas presentes nessa produção. No que diz respeito ao que é abordado em Sociologia da Educação nos cursos de formação de professores, elabora uma pesquisa junto a 12 faculdades do Estado de São Paulo, utilizando como referência os planos de curso de Sociologia da Educação de 1988 e entrevistas com professores da área. Essa investigação indica, com a maior proximidade possível, o que é desenvolvido na disciplina Sociologia da Educação, contribuindo para elucidar alguns aspectos referentes à formação dos profissionais em educação, questão essa que chama a atenção de vários setores, pelas deficiências que tem apresentado.

AQUINO, Lúgia Maria Motta Lima Leão de. *Profissional de educação infantil: um estudo sobre a formação das educadoras das creches da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Rio de Janeiro*. Niterói, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

Estuda a história das creches da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) do Rio de Janeiro, buscando compreender o processo de formação de seus profissionais. Apresenta o contexto sociohistórico, revendo as produções científicas e as condições sociais de diferentes épocas da trajetória do atendimento à infância, no Brasil e no mundo. Analisa a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e outros documentos do Ministério da Educação, dedicando maior atenção à política de formação profissional. Resgata a proposta de capacitação em serviço para as creches da SMDS, elaborada em 1992. Entrevista educadoras de berçário, para traçar o perfil profissional e nortear a elaboração de proposta de formação ou que regularize a situação profissional dos atuais educadores. Sugere duas estratégias para formação profissional: a modalidade de oficina como metodologia de curso e um sistema de auto-avaliação profissional.

ARAÚJO, Antônio Pinheiro de. *Formação do professor de Matemática: realidade e tendências*. São Paulo, 1990. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

Analisa, a partir da concepção histórico-crítica, a formação do professor de Matemática, averiguando em que medida o curso de Licenciatura em Matemática está propiciando formação geral, formação matemática e formação pedagógica. Fez-se um estudo de caso focalizando o curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Para a coleta de dados foram utilizadas entrevistas, seminários, estudo da documentação, observação participante e discussão em eventos de sociedades científicas. Os resultados demonstram que: os professores destes cursos não têm uma concepção clara da relação teoria/prática; há falta de relacionamento efetivo entre as unidades de formação; o curso apresenta lacunas quanto aos aspectos filosóficos, históricos e epistemológicos do saber matemático.

ARAÚJO, Cleide de Lourdes da Silva. *Reflexões sobre o particularismo: subsídios para a compreensão da relação sujeito-objeto no processo de formação do educador/pesquisador*. São Carlos, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos.

Apresenta algumas reflexões sobre o fenômeno do particularismo, enquanto um dos mecanismos de alienação da relação sujeito-objeto na cotidianidade da pesquisa em educação, que envolve o processo de formação do educador/pesquisador. Tais reflexões tiveram como base a análise

se de dados obtidos em uma experiência de pesquisa e ensino que visava à formação crítica de educadores/pesquisadores, tendo-se a atividade de auto-avaliação como um dos instrumentos básicos dessa formação.

ARAÚJO, Sandra Kelly de. *Educação para a vida: uma proposta experimental de capacitação docente em Educação Ambiental através do rádio*. Cuiabá, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso.

O trabalho constitui uma proposta de capacitação docente em educação ambiental para professores de 1ª a 4ª série do primeiro grau, integrando a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte – 10º Núcleo Regional de Ensino (Nure). Para o desenvolvimento da proposta, definiu-se como principal instrumento a veiculação sistemática de programas radiofônicos apoiados por textos complementares, através dos quais os professores previamente inscritos puderam conhecer a dinâmica ambiental local, os fundamentos teóricos e práticos da educação ambiental e sugestões didático-pedagógicas que subsidiassem a incorporação da temática ambiental no currículo escolar através dos programas radiofônicos e dos textos complementares. Foram abordados problemas ambientais locais, numa experiência inédita no Seridó, de capacitação docente em educação ambiental usando métodos de educação a distância. O curso foi ministrado através de 12 programas radiofônicos, abrangendo o universo-teórico prático da educação ambiental, as questões didático-pedagógicas escolares, os problemas ambientais locais. Os programas foram transmitidos aos domingos, com duração de uma hora cada, no período de setembro a novembro de 1994, através da Rádio Caicó AM. A abrangência dos programas dos professores inscritos estava circunscrita à cidade de Caicó e outras cidades vizinhas, totalizando 223 professores.

ARAÚJO JÚNIOR, Bráulio. *A disciplina Natação em cursos de Licenciatura em Educação Física: ação educativa ou prática mecanicista?* Piracicaba, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba.

O objetivo foi analisar a disciplina Natação, ministrada no curso de Licenciatura em Educação Física, e a atuação dos formandos nas escolas de primeiro e segundo graus do município de Campinas. Foram analisados a quantidade e a qualidade de informações recebidas pelos estudantes durante o curso e os problemas de aplicá-las em razão da falta de infra-estrutura nas escolas. Inicialmente foi analisada a formação profissional oferecida aos acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Educação Física no Brasil, para, depois, situar a Natação, sua importância histórica como fator educativo, além dos aspectos relativos à sobrevivência e segurança da pessoa. Para isso, foram analisados os objetivos, conteúdos e bibliografia dos programas de 16 instituições de ensino superior que mantinham o curso de Licenciatura em Educação Física, bem como realizadas consultas que mostrassem a realidade da rede de ensino do município de Campinas. Conclui-se que os programas da disciplina Natação, tais como ministrados, tornam seus objetivos e conteúdos impraticáveis dentro do espaço físico disponível em nossas escolas. Porém, se reformulados esses programas, seria possível propor a utilização do meio líquido como fator educacional, utilizando recursos naturais e mesmo piscinas públicas. Pretende a implantação da prática efetiva da Natação, considerando seus aspectos sociais e toda a questão relativa ao cuidado com a vida, a partir do aprendizado desse esporte.

ARRAIAS, Neide Martins. *Educação: uma lição de esperança*. São Paulo, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo.

A preocupação básica objeto deste estudo foi buscar saber quem é o aluno do curso de Magistério, não se tratando, porém, de todos os alunos do referido curso, mas de uma clientela específica de alunos de cinco professores de Didática e Prática de Ensino tida como bem-sucedida. Procurou-se observar uma vertente mais positiva desses alunos, demonstrando que eles possuem uma postura crítica em face dos acontecimentos da escola, do curso e da educação, tentando desmistificar o caráter de neutralidade e passividade que lhes tem sido freqüentemente atribuído e, também, procurando vislumbrar qual a importância, para a sua formação, do fato de ter convivido com o bom professor.

ARRUDA, Marina de Macedo. *A universidade e o ensino fundamental e médio: os estágios curriculares como articulação viável*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Aborda a temática da formação de educador, especialmente no que se refere à contribuição das disciplinas práticas e dos estágios curriculares nos diferentes cursos de Licenciatura, e centra interesse na necessária articulação entre os diferentes níveis de ensino. A interação entre a universidade e a escola de ensino fundamental e médio é condição da eficácia educativa dos estágios curriculares; ao mesmo tempo, e por esse intermédio, consolida-se a função social da universidade junto aos graus de ensino que a antecedem, processo que lhe possibilita o necessário conhecimento da realidade educacional brasileira. Nessa dinâmica dependência, firma o objetivo de identificar, documentar e analisar, na fala dos quatro diretores entrevistados, o fazer pedagógico desse profissional, explícito nas vertentes: serviço de apoio técnico-operacional auxiliar da escola; formação inicial e continuada do pedagogo escolar; e projeto político-pedagógico da escola pública. Objetiva ainda apontar, no âmbito da Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a dinâmica dos estágios curriculares alicerçada em seu projeto político-pedagógico. Analisa as respostas ao questionário aplicado aos professores de Prática de Ensino das diferentes licenciaturas desta Instituição, que refletem dificuldades vivenciadas e avanços obtidos na consolidação da proposta que ora se explicita.

AURAS, Gladys Mary Teive. *A formação do professor das séries iniciais do ensino de primeiro grau no âmbito da política de modernização econômica no Estado de Santa Catarina*. Florianópolis, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.

Desvela o lugar que ocupou a educação escolar, especificamente a formação do professor das quatro séries iniciais do ensino de primeiro grau, no discurso e prática do governo do Estado de Santa Catarina, no período histórico de 1960 a 1980. Para tal, utilizou-se de análise bibliográfica e documental, especialmente de leis, decretos e pareceres ao nível nacional e estadual, tendo como fio condutor o estudo dos dois planos de educação elaborados nas décadas de 60 e 80: Plano Estadual de Educação 1969/1980 e Plano Estadual de Educação 1980/1983, retrato do tipo de resposta que o governo buscou na Educação, nos diferentes momentos históricos, fora o desenvolvimento do modelo econômico brasileiro e catarinense, em particular.

AYDOS, Maria Celina Recena. *Prática de ensino de Química: uma experiência educacional dialógica*. Florianópolis, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.

Foi desenvolvida uma experiência educacional dialógica na disciplina de Prática de Ensino do Curso de Licenciatura em Química de uma universidade federal, buscando subsidiar os

licenciados em possíveis ações transformadoras, no ensino de Química nas escolas públicas, durante seus estágios supervisionados. Este trabalho enquadra-se como um estudo de caso com características de pesquisa-ação e poderá suscitar “generalizações naturalísticas”.

AYRES, Ana Cléa Braga Moreira. *Confrontando teoria e prática na formação de professores para o ensino de Ciências*. Rio de Janeiro, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa sobre a formação em serviço de professores de Ciências do primeiro grau, na qual considera-se o ensino desta disciplina articulado aos modelos da escola, ciência e sociedade, em função dos interesses das classes populares. Conclui-se que o ensino de Ciências deve basear-se nos problemas concretos vivenciados pelos alunos e que as atividades de formação em serviço devem situar o professor dentro da problemática educacional, incentivando uma postura de compromisso e possibilitando romper o isolamento que a escola lhe impõe.

AZIBEIRO, Nadir Esperança. *A criação de relações de saber, poder e prazer na vida e nos processos educativos: a experiência do FFMP-Inca (primeira, segunda e terceira turmas)*. Florianópolis, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.

As relações de saber estabelecidas construíram um saber que desqualifica e exclui o prazer. Para que assuma todo o seu potencial transformador, a proposta metodológica utilizada recria, a partir da sistematização da experiência das três primeiras turmas do curso de formação de educadores populares do Instituto Cajamar, compreendendo o conhecimento como relação que envolve a pessoa em todas as suas dimensões, reabilita e reintegra o prazer como elemento fundamental da criação e da vida. Retoma a proposta inicial e o desenrolar destes cursos, a partir de documentos, relatórios e lembranças de vários de seus participantes. Desvela suas enormes potencialidades e, também, seus limites. Retoma, sobretudo, as relações que se construíram: situações, caminhos, vidas que se entrecruzam, se aproximam, se afastam, construindo conhecimento, desencadeando e implementando processos de subjetivação. Descobre o conhecimento como relação, criação de vínculos, muito mais do que construção de representações teóricas da realidade.

BABY, Sandra Maria. *Os cursos de estudos adicionais: algumas reflexões*. Curitiba, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná.

A finalidade do presente estudo foi realizar uma incursão no contexto dos estudos adicionais, no Estado do Paraná. Como questão norteadora, partiu-se da natureza destes estudos e sua efetividade no momento atual. Para o embasamento da investigação, foram levantadas as questões legais mais relevantes contidas na Lei nº 5.692/71, a par de uma análise da legislação educacional vigente no nível estadual. Devido à precariedade de estudos sobre o tema, incluíram-se discursos sobre os conteúdos presentes na práxis dos profissionais que atuam no sistema estadual de ensino.

BALDI, Elena Mabel Bruten. *A tutoria como estratégia educativa na formação do professor*. Natal, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Estudo de caso que investiga, junto aos professores do Instituto de Formação de Professores Presidente Kennedy, o papel da prática tutorial no processo formativo dos profissionais da

educação e em seu desempenho pedagógico nas escolas. Após situar, em suas linhas gerais, a problemática do ensino no País, o estudo centra sua atenção nas graves questões da formação docente, nos aspectos de objetivos, conteúdos, metodologias e práticas. Com vista a um processo formativo de qualidade, em que a competência pedagógica do docente é adequadamente integrada a conhecimentos, valores, habilidades e compromissos, a Tutoria é situada como o elo mediador dos indicadores desse processo, isto é, como uma estratégia integradora da teoria com a prática.

BALDI, Walter Amaro. *A formação do professor no ensino superior: a questão das licenciaturas da Univali*. Curitiba, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná.

Analisa a evolução histórica do processo de formação do professor no ensino superior, buscando compreender as licenciaturas e seus problemas. O propósito fundamental desse trabalho é o de contribuir para o conhecimento das características que essa formação vem assumindo, quais os seus condicionantes e as possíveis alternativas em face da situação atual. A pesquisa também faz uma reflexão crítica sobre a importância dos cursos de Licenciatura e seus reflexos na formação do professor, com proposições quanto a sua operacionalidade futura e conseqüente melhoria. Enfim, a estrutura desse trabalho segue, de certa forma, passos que possam expressar as relações do contexto social e educacional com a formação do professor na universidade.

BAPTISTELLA, Ana Cristina Salibe. *A produção de conhecimento nas escolas de Magistério*. Campinas, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, 1993.

Analisa o processo de produção do conhecimento nas escolas para formação de professores em nível de segundo grau (antigas Escolas Normais, aqui denominadas Escolas de Magistério). Compreende que a produção deste conhecimento pode ser observada através da organização do trabalho pedagógico representado pela relação “professor, aluno, metodologia e conteúdo”, ou seja, o processo de ensino. Escolheu-se uma Escola de Magistério com representatividade na cidade de Recife, e procedeu-se à observação e descrição etnográfica do processo de ensino nas disciplinas de Sociologia, Filosofia, História e Psicologia Curricular, nos segundo e terceiro anos. Assim sendo, baseada nos dados da realidade escolar observada, a análise apresenta a justaposição das disciplinas teóricas às práticas, confirmando a dicotomia teoria/prática existente nestes cursos, devido ao conceito tradicional sobre produção do conhecimento, onde concepção e execução acontecem em locais e momentos distintos.

BARBON, Antônio Domingos. *Os Centros Específicos de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério em São Paulo: o Núcleo de Rio Preto*. Piracicaba, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba.

Apresenta a proposta do Projeto Cefam, implantado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, no ano de 1988, a fim de formar professores de pré-escola e para as séries iniciais do primeiro grau, enfocando como foi realizada uma experiência deste projeto no Núcleo de Rio Preto. A partir dos dados teóricos, metodológicos e filosóficos, pode-se observar que o Cefam é viável, pois indica princípios e sugere caminhos que contribuem para o desenvolvimento de uma prática educativa alternativa. O problema que se coloca é sobre quem conduzirá o processo de formar professores novos numa estrutura educacional tradicional. Metodologicamente, o trabalho foi realizado em dois momentos convergentes, buscando-se conhecer a proposta teórica, elaborada pela Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas da Secretaria de Educação do Estado de

São Paulo, e, ao mesmo tempo, verificar a sua aplicação na prática educativa, entre os professores e o aluno do Núcleo. Neste sentido, os quatro primeiros capítulos versam sobre a criação e implementação do projeto e seus objetivos pedagógicos, a sua base filosófica e as características de seus quadros técnicos, docentes e discentes. O seu eixo aparece no capítulo quinto, quando enfoca a experiência realizada, realçando a integração curricular entre os fundamentos da educação. Por fim, o inevitável confronto entre os que queriam mudanças e aqueles que as propõem discursivamente, culminando com a eliminação dos primeiros.

BARROS, Maria Elizabeth. *A transformação do cotidiano: pensando algumas vias de formação do educador – a experiência da administração de Vitória, ES*. Rio de Janeiro, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Trata da experiência do Partido dos Trabalhadores à frente da Secretaria de Educação do município de Vitória, no período de 1989 a 1992. Coloca em questão os processos de formação desenvolvidos pela administração petista na cidade. Num primeiro momento, parte para a compreensão dos dispositivos que engendram na escola processos de subjetivação que formam/conformam, culpabilizam e desqualificam; num segundo, propõe outras direções de sentido e a intensificação da dimensão processual das práticas sociais, contribuindo para a transformação da organização pedagógica em continente de processualidade e de modos de subjetivação singulares. Busca, assim, subsídios para a ruptura com uma prática pedagógica homogeneizadora. Finaliza afirmando a importância de se questionar a educação e seus compromissos com a dominação, submissão e disciplinarização nas sociedades contemporâneas, de criticar o saber produzido e veiculado na escola, interrogando a produção de valores, da verdade e de problematizar as práticas das esquerdas hoje, construindo, cotidianamente, práticas que tendem a escapar de uma determinada forma de fazer política, bem ao gosto dos partidos tradicionais.

BARROS, Maria José Vieira. *Análise dos cursos de Formação de Professores I no ensino no Brasil: o trabalho pedagógico no Cefam de Marília*. Campinas, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Faz uma análise sobre os cursos de formação de professores no Brasil. Coloca que os cursos de Pedagogia e os cursos de Formação de Professor I em nível de segundo grau, principalmente a partir da década de 70, vêm acentuando a sua degradação em qualidade e natureza, sendo destacadas as razões desta degradação. Analisa os fatores que desencadearam o processo de revitalização dos cursos de Magistério de segundo grau, a criação do Projeto Cefam pelo Ministério da Educação e sua implantação no Estado de São Paulo. Recupera o processo de instalação do Cefam em duas escolas da cidade de Marília e analisa alguns aspectos do seu trabalho pedagógico quanto ao currículo, planejamento e metodologia.

BARROSO, Darling Suhett. *O papel da Didática na formação do professor numa perspectiva crítico-emancipatória*. Vitória, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo.

Busca alternativas para os problemas vividos pela disciplina de Didática no cotidiano dos cursos de formação de educadores. Na escolha do referencial teórico, optou-se pela seleção de autores que, apoiando-se nos princípios filosóficos do materialismo dialético, possibilitasse a leitura e análise crítica dos fenômenos estudados. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, assumindo

características de pesquisa participante. Do relatório, consta o perfil da Didática vivida na instituição estudada, os comportamentos de legitimação, reprodução e resistência evidenciados ao longo do processo investigativo e, finalmente, a tentativa de possibilitar a reconstrução do perfil ali delineado, utilizando-se a reflexão crítica com o coletivo daqueles professores. Buscou-se, por meio de um processo de intervenção, possibilitar a substituição do paradigma instrumental técnico adotado pela disciplina por outro paradigma que permitisse a articulação entre as diversas dimensões do ensino, dando-lhe, assim, um perfil crítico-emancipatório.

BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho. *Habilidades dos professores de portadores da deficiência visual: Estado do Paraná*. São Paulo, 1990. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

O ponto fundamental do estudo é a necessidade de se definirem habilidades para a formação e a prática dos professores que irão trabalhar com alunos portadores de deficiência visual. As habilidades seriam as personalistas (explicadas pelas qualidades pessoais e afetivas), as situacionais (evidenciadas pelo professor, na compreensão das relações sociais, políticas e culturais que envolvem o fato educacional) e as cognitivas (relacionadas às técnicas e ao domínio dos conteúdos da área). Verificadas as habilidades junto aos professores do Estado do Paraná, em amostragem significativa (98%), evidenciou-se a existência e a necessidade dessas mesmas habilidades, especialmente as cognitivas.

BELTRÃO, Ierece Rego. *A Didática e a formação de professores de História: em busca da explicitação das relações poder-saber na organização do trabalho pedagógico*. Florianópolis, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.

Essa pesquisa objetiva explicitar as relações de poder/saber que se concretizam no âmbito da Pedagogia e da escola a partir da análise teórico-prática da organização de um trabalho pedagógico, que se pretendeu não-autoritário, desenvolvido com um grupo de estudantes do Curso de Formação de Professores de História (licenciatura plena) de uma fundação educacional catarinense, em torno da disciplina Didática. No estudo dos vínculos entre poder e saber referidos à Pedagogia e à escola, a Didática vai se revelando como a passagem para um discurso prescritivo, com pretensão de cientificidade da tecnologia de poder disciplinar e seus mecanismos de objetificação e subjetivação. É esboçada uma proposta/desafio, tanto ao longo quanto ao final do trabalho: pensar de outra forma, com outra lógica, a questão da escola, da Pedagogia e da Educação.

BELTRÃO, Jarbas de Andrade. *A Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata e seus cursos de Licenciatura plena: contribuição ao estudo da expansão universitária em Pernambuco*. João Pessoa, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba.

Pesquisa realizada a partir da experiência do autor, contribuindo para a compreensão da política de expansão do ensino superior no Brasil, especialmente em Pernambuco.

BERGAMO, Geraldo Antônio. *Ideologia e contra-ideologia na formação do professor de Matemática*. Rio Claro, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

Mostra algumas das facetas da formação histórica das concepções, de natureza ideológica, que levaram a demarcar, nas universidades, os cursos de formação de professores como de

“segundo nível”, em relação às respectivas formações de bacharéis; da mesma forma, no âmbito das Licenciaturas, a área pedagógica como de “segundo nível”, em relação à área de conteúdo específico. Mostra algumas das formas de articulação dessas, próprias ao sistema escolar, com aquelas que existem na divisão em classes da sociedade brasileira. Para tanto, a escola é tomada como um Aparelho Ideológico de Estado (conforme Althusser), e o sistema social é pensado como um Bloco Histórico (conforme Gramsci). Postula que a dualidade área pedagógica *versus* área de conteúdo específico, no espaço das práticas cotidianas das licenciaturas, articula-se dialeticamente com a hegemonia da classe dominante do capitalismo associado-dependente brasileiro. Portanto, se houver espaço por uma renovação na formação de professores, de forma que tenha algum nível de contraposição a essa articulação, há a necessidade de pensar-se uma licenciatura que busque romper tal dualidade. Defende a utilização da categoria de superação dialética como forma de produzir um pensamento que integre organicamente as questões de Matemática e do seu ensino às questões pedagógicas e às questões das relações sociais. Apresenta, embora de forma incipiente, um estudo para a apresentação da construção dos conjuntos numéricos no 1º e 2º graus, centrado na utilização de tal categoria. Finaliza apresentando a proposta de reformulação curricular para a licenciatura em Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista, Campus de Bauru, com o objetivo de formar professores que, ao menos, problematizem as formas de ensino-aprendizagem vigentes, bem como a função que a escola tem desempenhado na sociedade brasileira.

BERNHARD, Tânia. *A formação didático-científica das alunas dos cursos de Magistério segundo grau: uma reflexão a partir de abordagens pedagógicas e enfoques de ensino-aprendizagem*. Santa Maria, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria.

Reflete sobre a formação didático-científica nos cursos de Magistério em nível de segundo grau, dos municípios de Santa Cruz do Sul, Candelária, Sobradinho e Venâncio Aires, a partir de abordagens pedagógicas e enfoques de ensino-aprendizagem, evidenciados durante a prática pedagógica dos docentes de Química, Física, Biologia e Didática da Ciência. Primeiramente, foi feita a coleta de dados quanto às manifestações destes docentes, no que se refere às abordagens pedagógicas e ao enfoque de ensino-aprendizagem; o mesmo procedimento ocorreu com as alunas do terceiro ano do curso. Objetivou confrontar o grau de importância manifestada pelos docentes sobre as abordagens pedagógicas e o enfoque de ensino-aprendizagem com o grau de percepção das alunas de terceiro ano.

BERTOLO, Sônia de Jesus Nunes. *A formação do educador vista a partir do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará: o estudo de um caso*. Piracicaba, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba.

O estudo se insere na temática “formação do educador” e aborda as representações que professores e alunos fazem de um determinado curso de formação de educador. Nessa discussão, prioriza o exame/análise das observações, opiniões, angústias, explicações presentes nas falas de professores e alunos do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), detendo-se, também, na análise dos documentos oficiais da instituição e na produção teórica sobre a formação do educador no âmbito do curso de Pedagogia. Com esse intuito, o trabalho foi organizado em quatro partes. Na primeira, discute a formação do educador no âmbito do curso de Pedagogia. Para isto, fez-se um esforço de compreender a proposta de formação do educador em nível nacional. Faz, também, um levantamento histórico do curso de Pedagogia da UFPA e finaliza recuperando a trajetória do movimento pela reformulação dos cursos de formação do educador, procurando identificar, na evolução dos cursos de Pedagogia, o despontar de várias concepções que orientam o debate sobre

o processo de formação dos profissionais da educação. Num segundo momento, verifica como a formação do educador é vista e pensada pelos professores do curso de Pedagogia da UFFA, a partir das falas desses sujeitos. No terceiro, traz para discussão as principais propostas de formação do educador consubstanciadas nos documentos oficiais do Centro de Educação da UFFA. Finalmente, conclui buscando sintetizar a discussão sobre a formação do educador no âmbito do curso de Pedagogia da UFFA. Dessa forma, a partir do confronto da realidade com as intenções presentes nos documentos examinados, emergem alguns traços da formação do educador processada no curso de Pedagogia da UFFA. Esses traços indicam que a formação do educador nesse curso é debilitada em vários aspectos, como a estruturação curricular, que se apresenta dicotomizada, descontextualizada e sem consistência teórica.

BOHRER, Noemia Maria Magalhães. *A significância da Arte na Educação*. Rio de Janeiro, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Tendo como principais objetivos o fortalecimento da presença da Arte na Educação e sua importância na preparação do professor da escola básica, aponta as dificuldades verificadas no curso de Formação de Professores e suas conseqüências no ensino da Arte. Traz à luz as dificuldades encontradas pela Arte para se impor como disciplina dentro do sistema educacional, revelando preconceitos e levando teorias que ajudem a eliminá-los. Defende o ensino da Arte como possibilidade de todos, a valorização de seu conteúdo e de uma metodologia que proporcione a vivência de diferentes linguagens expressivas.

BOLANHO, Neusa Aparecida. *A formação do docente das séries iniciais da escolaridade: o debate de 1970 a 1992 e o Projeto Cefam-SP*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Esta dissertação tem como tema a formação do docente das séries iniciais da escolaridade, enfocando a discussão ocorrida nas várias instâncias educacionais, no período de 1970 a 1992, e o projeto Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam), em São Paulo. Esse estudo não está restrito a uma experiência particular, mas busca verificar o Cefam enquanto um projeto que surge visando superar problemas diagnosticados na formação docente em nível de segundo grau. Tem como objetivo geral analisar com quais concepções e diagnósticos sobre formação docente a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo trabalhou ao propor o projeto Cefam e, como objetivos específicos, levantar quais as preocupações predominantes nas instâncias educacionais com relação à formação desse docente de 1970 a 1992 e indagar se, ao elaborar e implantar o projeto Cefam, a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo respondeu a tais preocupações. A análise foi realizada através da produção especializada veiculada em periódicos, relatórios e palestras de congressos e outros eventos, em dispositivos legais e documentos oficiais sobre o projeto Cefam. Verificou-se que o debate do período teve como objetivo melhorias para a formação do docente das séries iniciais da escolaridade.

BONARDI, Martha Conceição Salgado. *Faculdade Nacional de Filosofia: um estudo da formação do professor secundário*. Rio de Janeiro, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O tema central é a formação do professor secundário na Faculdade Nacional de Filosofia (FNFil). Os dados são coletados em documentos e depoimentos de ex-alunos e ex-docentes da

instituição. A documentação utilizada e integrante do arquivo FNFi da Universidade Federal do Rio de Janeiro, acervo do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas e do arquivo particular do ministro Gustavo Capanema. A análise dos resultados leva a concluir que, embora dominada pelo espírito acadêmico e pela produção da cultura desinteressada, uma das finalidades da FNFi, essa faculdade torna-se utilitária, destinada a formar professores. Contudo, o curso de Didática não assume o espaço que deveria ocupar, considerando ter a formação de professores se tornado objetivo predominante na instituição.

BONATTO, Maria Paula Oliveira. *Educação ambiental*. Rio de Janeiro, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Estudos Avançados em Educação, Fundação Getúlio Vargas.

Objetivando desenvolver estímulos que tenham respostas na prática profissional de cada professor e, conseqüentemente, na vida real dos alunos, procura: situar a importância de um posicionamento educativo político e ideológico mais consciente do professor comprometido com uma proposta de trabalho ambientalista; colocar em linguagem acessível a qualquer professor um mínimo de informação de conteúdo ecológico que servirá de ponto de partida para que ele possa desenvolver sua própria postura; e, finalmente, discutir experiências concretas em educação ambiental. Conclui acreditando na capacidade de professores brasileiros assimilarem valores de organização natural, dialética e criatividade aliados a uma responsabilidade social que abra amplas frentes para a reorganização e equilíbrio de nossos ecossistemas, a partir do reconhecimento dos governantes acerca do valor do investimento concreto em educação pela melhoria de qualidade de vida de nossas populações, em seu sentido ecológico mais amplo.

BORGES, Cecília Maria Ferreira. *Formação e prática pedagógica do professor de Educação Física: a construção do saber docente*. Belo Horizonte, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais.

Esta pesquisa tem como objeto de estudo a formação e a prática pedagógica do professor de Educação Física. Seu objetivo é compreender o processo de construção dos saberes docentes de dois professores de Educação Física que atuam em escolas com realidades distintas. A partir do resgate das trajetórias escolar, esportiva, acadêmica e profissional desses professores e, também, da análise de suas práticas em seus respectivos contextos de trabalho, buscou-se identificar os aspectos que influenciam na construção dos saberes que eles mobilizam no seu cotidiano escolar. A análise dos dados mostrou que ambos constroem os seus saberes ao longo de suas trajetórias, nas quais os processos de formação das identidades pessoal e profissional não se separam. Revelou também que os saberes adquiridos na vida cotidiana e na prática profissional (saberes da experiência) conferem-lhes certezas particulares, através das quais compreendem, dominam e orientam suas práticas, bem como parâmetros de análise através dos quais avaliam a sua formação acadêmica em relação à realidade escolar. E, ainda, evidenciou que, embora reproduzam os saberes da formação acadêmica, os professores, em sua prática, desenvolvem uma relação de exterioridade com relação aos saberes que possuem e transmitem.

BORGES, Regina Maria Rabello. *A natureza do conhecimento científico e a educação em Ciências*. Florianópolis, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.

Investiga as relações entre a natureza do conhecimento científico e a educação em Ciências, focalizando principalmente a formação de professores. Inicia com uma síntese de diferentes

concepções quanto à natureza do conhecimento científico, seguida por contribuições do construtivismo piagetiano e de estudo sobre concepções alternativas. Analisa também pesquisas nacionais e internacionais envolvendo questões epistemológicas e pedagógicas na educação em Ciências. Segue-se o relato do estudo realizado no Rio Grande do Sul, em cursos de Licenciatura em Ciências, Química, Física e Biologia, quanto a disciplinas que promovem um debate epistemológico e quanto às idéias dos alunos concluintes sobre a natureza do conhecimento científico. Coincidindo com evidências de trabalhos anteriores, houve entre os formandos a predominância da concepção empirista, que deve ser superada para favorecer o desenvolvimento de propostas construtivistas de ensino-aprendizagem. Assim, a partir de colocações quanto ao modo como as concepções de professores sobre a natureza do conhecimento científico estão relacionadas à educação em Ciências, os resultados da pesquisa são comentados no contexto de uma realidade educacional em reestruturação, propondo-se alternativas para debater essas questões nas licenciaturas e entre professores em serviço.

BORTOLINI, Maria Cristina. *O conflito de racionalidades na formação de professores de Língua Portuguesa e respectivas literaturas da UFRGS*. Porto Alegre, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Visa compreender a produção de racionalidades na formação de professores de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), detendo-se, especialmente, na produção de racionalidade comunicativa, a partir da representação de professores que dela participam. A compreensão desta produção é iluminada pela exposição de duas concepções distintas que fundamentam as ações humanas: a racionalidade instrumental (técnica) e a racionalidade comunicativa (prática). Tais concepções foram abordadas inicialmente nas suas relações no âmbito do sistema e da *praxis vitae* humana (mundo vivido), para, mais tarde, serem analisadas suas implicações no âmbito educativo. As várias etapas do estudo desvelaram que a produção da racionalidade comunicativa na formação do professor de Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas na UFRGS ocorre no aprendizado descontínuo, caracterizado por um profundo conflito de racionalidades que oscila entre a esfera instrumental e a comunicativa, embora a prevalência se concentre na produção da racionalidade técnica.

BRAGA, Rachel Goncalez Montilla da Silva. *Aparência e essência do Projeto de Reformulação Curricular da SEE-RJ (1990): uma avaliação do discurso*. Rio de Janeiro, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Realiza-se a interrogação crítica do texto do Projeto de Reformulação Curricular dos Cursos de Formação de Professores produzido pela Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro em 1990. Neste sentido, buscou-se saber se o novo currículo proposto representava de fato uma mudança real e fortalecimento efetivo na formação de professores ou se era apenas mais um projeto rotulado de inovador. O objetivo foi avaliar o texto do documento, a partir do confronto entre a percepção do pesquisador e a percepção dos professores de todas as disciplinas de uma escola de formação de professores, localizada no município do Rio de Janeiro. Para realizar este estudo, optou-se pelo método fenomenológico hermenêutico com base na concepção dialética, já que a proposta foi desvendar e decifrar os pressupostos ocultos no discurso daquele texto, denunciando suas contradições internas, externas, implícitas e explícitas, para tornar evidente a essência ideológica subjacente.

BRZEZINSKI, Iria. *Pedagogia, pedagogos e formação de professores: busca e movimento*. São Paulo, 1994. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

Realiza um estudo sobre a evolução do curso de Pedagogia como formador de profissionais da educação, mediante uma incursão pela história da educação brasileira. A investigação encerra uma análise do curso de Pedagogia desde sua criação na universidade brasileira até os momentos atuais, em que se realizam reformulações curriculares nas instituições de ensino superior formadoras de professores à luz dos princípios e diretrizes emanados do movimento nacional de reformulação dos cursos de formação de profissionais da educação. A compreensão do real significado desse movimento, na sua trajetória em busca da identidade do pedagogo e da Pedagogia, constituiu um dos objetivos específicos desse estudo, assim como a análise de uma experiência alternativa de formação do pedagogo que foi construída na práxis educacional dos professores e alunos do Departamento de Educação da Universidade Católica de Goiás. Defende a continuidade do movimento nacional que deverá persistir na mobilização dos educadores para a adoção de uma política de formação de profissionais da educação que envolva especialmente a formação inicial, a formação continuada e a valorização social e econômica dos profissionais do magistério.

BUENO, Roberta Puccetti Polízio. *O ensino de Arte em busca de sua identidade no contexto do ensino superior*. Campinas, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Objetiva analisar a formação dos futuros professores de Arte do curso de Educação Artística da PUC-Camp, buscando sua real identidade. Destaca o histórico onde o ensino de arte está inserido, articulado com a análise da qualidade e da formação do profissional em questão. As relações entre a formação e a estrutura geral do curso passam pela falta de uma linha norteadora que fundamente o curso como um todo. Foram sujeitos desta pesquisa alunos do curso de Educação Artística da PUC-Camp e profissionais da área que indicaram as dificuldades que existem na formação deste profissional, assim como a necessidade de reflexão e reformulação dos cursos atuais. Assim sendo, espera-se estar contribuindo para o esclarecimento dos reais objetivos do curso e para possíveis ações e transformações em seus diferentes níveis de atuação. Os dados obtidos apontam para uma necessária reflexão sobre a identidade e a qualidade, fatores importantes para a transformação do futuro profissional de Educação Artística na PUC-Camp.

BUKOWITZ, Natercia de Souza Lima. *Análise do ensino da Matemática no Curso de Formação de Professores, segundo referencial cognitivo construtivista*. Petrópolis, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Petrópolis.

Analisa a prática pedagógica de professores de Matemática e de Didática Especial da Matemática no Curso de Formação de Professores de uma escola da rede pública estadual em Petrópolis. O trabalho fundamenta-se na construção dos conceitos de número e de espaço, e utiliza-se de instrumentos metodológicos de natureza qualitativa, com adoção da observação, de entrevistas não-estruturadas e da análise de documentos. Constata que os conceitos de número e de espaço são inadequadamente trabalhados, o que impede que os alunos percebam a importância de tais conceitos para a construção do conhecimento matemático. A pesquisa conclui pela necessidade de uma reformulação do ensino da Matemática que possibilite torná-lo dinâmico, voltado para o raciocínio e estimulador da criatividade.

CABRAL, Sônia Martins de Pina. *O currículo de nível superior: histórico, análise curricular e proposta de inclusão de material no currículo do curso de Pedagogia da Universidade Católica de Petrópolis*. Petrópolis, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Petrópolis.

Análise do currículo do curso de Pedagogia da Universidade Católica de Petrópolis e sua história, para concluir por uma proposta de reformulação. No entanto, a investigação é conduzida numa perspectiva muito mais ampla e abrangente, num exame cuidadoso da literatura pertinente às normas, aos critérios e às técnicas que orientam e fundamentam o planejamento e a formação de currículos de cursos de nível superior. Evoca os momentos relativos à criação, organização e desenvolvimento dos cursos de formação de professores, desde a implantação da primeira universidade no Brasil; destaca e confronta os elementos pertinentes a seu tema, contidos nas Leis nº 4.024/61, nº 5.540/68 e nº 5.692/71, bem como nos Pareceres nº 252/69 e nº 161/86 e na Resolução nº 2/69. Concluindo, apresenta um perfil do profissional que se deseja formar, o pedagogo, considerado agente de mudança social.

CADEI, Marilene de Sá. *Uma perspectiva de construção da cidadania: Educação Ambiental no Curso de Formação de Professores*. Rio de Janeiro, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Investiga a situação da Educação Ambiental dentro do Curso de Formação de Professores, justificando a sua implantação como a perspectiva de luta para a construção de uma real e irrestrita cidadania. Uma breve caracterização da educação ambiental revê conceitos como meio ambiente e cidadania e discute os modos pelos quais estes conceitos foram construídos ao longo da história e incorporados por professores e professorandos. Propõe, ainda, algumas medidas que, se adotadas, possibilitariam, como perspectiva da construção da cidadania, a inclusão da Educação Ambiental no Curso de Formação de Professores.

CAMARGO, Edwiges Pereira Rosa. *Avaliação post-facto: um estudo junto a profissionais egressos do curso de Pedagogia*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Com o objetivo de oferecer novos subsídios à avaliação do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação pós-reformulação curricular, foi realizada esta pesquisa junto aos profissionais egressos dos anos de 1990 a 1994. Para a coleta dos dados, utilizou-se um questionário contendo 23 questões fechadas e sete abertas, que permitiram caracterizar o profissional egresso quanto aos aspectos socioeconômicos e culturais, e um roteiro de entrevista semi-estruturada, que permitiu complementar os dados referentes a análises e visões dos sujeitos em relação ao curso que concluíram. Inicialmente foram trabalhados dados quantitativos do questionário – estado civil, sexo, idade, ano de conclusão do curso, dados sobre renda familiar, escolaridade dos pais e do cônjuge, cursos realizados, escolaridade anterior a universidade. Esses resultados foram complementados com aqueles obtidos por intermédio das entrevistas, construindo, então, um retrato do egresso do curso de Pedagogia. Onde estão? O que pensam do curso que realizaram? Trabalhar as questões abertas do questionário, analisar os relatos dos entrevistados, descobrir a trama do seu discurso, bem como as contradições e os significados das palavras, exigiu procedimentos da pesquisa qualitativa. Dos argumentos e comentários contidos no registro da fala dos egressos, foram destacados, em cada um, os períodos significativos; as marcas do discurso foram tomadas como ponto central de análise, de onde as percepções dos sujeitos foram apreendidas e interpretadas, evidenciando-se os fatores determinantes das suas percepções e expectativas, para, então, serem aglutinadas em categorias de análise para interpretação de respostas às perguntas: Qual a visão que possuem do curso, principais contribuições, falhas... Das análises efetuadas, conclui que o curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da PUC-Camp recebeu aprovação desses profissionais, pois não há refutação quanto aos seus objetivos, princípios filosóficos e políticos; pelo contrário, consideram o curso concluído

relevante para a sua vida profissional, pois ofereceu-lhes a perspectiva de formação de um educador crítico, voltado à pesquisa e consciente da importância da coerência entre o discurso e a prática. Valorizam a formação recebida e indicam os cursos que freqüentaram após a graduação, destacando os referentes à alfabetização nas séries iniciais do ensino fundamental; em nível de pós-graduação, o de Psicopedagogia surge como o mais freqüentado. Fazem sugestões e perguntas à Faculdade de Educação, demonstrando que o retorno do egresso fortalece a graduação, seja por intermédio de suas indagações ou da socialização do sucesso, seja por intermédio das dificuldades encontradas. Nesse sentido, os resultados obtidos constituirão elementos importantes para a avaliação do curso de Pedagogia.

CAPARROZ, Aceli de Assis Magalhães. *A Psicologia da Educação e os cursos de Licenciatura nas faculdades particulares do município de São Paulo*. São Paulo, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Visa conhecer a contribuição da Psicologia da Educação na formação dos professores quando oferecida em cursos de Licenciatura das faculdades particulares na cidade de São Paulo. Para cumprir esta tarefa, realiza estudos sobre ensino superior, faculdades particulares, formação de professores, em especial as licenciaturas, e Psicologia da Educação, contextualizando historicamente e apresentando discussões atuais pertinentes. O objetivo foi identificar como as licenciaturas e os cursos de Psicologia da Educação encontravam-se organizados, as concepções psicológicas mais freqüentemente veiculadas e a existência ou não de articulação entre tais concepções e a prática de sala de aula no ensino fundamental e médio, pretendida ou não pelos professores desta disciplina, a partir dos programas adotados. Através de informações colhidas junto a professores e funcionários das faculdades pesquisadas, constata que a Psicologia da Educação nesses cursos de Licenciatura não tem contribuído para a formação dos professores. Deparou-se com uma disciplina desintegrada quanto a conteúdos, estratégias de aula e de avaliação e desarticulada das disciplinas presentes nesta formação. Assim, esta disciplina tem deixado de se pautar na realidade de sala de aula dos níveis de ensino fundamental e médio.

CARVALHO, Janete Magalhães. *A formação do professor e do pesquisador em nível superior no Brasil: análise histórica do discurso do governo e da comunidade acadêmico-científica (1945-1964)*. Rio de Janeiro, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Enfoca o processo de socialização e produção de conhecimentos, no Brasil, durante o período de 1945 a 1964, através da análise das raízes históricas do processo de formação de dois de seus principais agentes: o professor e o pesquisador em nível superior. Para tanto, buscou analisar e comparar o discurso oficial e da comunidade acadêmico-científica em suas dimensões socioeconômica-política e epistemológica, utilizando a metodologia de análise de conteúdo documental, contextualizado. Os resultados evidenciaram que, à medida que a estratégia do capitalismo associado avançava, a formação do professor e do pesquisador era descurada, crescendo a ênfase na formação, em nível superior, de agentes destinados a utilizar e gerir um conhecimento técnico desvinculado de sua produção e socialização.

CARVALHO, Nelson Virgílio de. *Pelas letras de quem faz Letras: um estudo sobre o professor mediador de leitura em formação*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Busca dimensionar, nos cursos de Letras, em Brasília, o processo de formação do professor mediador de leitura. Estruturado a partir das vozes dos próprios alunos, que, de dentro do curso, se projetam para um futuro, o texto produzido deles se nutre: das vozes em que se revelam os sonhos e as angústias; do curso, em cujo rumor anuncia-se o vigor da literatura; do futuro, esta página em branco a ser escrita pelos olhos do leitor que a inaugura. O estudo sinaliza limites na formação do mediador de leitura e as implicações que tais limites produzem na tessitura literária do jovem leitor com quem o professor tecerá o ato de ler. Foi de um corte da realidade que esta pesquisa surgiu, aflorando um tecido pulsante no interior das Letras.

CARVALHO, Thadeu Antônio de. *Teoria e prática da formação de professores*. Rio de Janeiro, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Verifica se há congruência entre a concepção teórica de educação revelada pelos professores da área de ensino de Francês e a prática pedagógica desses professores, segundo a percepção dos alunos dessa habilitação plena. O levantamento das concepções pedagógicas de cinco autores brasileiros serviu de fundamentação para elaborar uma classificação bipolar, a saber, conservadora e moderna, como referência para análise das posições evidenciadas pelos professores e das respectivas práticas pedagógicas, segundo a percepção dos alunos. A análise dos resultados mostrou que a concepção teórica da educação revelada pelos professores (moderna) não é congruente com a sua prática pedagógica, já que a percepção dos alunos sobre a prática de seus professores foi que, embora não sendo conservadora, ainda está longe de ser considerada moderna.

CASALINHO, Maria Tavares. *Contribuição dos cursos de formação de professores de segundo e terceiro graus das escolas públicas da cidade de Pelotas para a prática docente dos alfabetizadores*. Porto Alegre, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Como interlocutores da pesquisa, foram entrevistados e observados sete professores alfabetizadores (egressos), sete alunos concluintes da habilitação Magistério de Segundo Grau e sete alunos concluintes do curso de Pedagogia. De maneira geral, pode-se perceber a ausência de intencionalidade, direção, projeto formativo nos cursos de Magistério, reforçando um ensino tradicional e reprodutivo. A dicotomia entre teoria e prática verificada nos currículos dos cursos de formação tem acarretado um distanciamento da realidade das séries iniciais do primeiro grau e, conseqüentemente, uma prática pedagógica baseada no senso comum e numa prática teoricamente fundamentada. A ótica dos egressos e concluintes, expressa nos depoimentos, leva a concluir que a contribuição dos cursos de Magistério, para a formação do professor e, particularmente, do alfabetizador, poderá se tornar realmente efetiva se os cursos forem reorientados no sentido de: empreender projeto formativo assumido coletivamente; dar prioridade à área de alfabetização; inter-relacionar teoria e prática desde o início do curso; integrar as diferentes áreas do conhecimento; articular as diferentes instâncias de formação.

CASTRO, Maria Aparecida Diniz de. *O professor iniciante: acertos e desacertos*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Investiga os fatores que facilitam ou dificultam a ação pedagógica de professores iniciantes e como eles percebem seus acertos e desacertos. Pesquisou-se a evolução do curso de habilitação ao magistério, consultaram-se alguns autores, como Schon, Nóvoa, Wallon, Zeichner, e colheram-se

depoimentos obtidos da experiência didática de docentes. Alguns pontos básicos de fala de 12 jovens professores entrevistados foram examinados, destacando-se: o curso de formação, as dificuldades iniciais da prática docente e os recursos utilizados para superá-los e a percepção dos acertos e desacertos na profissão. Os resultados desta pesquisa sugerem caminhos para modificar o curso de formação, a ação de professores formadores, a desarticulação entre a teoria e a prática. Admite-se a necessidade de que as agências produtoras do conhecimento, como a universidade, assumam o papel de colaborar no aprimoramento da formação contínua de professores, viabilizando momentos de reflexão individual e coletiva, em um constante movimento de troca de saber e senso crítico, para que eles mesmos efetuem possíveis transformações na sua prática pedagógica.

CAUDURO, Maria Teresa. *A expressão corporal como recurso para a melhoria da comunicação não-verbal dos professores de Educação Física*. Porto Alegre, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Verifica a influência da expressão corporal sobre a comunicação não-verbal de professores de Educação Física, durante seu desempenho docente. Foram comparados 40 professores e 400 alunos de Educação Física, sendo que 20 professores receberam um treinamento de expressão corporal de 32 horas, e os outros 20, não. Estes professores foram submetidos a pré e pós-testes que mediam objetivos quanto a percepção visual, gestos, posturas, expressão corporal e identificação de mensagem corporal. A fidedignidade verificada foi um coeficiente alfa de 0,53 (Cronbach). O resultado entre o G.E. e o G.C. dos professores mostrou [...] quanto à validade do tema.

CAVALCANTE, Margarida Jardim. *Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam): um projeto de construção*. Brasília, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília.

Estuda o projeto Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam), implantado pelo Ministério da Educação a partir de 1983 como alternativa ao rendimento da Escola Normal/habilitação Magistério. Focaliza seus antecedentes, sua concepção, implantação e evolução, mostrando a situação em que ora se encontra. No seu desenvolvimento, procura analisar a problemática dos cursos de habilitação ao magistério, com evidência para a busca de alternativas para o seu redimensionamento, dada uma breve visão histórica desses cursos, tendo como pano de fundo a legislação específica que norteou essa formação. No registro histórico do Cefam, destacam-se: como as questões referentes à formação do professor se inserem nos planos educacionais, na esfera federal, a partir de 1982; no documental do resgate da memória dos envolvidos com o projeto, nas diferentes esferas do sistema educacional, e da observação participante; é estudada a situação atual dos centros, identificando-se os conhecimentos construídos ao longo da implementação do projeto, visando contribuir para a estruturação administrativa e pedagógica do Cefam, bem como para a melhoria dos cursos de formação de professores.

CAVALCANTI, Rejane Maria Siqueira. *Os especialistas em educação e a supervisão escolar: em busca de uma identidade*. Recife, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.

Investiga a trajetória histórica dos profissionais especialistas em educação/supervisores escolares que vêm atuando na rede de ensino da cidade do Recife desde sua origem até o período da gestão do prefeito Jarbas Vasconcelos, de 1993 a 1996. Parte do suposto de que a função de

supervisão escolar é, fundamentalmente, implementadora/propagadora de políticas de ensino e que esta característica tem se mantido nas diferentes gestões que têm administrado a PCR/SEC em toda a sua história, apesar das distintas concepções de educação e ensino ensejadas. Mas, também, que o modelo que assegura a estes profissionais serem os mediadores oficiais das políticas pretendidas entra em crise, e que tal crise só será resolvida, em última instância, no âmbito da formação do educador. Com isso, empreende uma cartografia histórica da educação na rede municipal, de caráter descritivo e interpretativo, mais especificamente buscando situar a temática em discussão na questão da identidade do especialista em educação na função de supervisão escolar. No entanto, o questionamento mais forte recaiu no papel desses profissionais num contexto submetido a redefinições pelas mudanças por que vem passando a sociedade nos últimos dez anos. O objetivo, portanto, foi refletir sobre as dimensões colocadas para o processo educacional e seus executores e indicar possíveis caminhos no sentido de orientar a discussão acerca da identidade dos cursos de formação de educadores, na perspectiva de sua reestruturação, assim como na perspectiva do redimensionamento da prática dos profissionais que exercem funções não-docentes no contexto escolar, especialmente aqueles diretamente ligados ao acompanhamento do trabalho desenvolvido no cotidiano da sala de aula.

CEVIDANES, Maria Eneida Furtado. *A formação continuada nas diversas fases do processo de construção da carreira profissional das professoras de primeira a quarta série do ensino fundamental*. Vitória, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo.

Analisa a ocorrência e a interferência da formação continuada no percurso de construção da carreira das professoras de primeira a quarta série do ensino fundamental, de modo a atender às necessidades de desenvolvimento pessoal e profissional. O referencial teórico utilizado fundamenta-se em autores como Huberman, Gonçalves, Gramsci, Bergman e Luckmann, entre outros. Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa, que se utiliza da abordagem metodológica de histórias de vidas. Os instrumentos utilizados foram o questionário e a entrevista semidirigida. A análise interpretativa das categorias básicas (formação inicial, formação continuada e percurso/carreira) foi realizada à luz de categorias sociofilosóficas (intelectuais orgânicos, socialização e identidade profissional), que permitiram constatar a passagem do nível micro para o nível macroestrutural. Os resultados deste estudo permitiram a especificidade do corpo docente das escolas da Prefeitura Municipal de Vitória, a realidade da formação inicial para o Curso de Magistério, a importância da ocorrência de formação continuada simultaneamente à prática profissional e a compreensão sobre o processo de construção da carreira da professora, possibilitando, ainda, fazer sugestões relacionadas às categorias estudadas.

CHAVES, Maria Salete. *A formação do professor na atualidade: uma análise*. Rio de Janeiro, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Sobre cursos de preparação de recursos humanos para a educação, configura-se a instabilidade do curso de Pedagogia como a principal responsável pela formação de professores. Analisa-se aqui, a partir de estudos teóricos, a “crise” do curso de Pedagogia inserida numa crise maior, que é aquela por que passa a universidade no Brasil, e levantam-se dados relativos à formação de professores em níveis internacionais e nacionais, objetivando um trabalho comparativo que possa fornecer caminhos de maior dimensão para a atuação do curso de Pedagogia na educação brasileira. Registram-se, ainda, as possibilidades e aberturas na legislação em vigor, não devidamente aproveitadas pelos cursos de Pedagogia existentes, e reflete-se sobre as possibilidades de esse curso resgatar sua verdadeira função, exercendo convenientemente o seu papel na formação de

professores para o ensino de primeiro e segundo graus e dos especialistas que co-administram a educação no Brasil.

CHRISPINO, Alvaro. *Didática Especial de Química e Prática de Ensino de Química: uma proposta voltada para a Química e sociedade*. Rio de Janeiro, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Propõe um conjunto de ações a serem desenvolvidas no curso de Licenciatura em Química, a fim de facilitar a formação de um professor de Química (para o segundo grau) capaz de utilizar-se do conteúdo específico desta matéria no currículo de segundo grau, para colaborar na formação do cidadão crítico, apto para utilizar os conhecimentos de Química na melhoria da qualidade de vida. A análise crítica de propostas pedagógicas e currículos que relacionam Química e Sociedade forneceram os subsídios para a discussão das contribuições das diversas disciplinas pedagógicas para a formação do professor acima caracterizado.

COELHO, Regina Rodrigues. *Curso de formação de professores: representações sociais do papel de professor*. Niterói, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

A partir da fala do aluno, investiga as representações sociais do papel do professor, presentes no cotidiano do Curso de Formação de Professores de uma escola da rede oficial de ensino do Estado do Rio de Janeiro. Por meio de observações e entrevistas abertas, busca uma aproximação do cotidiano que, amparada no referencial teórico oferecido pelas representações sociais, levaria a ampliar as possibilidades de leitura e intervenção da formação de professores. Verifica que a estagnação, nos cursos de formação de professores, apresenta-se como um dos fatores determinantes da naturalização das representações sociais, que se perpetuam pela falta de discussão crítica e de aprofundamento teórico.

COELHO, Roseane Martins. *A difusão do projeto Arte na Escola: um estudo sobre a prática dos professores e professoras nas escolas públicas de Florianópolis*. Florianópolis, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.

Estuda a situação do ensino de artes, como conteúdo curricular, em escolas públicas de primeiro e segundo graus de Florianópolis. A delimitação do objeto de estudo foi desenvolvida através da análise do projeto Arte na Escola, disseminador de um novo paradigma para o ensino da Arte através da difusão da metodologia triangular. Este objeto se direcionou para a formação do professor, na hipótese primeira de que esta se constitui a categoria-chave de entendimento e desvelamento das relações da teoria com as práticas educativas. O referencial teórico básico apoiou-se principalmente em Pierre Bourdieu, selecionando os conceitos de *habitus*, capital cultural aplicado ao campo da Arte-Educação. Para este estudo, optou-se por desenvolver uma pesquisa empírica, que resultou na aplicação dos conceitos teóricos citados acima na análise dos dados obtidos através de vários instrumentos metodológicos. Este estudo constata que há necessidade de investimento na educação destes profissionais, pois sua formação, seu *habitus*, suas condições de trabalho e o desprestígio dos campos escolar e artístico nos quais atuam são fatores importantes de fragilização em face da nova metodologia. Em contrapartida, estes educadores demonstram estar sensíveis às mudanças que se fazem necessárias para uma prática mais consistente na superação do *laissez-faire* que caracterizou a prática desta disciplina ao longo dos anos.

COLACINO, Rubens César. *A formação de professores na Habilitação Específica do Magistério da rede pública na região central do Estado de São Paulo no início dos anos 90: focalizando o ensino da Biologia*. Marília, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

Estudo de caso que objetiva verificar em que condições o ensino da Biologia é ministrado nas escolas de formação de professores – Habilitação Específica para o Magistério das séries iniciais, nas escolas públicas do Estado de São Paulo, em [...] formação para duas unidades da sua região central. Faz algumas ponderações acerca do contexto e da situação da educação no Brasil, segundo algumas fontes disponíveis, em fase de levantamento bibliográfico e de leituras preliminares, permitindo igualmente delinear o estudo enfocado e verificar o ensino de Ciências nas séries iniciais, onde se insere a disciplina de Biologia. Procura, por outro lado, traçar alguns componentes do perfil do professor dessas escolas, apresentar e discutir a temática sobre os componentes curriculares, a didática e a metodologia na área, ao lado da orientação oficial. Traça considerações entre o ensino da Biologia e sua interface com a disciplina Conteúdo e Metodologia do Ensino de Ciências, que se mostraram bastante sensíveis e expressivas. Por fim, formula algumas considerações necessárias e sugestões de praxe sobre as questões levantadas.

CONTI, Celso Luiz Aparecido. *Da antiga Escola Normal de São Carlos ao curso de Magistério: um estudo do perfil histórico do alunado sob a ótica da classe e do gênero*. São Carlos, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos.

Pode-se situar esse estudo no campo da Sociologia da Educação, sobretudo pelo tipo de abordagem em que ele se apóia. O objetivo proposto foi identificar os determinantes históricos das mudanças do perfil da clientela do Curso de Formação de Professores, desde a antiga Escola Normal até os nossos dias. Foram privilegiadas duas categorias básicas de análise: a classe e o gênero. Os resultados da investigação forneceram elementos, através do estudo do passado e do presente, para lançar uma visão de futuro acerca do curso em questão.

CORDEIRO FILHO, Francisco. *A importância da Teoria de Mudança Conceitual na formação de professores: a aplicabilidade do Modelo PSHG na Didática*. Rio de Janeiro, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Propõe-se aplicar, a alunos de Licenciatura em Física, da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, uma estratégia baseada no modelo PSHG, com vista à reorganização/construção de conceitos nessa área e que não correspondiam à concepção científica, e avaliar os [...] e formações da aplicação dessa estratégia, através da Prática de Ensino desses licenciandos. Participaram do estudo quatro licenciandos de Física inscritos nas disciplinas Didática Especial de Física I e II e Prática de Ensino de Física, oferecidas no primeiro e segundo semestres de 1991. A estratégia foi utilizada em dois momentos: 1) para que os licenciandos reorganizassem/construíssem conceitos de Física em nível de segundo grau; 2) na Prática de Ensino desses licenciandos com alunos de Didática Geral. Os resultados do estudo sugeriram que a estratégia aplicada é capaz de promover a organização/construção de conceitos, tanto em Física quanto nas demais disciplinas que lidem com conceitos, e que a mesma deva ser ensinada nos cursos de formação de professores, particularmente nas disciplinas de Didática e Prática de Ensino.

CORTES, Helena Sporleder. *Instrumentalização de professores dos cursos de Licenciatura para o uso crítico de tecnologias educacionais informatizadas*. Porto Alegre, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Enfoca uma experiência de informatização de docentes, desenvolvida em três unidades de licenciatura da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com vista a permitir a análise das possibilidades do uso crítico de tecnologias informatizadas por professores desses cursos a partir de sua própria instrumentalização. O referencial teórico se apoiou na literatura da área de formação de professores e de informática na educação, organizando-se uma proposta alternativa que envolveu a elaboração de um instrumento específico em seu conteúdo e modo de aplicação e a realização de um curso igualmente projetado em moldes especiais, numa abordagem qualitativa e descritiva. A análise dos resultados da experiência demonstra que há um campo aberto à pesquisa na área de informática na educação, oferecendo espaço expressivo para empreendimentos similares, especialmente aqueles que busquem promover, de modo crítico e reflexivo, a integração dos cursos de Licenciatura com as unidades de informática, no interior das instituições de ensino superior, como forma de qualificar e ampliar a formação de docentes, adequando-se à realidade informatizada que caracteriza a sociedade contemporânea.

COSTA, Eliana Aparecida Pires da. *A pesquisa no curso de Pedagogia da PUC-Camp: falam alunos e professores*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Considerando altamente relevante a preocupação com a pesquisa na universidade, trazendo possibilidades de avançar a formação para a pesquisa nos cursos de graduação sem deixá-la restrita à pós-graduação, debruça-se sobre o objeto de estudo – o pesquisar na graduação. Apresenta a formação do educador-pesquisador realizada no curso de Pedagogia – formação de profissionais docentes e não-docentes da Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas –, na tentativa de explicitar alguns de seus desafios e de suas possibilidades. Para entender como a pesquisa se insere na formação de educadores, busca compreender como sua ação se constituiu historicamente. Assim, busca compreender como surgiu a pesquisa dentre os objetivos-fim da Universidade, entendendo-a como fundamental na sua identidade de criadora de conhecimento. Busca, ainda, compreender como a pesquisa se constituiu na PUC-Camp e, em especial, no curso de Pedagogia. Foram ouvidos alunos, ex-alunos e professores sobre o processo que vivenciaram para se tornarem pesquisadores e realizar pesquisa. Constata que a importância dada à pesquisa e à formação do pesquisador é amplamente reconhecida na busca da educação de qualidade que se faz necessária no atual contexto. Os professores do curso de Pedagogia debruçam-se sobre este aspecto da formação com cautela, rigor e seriedade, e os alunos dedicam-se à realização da pesquisa com interesse e responsabilidade. Os ex-alunos fundamentam sua prática profissional com ênfase na ação de pesquisar, entretanto essa “pesquisa” se limita, ainda hoje, a buscar alternativas metodológicas para o cotidiano escolar, sem a preocupação de registros sistemáticos dos dados obtidos.

COUTINHO, Regina Maria Teles. *O repensar crítico do professor de Didática: a busca de caminhos inovadores*. São Paulo, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Objetiva realizar estudos e analisar criticamente as propostas teóricas na área de Didática veiculadas de 1982 a 1993, bem como estudos outros que se fizessem necessários, e identificar as opiniões dos professores de Didática da Universidade Estadual do Piauí a respeito da Didática crítica – quanto a aspectos que dão uma visão ampla de educação – veiculadas nas novas orientações sobre Didática, objetivando que o grupo de professores repense sua prática docente e, mais especificamente, sua concepção de Didática. Na pesquisa de campo realizada junto aos professores de Didática, foi

utilizado como instrumento de coleta de dados um roteiro de entrevista composto de questões abertas e bem abrangentes, no sentido de levantar as necessidades pedagógicas dos professores, inseridas no contexto social mais amplo. Os dados da pesquisa realizada, bibliográfica e de campo, permitiram perceber o valor da didática crítica, para a formação do educador brasileiro preocupado com o desenvolvimento da cidadania, e da participação como elementos-chave do crescimento de nosso povo. Para os professores de Didática, é um caminho novo que torna sua ação educativa mais eficaz e coerente com os princípios de uma evolução social.

CUNHA, Clevia Suyene de Sousa. *Formação do professor das séries iniciais e a disciplina intelectual: o caso da Paraíba*. João Pessoa, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba.

Analisa a trajetória da Escola Normal no Brasil, particularmente na Paraíba. Busca compreender o tipo de formação dada ao professor no âmbito das Escolas Normais transformadas em “escolas de magistério” com a reforma do ensino em 1971. Elege o Instituto de Educação da Paraíba, criado sob inspiração do Plano de Reforma de Ensino de 1935, que dá outro tratamento institucional à velha Escola Normal do estado, como espaço de investigação da prática pedagógica da sala de aula. O objeto específico da análise foi a forma como o aluno se apropria do conhecimento escolar.

DANTAS, Leda Alves. *Capacitação de educadores numa proposta de governo popular*. Recife, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.

Investiga as relações entre a política educacional de qualificação de educadores e sua implementação na escola pública de Pernambuco, no contexto de um governo que se pretendia popular. Elegeu-se como objeto de estudo o programa de qualificação das educadoras do ensino fundamental, durante a gestão de Miguel Arraes (1987-1990). Foram analisadas as entrevistas de vinte educadoras, documentos produzidos por sua associação e pela Secretaria da Educação. Procurou-se mostrar que tanto a forma como se dá o processo de implantação como as condições de trabalho são fatores da motivação da maioria das educadoras para assimilarem qualquer nova proposta de mudança na sua prática cotidiana. O estudo conclui que a concretização das mudanças na escola pública depende não apenas de boas condições de trabalho, mas precisa partir de um convencimento lento e gradual dos educadores, não podendo estar à mercê das alterações periódicas das diversas políticas educacionais.

DARSIE, Marta Maria Pontin. *A arte de ensinar e a arte de aprender: um processo de construção do conhecimento pedagógico em Aritmética*. Cuiabá, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso.

Questiona e reflete sobre a formação do futuro professor das séries iniciais do primeiro grau, mais especificamente do “ensino” da Aritmética. Situa o fracasso escolar enquanto fracasso do ensino em Aritmética decorrente da não-aprendizagem desta pelos responsáveis por seu “ensino”. Questiona a formação dos professores respaldada no modelo tradicional de ensino, buscando redirecioná-la tendo como base teórica e metodológica o modelo cognitivo de ensino. Defende como elementos obrigatórios na formação dos futuros professores: saber “o que ensina” (domínio do conteúdo em processo e produto de construção); conhecer “quem aprende” e “como aprende” (ou a quem se ensina, concebendo o aluno enquanto sujeito da aprendizagem, conhecendo e respeitando seus mecanismos cognitivos de construção da Aritmética); saber “como ensinar” (adequação

metodológica entre o que se aprende e como se aprende, ou seja, visando à construção da Aritmética pela criança). Discute, também, sobre a possibilidade da construção do consenso entre professor e aluno, aluno e aluno, aluno e ciência, professor e ciência, em face do conhecimento matemático (Aritmética). As questões, reflexões, críticas e sugestões levantadas nesse trabalho têm como referencial empírico a experiência da autora como formadora de futuros professores, no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso.

DELLAZZANNA, Ana Rosa Zurlo. *Didática Geral e prática docente*: uma proposta pedagógica alternativa para a formação de professores da habilitação Magistério de segundo grau. Santa Maria, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria.

Efetua uma análise crítica a partir de uma abordagem socioistórica dos pressupostos que subsidiam as mais diversas tendências pedagógicas e suas respectivas práticas docentes. O eixo principal concentra-se num estudo detalhado das peculiaridades da evolução da Didática Geral, em concomitância com as mais diversas concepções de educação, envolvendo aspectos filosóficos, sociológicos, psicológicos e metodológicos, dentro do âmbito educacional brasileiro. Teve como suporte empírico, a análise dos programas e planos de ensino dos professores de Didática Geral das escolas de habilitação para o Magistério de segundo grau, a fim de constatar a relação entre teoria e prática. Constatada a realidade, foi sugerido um programa de Didática Geral globalizado/interdisciplinar para subsidiar as práticas dos professores que ainda situam suas ações dentro de uma proposta didático-pedagógica fragmentada. E para as que estão avançando dentro de uma proposta crítica, sugere um redimensionamento do ensino de Didática Geral comprometido com uma prática docente crítico-transformadora, que envolva a totalidade dos fatos inseridos num contexto social global.

DIAS, Cleuza Maria Sobral. *Professor alfabetizador*: reflexos da formação no seu cotidiano escolar. Porto Alegre, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

A pesquisa fundamentou-se nos princípios da pesquisa etnográfica e teve como objetivo compreender o reflexo da formação do professor alfabetizador no seu cotidiano em escolas populares, evidenciando a influência dos cursos de formação na concepção de alfabetização das professoras e os vários caminhos que fazem estas docentes para construir o conhecimento sobre alfabetização. O estudo foi realizado em duas escolas municipais localizadas na periferia da cidade de Rio Grande, durante o ano letivo de 1995, com a participação de dez professoras alfabetizadoras de primeira série do primeiro grau. Para a coleta de dados, foi realizada uma entrevista individual com cada uma das professoras, juntamente com observações do cotidiano escolar. Os dados obtidos foram estudados através dos princípios da análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram aspectos positivos e negativos dos cursos de formação, magistério e pedagogia que influenciam a formação das professoras e possibilitam a compreensão do espaço escolar como fator influente na formação permanente das docentes.

DIAS, Maria Helena Pereira. *Helena Antipoff, pensamento e ação pedagógica à luz de uma reflexão crítica*. Campinas, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Estudo do pensamento e da prática pedagógica da psicóloga e educadora de origem russa que trabalhou e viveu em Minas Gerais a partir de 1929. Vinculada à educação institucional,

preparou recursos humanos na área de Psicologia, na Escola de Aperfeiçoamento Pedagógico e, posteriormente, numa instituição por ela criada para subdotados, tendo realizado uma experiência pioneira na área de formação de professores rurais.

DINIZ, Júlio Emílio. *A formação do professor nos cursos de Licenciatura: um estudo de caso sobre o curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais*. Belo Horizonte, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais.

Explicita e analisa a situação atual dos cursos de formação docente nas universidades brasileiras, as chamadas licenciaturas, a partir do estudo de caso do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Neste curso, convivem institucionalmente duas modalidades: o Bacharelado, voltado para a formação de pesquisadores, e a Licenciatura, direcionada para a formação de professores de primeiro e segundo grau. O eixo de toda essa discussão consiste na relação entre ensino e pesquisa na universidade e seus reflexos na licenciatura. A situação atual das licenciaturas é mostrada a partir da análise da bibliografia educacional sobre formação de professores no Brasil, mais especificamente, sobre os cursos de Licenciatura, e através da análise de dados coletados na UFMG e no curso em estudo. São analisadas as diferenças e semelhanças nos perfis de alunos e professores envolvidos nas modalidades Licenciatura e Bacharelado desse curso. Em seguida, procura explicar a presente condição das licenciaturas através da análise da constituição do campo das Ciências Biológicas na UFMG, de sua origem até os dias atuais. O estudo das representações de professores e alunos desse curso sobre ensino e pesquisa é também utilizado para melhor entender essa realidade atual. Finalmente, pode-se dizer que o estudo de caso busca detectar os principais problemas enfrentados pelas licenciaturas na universidade, identificando, ainda, o motivo pelo qual as alternativas para mudança desse quadro extrapolam as insistentes e pouco eficientes alterações curriculares, recorrentemente propostas para melhoria dos cursos de formação de professores.

DUTOIT, Rosana Aparecida. *A formação do educador de creche na dinâmica da construção do projeto educacional*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo.

Trata do percurso da formação do educador de creche através da dinâmica de construção do projeto educacional. Evidencia que a identidade da creche e o papel do educador são definidos através do projeto educacional cujos princípios explicitam, na prática, a função da creche e as concepções de educação e infância. Revela como as propostas de trabalho desenvolvidas com as crianças geram conteúdos para a formação dos educadores, apontando a interação como eixo orientador das ações voltadas tanto para a formação das crianças como dos educadores. Legitima o coletivo de educadores como instância fundamental para a sustentação do projeto educacional, coletivo que se constrói através da identidade de seus sujeitos e definição de suas funções na composição de um organismo vivo e complexo, que é a creche.

ESPÍRITO SANTO, Fernando Reis. *Currículo e formação profissional em Educação Física na UFBA: em busca de uma nova proposta*. Salvador, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia.

Trata-se de uma pesquisa-ação inserida no núcleo temático de Currículo, com a intenção de trazer para uma reflexão a formação do profissional de Educação Física na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Por se tratar de uma pesquisa-ação, trabalha, basicamente, com seminários, consultas a

documentos e, complementando a coleta de dados, entrevistas e questionários. A pesquisa aconteceu em meio a uma série de resistências à avaliação advindas da pesquisa. Entretanto, foi possível trazer para uma discussão mais concreta o que vem acontecendo no curso de Educação Física da UFBA, ou seja, as grandes contradições entre o eixo teórico-filosófico e o elenco de disciplinas do curso. Este trabalho traz para a reflexão atual o papel da formação dos profissionais em Educação Física na Bahia e no Brasil.

ESTEVES, Rosa Maria Maia Gouvea. *Avaliação curricular de um Curso de Formação de Professores em nível de segundo grau no município de Resende*. Rio de Janeiro, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O estudo se propôs avaliar o currículo de um curso de Formação de Professores, tendo como interlocutores os professores e alunos do colégio Y, no município de Resende, Estado do Rio de Janeiro. As informações foram obtidas a partir de escala de opinião para os alunos e de entrevistas não-estruturadas com os professores. Procurou-se investigar as tendências pedagógicas dos professores e como essas tendências estariam interferindo nos elementos do currículo (objetivos, conteúdos, estratégias, recursos e avaliação). Embora em algumas disciplinas parecesse haver a preocupação de instrumentalizar o futuro professor a partir de um aluno concreto, obedecendo à relação teoria/prática, em outras se evidencia a opção por um ensino tradicional, sem preocupação com a construção do conhecimento e sem tentar articular conteúdos de disciplinas afins.

FAGUNDES, Claires Puríssima Valadão. *A construção do conhecimento no Curso de Formação de Professores e a atuação dos alunos-docentes na escola básica (de como o espelho reflete a sombra)*: um estudo de caso. Vitória, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo.

Analisa a relação entre os conhecimentos vivenciados pelo aluno-docente enquanto profissional que atua em escola básica. Teve como princípio metodológico a concepção dialética da realidade e foi desenvolvido por meio de uma metodologia qualitativa onde o estudo de caso permitiu que a descoberta, a superação de dúvidas e a consolidação do conhecimento estivessem respaldadas sempre na possibilidade de novas dúvidas e novas descobertas, num movimento contínuo. Os resultados evidenciam que os alunos-docentes ainda associam a profissão aos estereótipos “sacerdócio, doação”; outros têm uma visão idealizada da realidade escolar e se frustram com as precárias condições de trabalho; alguns se ressentem da ausência de conhecimentos onde teoria e prática se articulem, mas a maioria não percebe e nem indica fragilidade teórica no curso que faz. Na intenção dos seus atores, o curso está fundamentado em pressupostos político-emancipatórios. Mas, na ação, a formação do professor se dá num contexto onde a unilateralidade, a fragmentação e o distanciamento da escola do pré à 4ª série inviabilizam a práxis pretendida e anunciada.

FARIA, Paulo Cezar de. *A formação do professor de Matemática: problemas e perspectivas*. Curitiba, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná.

Ao analisar-se as propostas curriculares de 19 instituições responsáveis pela formação do professor de Matemática, constata-se que elas seguem o currículo mínimo estabelecido pelo Conselho Federal de Educação. Algumas instituições ousaram criar certas disciplinas mais adequadas ao curso de Licenciatura em Matemática, porém um aspecto fundamental tem sido esquecido: é a definição do papel que cada disciplina deve desempenhar na estrutura curricular.

Assim, as disciplinas de um curso de Licenciatura em Matemática devem ser ministradas tendo como referência um procedimento pedagógico intencionalmente dirigido a uma dupla função: ela deverá transmitir conhecimentos aos futuros professores e, também, prepará-los para a tarefa de ensinar. Para tanto, as disciplinas de conteúdo necessitam do estabelecimento de uma forma adequada a sua compreensão, as disciplinas pedagógicas devem determinar a possibilidade de variação do conteúdo e as disciplinas, aqui consideradas mistas, devem procurar estabelecer a correspondência entre disciplinas pedagógicas e de conteúdo. No entanto, a inter-relação entre conteúdo e forma deve ser estabelecida em todas as disciplinas do currículo de Licenciatura em Matemática. Portanto, torna-se fundamental fixar claramente, para cada disciplina e para o curso como um todo, os objetivos, enfoques, ênfases e tipos de aplicações relevantes à formação docente. Isto exige uma mudança de paradigma no processo de formação do professor de Matemática. O procedimento pedagógico mencionado acima deverá permitir que, ao longo do curso, o futuro professor vá percebendo a existência da inter-relação entre os conhecimentos envolvidos em seu processo de formação. Para tanto, tal procedimento deverá permitir ao futuro professor desenvolver sua estrutura cognitiva através de associações e elaborações, de modo a compreender a rede de conhecimentos envolvida em seu processo de formação. A formação do professor de Matemática deve ser entendida como um processo contínuo de apreensão de conhecimentos, envolvido organicamente com a maneira pela qual se realiza o ensino e a aprendizagem. A experimentação, a inovação e a investigação, articuladas com as práticas educativas, devem abrir novas possibilidades de realização da atividade pedagógica do futuro professor. Este novo paradigma de formação do professor de Matemática deverá considerar ainda os seguintes pontos: o estágio supervisionado, o trabalho em equipe, a capacidade de elaboração de projetos e a formação permanente. Estas características, inerentes ao processo de formação docente, assumem uma dimensão muito mais ampla quando se pensa no futuro do trabalho. Atualmente, o conhecimento está sendo aplicado ao próprio conhecimento. Através da sofisticação da técnica associada às facilidades da automação, procura-se atingir a máxima eficiência com menor esforço. Assim, o trabalho, no sentido tradicional da palavra, desaparecerá gradualmente, na medida em que o trabalho manual e o trabalho rotineiro podem ser automatizados. Entretanto, isso não significa o desaparecimento da atividade humana; ela poderá adquirir a forma das mais diversas ocupações em que o intelecto desempenha um papel determinante. Nesse sentido, a educação permanente, que é uma das características primordiais da profissão docente, apresenta-se como uma das principais formas de atividade humana nesta nova sociedade que se descortina.

FERNANDES, Alvanize Valente. *Teoria e prática na formação e atuação de alunas-educadoras do curso de Pedagogia: dicotomia ou convergência?* Um trabalho fundamentado no resgate de memória. São Carlos, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos.

Procura resgatar um curso de formação em Pedagogia, com suas particularidades e generalidades, contemplando a perspectiva das alunas-educadoras. Objetiva investigar se a relação entre teoria e prática, em termos de formação e atuação docente, configura-se como uma dicotomia ou uma convergência. Enfatiza, nas discussões com os sujeitos, a opção pelo curso de Pedagogia e por suas habilitações, a fragmentação do curso através da polarização das áreas de conhecimento, as condições de atualização, as contribuições do curso de Pedagogia e atuação docente e, principalmente, a articulação entre teoria e prática, dentro e fora do curso de Pedagogia. Esta investigação evidenciou que o curso de formação em Pedagogia, para estes sujeitos, não permaneceu externo a eles. Tal fato alerta para a imprescindível tarefa de que o curso de formação tenha como orientação o exercício de superar dicotomias, cujo eixo norteador é o da superação da dicotomia entre teoria e prática. Nesse estudo, a pesquisa qualitativa foi o caminho revelador tanto

quanto desafiador. Permitiu, no trabalhar com memória e representação, mostrar uma trajetória individual tanto quanto coletiva.

FERNANDES, Maria Estrela Araújo. *Recuperando a história pedagógico-social do curso de Pedagogia da UFC: competência técnica e/ou compromisso político*. Fortaleza, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará.

O trabalho visa à recuperação da história do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará (UFC), analisando sua trajetória pedagógico-social em relação à formação do educador, situada no contexto socioeconômico e educacional brasileiro e cearense. Abrange os três momentos da formação do educador no Brasil: do “generalista”, do “especialista” e do “generalista crítico”. A metodologia básica adotada é o estudo de caso, resultando numa análise descritivo-compreensiva, com ênfase nos aspectos qualitativos. A organização da dissertação abrange três volumes: no primeiro, a contextualização socioeconômica e educacional do Brasil/Ceará; no segundo, a formação do educador no Brasil, situando o curso de Pedagogia da UFC; e, no terceiro, os anexos, com material de documentação para a proposta de superação da formação do Especialista em Educação, através de uma formação globalizante e crítica.

FERNANDES, Nacyra Yburi. *O ensino de Informática no Curso de Formação de Professores: uma proposta programática*. Petrópolis, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Petrópolis.

Consiste na montagem de uma proposta de inclusão da Informática educativa nos cursos de formação de professores. Aborda os conteúdos que esses cursos apresentaram no decorrer de seu desenvolvimento histórico. A seguir, aponta as etapas e as modalidades, os programas e projetos, bem como as instituições e centros universitários através dos quais a Informática educativa vem se instalando no Brasil. Finalmente, tomando um referencial construtivista, apresenta os objetivos, conteúdos básicos e sugestões metodológicas para disciplinas da área de Informática que poderiam ser introduzidas com proveito no Curso de Formação de Professores, além de apontar condições de sua articulação com as demais disciplinas que o compõem.

FERRARI, Mário Sérgio. *Desenvolvimento latino-americano: modernidade e educação – a questão da formação do educador*. Brasília, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília.

Versa sobre a temática desenvolvimento, modernidade e educação na América Latina. Na primeira parte, procede-se a uma análise dos principais elementos a serem observados no processo de desenvolvimento, mais especificamente a ordem internacional e a América Latina e as estruturas internas nacionais latino-americanas, principais agentes que podem efetivamente impulsionar o desenvolvimento. Na segunda parte, discute-se a questão da modernidade para o continente. Parte do princípio de que a modernidade pode vir a ser o eixo paradigmático do desenvolvimento para a América Latina, se for entendida como busca para solução dos problemas infra-estruturais que assolam nossas sociedades. Neste sentido, a modernidade deve objetivar não somente o crescimento econômico e o desenvolvimento científico e tecnológico, mas também a promoção do homem, o aprimoramento das instituições sociais, políticas e culturais. Na última parte, procura identificar a educação, que, como facilitadora do desenvolvimento, deve promover as transformações necessárias, solidificando nos indivíduos os princípios da solidariedade,

da ética, do compromisso político e social e, como não poderia deixar de ser, assumindo efetivamente seu papel na formação de recursos humanos de um povo.

FERRARI, Silvia Moretti Rosa. *Formação docente: revendo o pensar e o fazer a partir do olhar das alunas do curso de Magistério*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Desvenda e analisa a formação docente, a partir do olhar de um grupo de 1.099 alunas do curso de habilitação para o Magistério, de uma escola da rede pública localizada na periferia do Estado de São Paulo. O estudo longitudinal e em profundidade das representações sociais sobre o “ser professor” que constroem as professorandas possibilitou rever o pensar e o fazer que ocorre na realidade escolar, numa perspectiva que contemplou, no espaço e no tempo, a esfera dos desejos, dos afetos, dos medos e dos desencantos. Neste sentido, o eixo utilizado como apoio teórico é formado pela temática da representação social, da formação docente e do resgate da trajetória profissional/pessoal da autora. O caminho metodológico, pondo em destaque a abordagem qualitativa, possibilitou a análise crítica da realidade numa dimensão de totalidade, assim como revelou o processo de construção das representações das professorandas. Acredita a autora que o aprofundamento e a progressiva amplitude de olhares que captem as diversas instâncias do ser pessoa – o professor – possam apontar caminhos alternativos para a docência enquanto atividade consciente e mediadora entre o social e o individual.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. *Indivíduo e emancipação humana: contribuição à discussão da base comum da formação do educador*. São Paulo, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Trata da formação humana como base da formação do educador. Defende que a formação do profissional da educação exige uma sólida formação humana que subsidie a formação de um novo homem, para a construção de uma sociedade humana, realizada e feliz. Nesse sentido, a concepção de homem é o eixo fundamental da base comum nacional da formação profissional da educação. Entende que a formação do homem está relacionada com a sua emancipação como indivíduo social, sujeito histórico que cria a história que é a sua atividade e, assim, a própria história da humanidade, o que implica tomar como ponto de partida os indivíduos reais, concretos, que produzem dentro da sociedade em condições concretas, com direito de poder fruir de toda a produção cultural, com vista à transformação revolucionária. Analisa as matrizes teóricas que constituíram o individualismo – concepção hegemônica da ordem capitalista –, bem como sua hegemonização na contemporaneidade, que, de modo explícito ou implícito, vem “construindo” os homens em nossa sociedade, mediante as diversas formas de consciência social. Firma-se na idéia de que a compreensão de homem vivo, consciente, com base nas categorias da existência material, de acordo com as dimensões da vida real, visa à formação do homem liberto, emancipado, porque encerra a fundamentação científica da possibilidade de poder alterar radicalmente as relações sociais concretas.

FERREIRA, Vera Lourdes Rocha P. *Ensaio e perspectivas na formação do professor de Arte: o professor das licenciaturas em questão*. Natal, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Esse estudo, partindo da Lei nº 5.540/68 – Lei de Reforma do Ensino Superior –, no que se refere à formação e qualificação exigidas para o professor do ensino superior e sua decorrência nos

quadros docentes das licenciaturas em Educação Artística, implantadas a partir da Lei nº 5.692/71, ressalta o reflexo da política educacional instituída a partir dessas leis, tendo como referência o curso da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Destaca o papel das Associações de Arte-Educadores no combate a esta política. Relaciona os bacharelados em Artes às licenciaturas em Educação Artística, bem como aos programas de pós-graduação nas áreas de Artes existentes no País. Sugere que as possibilidades de reversão no quadro atual em que se encontra o ensino da Arte no primeiro e segundo graus passam pelo urgente repensar da formação e prática do corpo docente das licenciaturas em Educação Artística nas universidades brasileiras.

FOERSTE, Erineu. *Universidade e formação de professores: um estudo do Fórum de Licenciatura da Universidade Federal de Goiás (1992 a 1994)*. Goiânia, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás.

Investiga a construção de uma política de formação de professores na Universidade Federal de Goiás (UFG). Buscando elementos para as análises, procedeu-se à coleta de dados sobre o Fórum de Licenciatura no período que vai de março de 1992 a dezembro de 1994, registrando aspectos do seu discurso e ações. Foram feitas leituras de documentos oficiais; participou-se de reuniões, seminários, jornadas; foram realizadas entrevistas. Houve necessidade de resgatar aspectos históricos do processo de formação de professores na UFG, remontando à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e à criação da Faculdade de Educação e dos Institutos Básicos, bem como de alguns elementos das discussões dos anos 80 que levaram à implementação oficial do regime seriado anual como parte de uma política de graduação. Verificou-se que a Pró-Reitoria de Graduação, com o discurso da construção coletiva de uma política de formação de professores, instituiu o Fórum de Licenciatura para desqualificar a Faculdade de Educação no seu papel precípua de produção interdisciplinar de conhecimentos em educação, atribuindo àquela a tarefa de ser um *locus* institucional de disputa velada e perniciosa de poder em educação. À medida que não promoveu produção acadêmica efetiva nem estabeleceu interlocução com entidades científicas, como a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação e a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação, entre outras, o Fórum de Licenciatura tornou-se um espaço burocrático, incompatibilizando-se para as funções oficiais a que veio. Reafirmam-se, assim, as lutas históricas da produção acumulada em educação, consolidando-a como uma área de cognição. Elas enfatizam a necessidade de se garantir à Licenciatura o seu papel de formar professores para a escola básica, recolocando o compromisso político-acadêmico da universidade em sua globalidade em relação à escola pública.

FREIRE, Olga de Oliveira. *A contribuição da disciplina História e Filosofia da Educação na formação de uma atitude reflexiva no aluno do curso de Magistério*. Natal, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Em um sucinto esboço histórico sobre a formação do professor para o ensino fundamental, apresenta alguns caminhos que culminaram com a atual situação do curso de Magistério. Em tal curso, a disciplina História e Filosofia da Educação tem um papel importante na formação do professor que irá exercer uma função intelectual no ensino fundamental. Inserida nos fundamentos da educação, a disciplina deverá priorizar uma base teórico-metodológica que leve o aluno a um pensar crítico e coerente sobre a realidade educacional. A partir da pesquisa realizada com professores e alunos dos cursos de Magistério do município de Mossoró (RN), constatam-se alguns limites e algumas possibilidades no que se refere a essa disciplina quanto à sua contribuição para o desenvolvimento de uma atitude reflexiva.

FURLANI, Jimena. *A formação do professor de Biologia no curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Catarina: uma contribuição à reflexão*. Florianópolis, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.

Apresenta um diagnóstico das características do professor de Biologia formado no curso de Licenciatura da Universidade Federal de Santa Catarina, bem como os aspectos da sua formação. Orientou-se na análise de dois aspectos básicos: a estrutura do curso e seu enfoque disciplinar, além do perfil do corpo docente que atua neste processo de formação. Para isso, o referencial teórico foi baseado na discussão em Habermas, que, através da teoria crítica em educação, define os conceitos de interdisciplinaridade, confrontando-os com o processo de fragmentação do conhecimento científico, e em Gusdorf, que apresenta seus conceitos de forma aplicada no ato pedagógico. Como prática metodológica para obtenção de dados, foram utilizados questionários dirigidos aos alunos de 4<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup>, 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> fases do curso, aos licenciados atuando na área de ensino básico e aos professores dos Departamentos de Biologia e Botânica e de outros departamentos que participam da formação desse professor.

FURTADO, Bernadete Cândido. *Estrutura e funcionamento do ensino: a construção do saber em questão*. Fortaleza, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará.

O objeto de estudo é a disciplina Estrutura e Funcionamento do Ensino, constante dos currículos dos cursos de formação de professores nos níveis de segundo grau e de ensino superior. Trata-se de estudo teórico baseado na análise de livros didáticos intitulados com o nome da disciplina em questão e selecionados a partir dos resultados de um estudo realizado anteriormente pelo professor Pedro Rabelo Coelho, da Universidade Federal de Santa Maria (RS). Defende que a fragmentação do saber acarreta prejuízos à formação dos educadores, sendo necessário sistematizá-lo, a fim de que os conhecimentos enfocados no âmbito das instituições de ensino representem uma aquisição significativa para os sujeitos, respondendo efetivamente às suas exigências e aos reclamos da sociedade e da escola. Nesse sentido, partindo da crítica às obras que privilegiam uma visão restrita da educação e um saber burocratizado e estritamente legalista, procura identificar os temas relevantes para a área, tratados na literatura educacional mais recente, e que favoreçam uma compreensão mais global e mais aproximada da organização da escola e do ensino. Enfim, busca resgatar a identidade da disciplina em foco, de modo a evitar que se priorize determinados conteúdos em detrimento de outros, mesmo porque ela não se confunde com legislação, currículos, etc.

GAMA, Ana Cristina Vollu Feres da. *A formação teórico-prática do professor de Inglês da UFRJ*. Rio de Janeiro, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Verifica os pontos de convergência e as tensões existentes no ensino da Didática e do Estágio Supervisionado no curso de Formação de Professores de Inglês da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo de caso, tendo como cenário uma unidade escolar da rede oficial. Os sujeitos da pesquisa foram a professora de Didática e Estágio Supervisionado e 10 alunos inscritos no curso. Para obtenção das informações, foram realizadas entrevistas e observações das aulas, além do exame dos documentos técnico-pedagógicos. A análise dos dados obtidos demonstrou que a teoria ministrada no curso de Formação de Professores de Inglês não se articulou, de forma orgânica, à prática. Os fatores que impediram a desejável articulação foram: a) distância entre o conteúdo desenvolvido nas aulas de Didática e a realidade da escola pública; b) ausência de reflexão sobre a vivência dos licenciandos nos estágios e sobre as observações feitas por eles; c)

falta de articulação entre a metodologia preconizada pela professora de Prática de Ensino e a utilizada pela maioria dos professores cooperadores da escola; e d) curta duração do estágio.

GARCIA, Gláucia Melasso. *A formação do educador-administrador: perspectivas*. Brasília, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília.

Revisa o papel do educador na escola da atualidade, em face das necessidades demandadas pela conjuntura de crise vivida no Brasil nos últimos anos. O papel da escola, sua estruturação e função são analisados dentro do chamado projeto de modernidade, que é criticado. A partir do projeto da pós-modernidade, sugere-se a evolução da noção escola pública estatal para a noção de escola pública popular, propondo-se como alternativa de organização da escola aquela que atenda aos princípios da autonomia e autogestão, a chamada “escola-cidadã”. Ilustra-se a questão com a análise das propostas curriculares oferecidas pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

GARCIA, Olgair Gomes. *Refletindo sobre a aula: descobrindo um caminho para a formação do educador na escola pública*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Este trabalho resulta de um projeto de formação do educador desenvolvido em uma escola pública estadual – uma Escola-Padrão – com um grupo de professores do período noturno, no Horário de Trabalho Pedagógico (HTP). O ponto de partida utilizado para desencadear o processo de formação do educador foi a reflexão sobre a aula, ou seja, a reflexão e análise da própria prática docente do grupo de professores. Inspirada pela própria metodologia que embasou o projeto, as categorias de análise teórica não foram definidas e trabalhadas *a priori*; elas emergiram do processo e foram analisadas com apoio na experiência antes de se efetuar uma ampliação teórica mais consistente. A composição final relata o processo vivenciado no HTP e, em seguida, a análise das duas vertentes dele originadas: a arquitetura da aula e a formação do educador. O que aponta no final é a dialeticidade entre a aula e a formação do educador. Com relação ao projeto em si, o que se destaca são, de um lado, as contribuições efetivas ao grupo de educadores que dele participaram e, de outro, as limitações aos avanços delineados oriundas da própria organização escolar.

GARNICA, Antônio Vicente Marafioti. *Fascínio da técnica, declínio da crítica: um estudo sobre a prova rigorosa na formação do professor de Matemática*. Rio Claro, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

Partindo das experiências do pesquisador como professor em cursos de Licenciatura em Matemática, surge a pergunta geradora deste trabalho: qual o significado da prova rigorosa na formação do professor de Matemática? Uma revisão bibliográfica acerca da prova e da formação de professores é inicialmente feita. Em seguida, nove depoimentos de professores-pesquisadores em Matemática e Educação Matemática, com experiências em cursos de Licenciatura, são apresentados e analisados qualitativamente, numa modalidade de pesquisa desenvolvida à luz da fenomenologia: a pesquisa qualitativa na perspectiva do fenômeno situado. Dessa análise surgem duas “categorias abertas”. Ambas dizem da importância da prova rigorosa na formação do professor de Matemática, mas são geradas por leituras distintas: uma de natureza técnica, outra de natureza crítica. As compreensões acerca do fenômeno focalizado são cotejadas com a revisão bibliográfica anterior, do que surgem novos elementos que iluminam as distintas concepções de verdade que permeiam cada uma das leituras, os campos nos quais radicam tais concepções e,

finalmente, algumas indicações de possibilidades de trabalhar a prova rigorosa nas licenciaturas em Matemática.

GATI, Hajnalka Halasz. *Formação do professor e prática pedagógica: um estudo de caso*. Recife, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.

Busca a relação entre a formação profissional do educador e a sua prática docente, visando indicar elementos que subsidiem iniciativas de intervenção na política de formação e capacitação do educador. O redimensionamento do problema da formação do educador, analisado como um dos elementos explicativos da prática, baseou-se numa pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida numa escola pública do Recife, durante todo o ano de 1990, totalizando 92 relatos de aula, 21 relatos de reuniões diversas e um relato de um curso de capacitação de três dias. Através da história de vida e observações da prática de cinco professoras de primeira série, com diferentes níveis de formação, foi possível inferir basicamente que, qualquer que seja a proposta de formação ou aperfeiçoamento de professores que vise a uma prática pedagógica crítica, uma fundamentação teórica é indispensável. No entanto, precisa ser tratada a partir da análise das motivações e da situação individual e social de cada professor, aliada a um acompanhamento individual e intensivo de sua prática pedagógica, procurando-se assegurar que essa prática profissional esteja inserida num processo de transformação individual e social.

GIOVANNI, Luciana Maria. *A didática da pesquisa-ação: análise de uma experiência de parceria entre universidade e escolas públicas de primeiro e segundo graus*. São Paulo, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo.

Advoga a idéia de que a pesquisa-ação, como projeto de parceria colaborativa entre universidade e rede de ensino, representa alternativa metodológica privilegiada, tanto para investigar quanto para atuar sobre o desenvolvimento profissional de seus participantes. As relações que se estabelecem podem assumir um caráter essencialmente didático, resultando num processo de investigação, ensino e aprendizagem para todos. A análise dos registros de pesquisa-ação colaborativa, realizada em 1988 e 1989, com professores especialistas de ensino da habilitação para o magistério em nível de segundo grau, professores-pesquisadores e alunos estagiários da Universidade Estadual Paulista (Núcleo de Ensino) – Campus de Araraquara (SP), e as entrevistas (realizadas em 1994, com todos os participantes) permitiram identificar aprendizagens resultantes da vivência do processo de pesquisa e seus desdobramentos sobre as práticas profissionais dos participantes, detectar mudanças em ambas as instituições envolvidas e reconhecer que a didática da pesquisa-ação não é espontânea, mas constitui potencial a ser conscientemente trabalhado ao longo do processo de pesquisa.

GOMES, Alberto Albuquerque. *Formação de professores: a dimensão do compromisso político*. Marília, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

Demonstra a relação entre competência técnica e compromisso político como determinantes do desempenho do professor de segundo grau.

GOMES, Lúcia Helena Andrade. *O projeto Cefam: a busca de despertar em educadoras um sonho possível*. São Paulo, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

O trabalho originou-se da preocupação diante da realidade difícil do ensino de primeiro grau na escola pública e da precariedade dos cursos de formação das professoras deste nível escolar. Desenvolve o estudo enfocando o projeto Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam), implementado pelo estado com o objetivo de superar paulatinamente o complexo problema da formação de educadores. Encerrada a análise dos dados colhidos, pode-se concluir que o projeto Cefam, no centro específico estudado, necessita de “cuidados” por parte de todos os elementos envolvidos na questão: discentes, docentes, coordenação, direção, Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas e o estado. Faz-se necessária uma política educacional que priorize o curso e ofereça o apoio substancial de recursos materiais e humanos, para que os objetivos delineados inicialmente não fiquem circunscritos às páginas do projeto. A proposta de uma tarefa coletiva é a alternativa que viabilizará o projeto Cefam no cotidiano escolar.

GONÇALVES, Eros Volusia Seixas. *Formação docente: do discurso teórico ao discurso dos professores*. Niterói, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

Analisa os elementos do discurso teórico sobre a formação docente e os compara com o discurso e a prática dos professores em uma unidade escolar da rede oficial estadual, localizada em um município do norte fluminense. Utiliza a técnica de entrevista aberta e uma metodologia descritiva. Feita a partir dos dados obtidos de 20 profissionais que atuam em cursos do segundo grau de formação docente, a análise privilegia a verificação de elementos que se articulam com e/ou desarticulam nos discursos acadêmicos. Constata a existência de uma pequena minoria engajada em trabalhos pedagógicos comprometidos com a transformação social, visando à elevação do nível cultural das camadas subalternas. Conclui que os discursos acadêmicos produzidos na universidade devem ser amplamente divulgados e debatidos entre os profissionais. Destaca, ainda, a urgência da reformulação dos cursos de Licenciatura e de Magistério, para a melhoria do desempenho profissional dos educadores.

GONÇALVES, Francisca dos Santos. *Vida, trabalho e conhecimento: metodologia para a elaboração coletiva e interdisciplinar do conhecimento fundado no trabalho como princípio educativo – uma contribuição para formação do professor*. São Paulo, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

A partir de questões colocadas pela pesquisa “Desenvolvimento de metodologia para a elaboração coletiva e interdisciplinar do conhecimento fundado na prática social”, realizada, ao longo de nove anos, com a participação efetiva de professores e alunos das séries iniciais de escolas da rede pública, o estudo busca os princípios epistemológicos para a educação centrada no aluno, em sua capacidade de elaborar o saber e participar do processo de ensino-aprendizagem, descobrindo-se como ser sujeito, ser que aprende a desenvolver o pensamento, a linguagem, o raciocínio conceitual e a consciência reflexiva. À luz das contribuições teóricas de Marx, Gramsci e Vygotsky, o material produzido na primeira etapa da pesquisa é tomado como objeto de estudo, buscando-se fundamentar e ampliar a sua proposta metodológica, apreendendo os conteúdos curriculares do plano transdisciplinar centrado no sentido gnosiológico do conhecimento. Dentro da premissa de que o educador precisa ser educado, este estudo reúne elementos essenciais à formação do professor na perspectiva histórico-cultural que concebe o homem como ser sujeito, ser que apreende, elabora e socializa o saber sintonizado com as reais necessidades do homem, ser consciente capaz de situar-se no momento histórico em que vive e descobrir opções de construção social, com uma visão prospectiva voltada para a cultura.

GONÇALVES, José Lafayette de Oliveira. *Questionando a habilitação em Matemática*. Rio Claro, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

Questiona a formação do professor no curso de Ciências com habilitação em Matemática, identificando deficiências, comparando-a com a de outras instituições de ensino superior e grandes universidades. Centralizada nos sujeitos, foi desenvolvida qualitativamente. Propõe mudanças relativamente rápidas e significativas objetivando a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem da Matemática em nossas escolas.

GONÇALVES, Marilene Ribeiro Resende. *O ensino de Matemática na Escola Normal: uma busca de compreensão*. Rio Claro, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

Estuda como a Escola Normal prepara a futura professora de Matemática das crianças. Com o intuito de retratar a realidade do ensino de Matemática no curso de Magistério da forma mais completa possível, através de diferentes fontes de informação, opta pelo estudo de caso, uma abordagem qualitativa que, neste trabalho, se configura como um grupo de normalistas concluintes de uma escola pública no município de Uberaba (MG). A partir da interpretação das entrevistas e dos depoimentos escritos das alunas, das entrevistas das professoras de Matemática e de Didática, da avaliação de conteúdos básicos e da análise dos documentos coletados, compreende que: a concepção de Matemática veiculada nessa escola é utilitarista e imediatista; a aprendizagem dos conteúdos é mecânica e memorizante, isto é, não significativa; a prática pedagógica desenvolvida aponta para a ausência do diálogo científico, além de marcada por um discurso vazio e mistificador da realidade.

GOUVEA, Maria Elena de. *Caracterização da disciplina Psicologia da Educação para a formação de professores do 2º grau no âmbito do Centro Específico para Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam)*. São Paulo, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Caracteriza o desenvolvimento da disciplina Psicologia da Educação para a formação de professores em nível de segundo grau, no âmbito do Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam) no Estado de São Paulo. As propostas curriculares desenvolvidas para essa disciplina apresentam, como base teórica, o construtivismo, e serão usadas como parâmetro de análise dos dados desta pesquisa. O procedimento de investigação é caracterizado por questionários que foram aplicados tanto em professores quanto em alunos do Cefam. Os dados coletados se constituíram materiais ricos para o estabelecimento de relações entre esses dois segmentos, desde a localização dos conteúdos trabalhados, passando pelas representações que a Psicologia da Educação tem cumprido junto à formação dos professores que atuam nas séries iniciais da escolaridade, culminando no levantamento de dificuldades encontradas para o desenvolvimento desta disciplina e sugestões apontadas visando ao seu aprimoramento. O referencial teórico utilizado para análise, como real contribuição da Psicologia da Educação para a formação dos professores, parte da tendência do vínculo indivíduo-sociedade, originária da Psicologia soviética.

GOYENECHÉ, Carmen Sofia Puentes. *O folclore como problema e como necessidade na formação do professor de Educação Física: estudo comparado Brasil-Colômbia*. Niterói, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

Análise comparativa da formação do professor dos cursos de Educação Física em nível superior, no que diz respeito ao trabalho com a cultura popular e o folclore. Identifica a preocupação do professor de Educação Física, ao não encontrar argumentos para estabelecer a importância do folclore e a relação que o mesmo guarda com a Educação Física. Afirma que a preocupação é ainda maior quando não se encontra nenhuma referência em trabalhos e pesquisas que possibilite uma nova perspectiva na prática de suas aulas. O estudo foi realizado em duas universidades: a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Brasil) e a Universidade Pedagógica Nacional de Bogotá (Colômbia). Comprova que o folclore é um problema na formação do professor, enquanto é trabalhada de tal forma que se ignora a relação das “expressões folclóricas” com os processos sociais pelos quais geram as ditas formas de cultura. Ficou estabelecido também o folclore como necessidade na formação do professor, ao aproximar-se da análise marxista e do desenvolvimento que do mesmo fazem alguns autores, entre eles Antônio Gramsci. A partir da teoria de Gramsci, situa-se o folclore dentro da categoria de cultura e, mais especificamente, de cultura popular caracterizada como cultura de classe e que, portanto, deve ser entendida em conexão com os conflitos sociais.

GUIBU, Gelson Yoshio. *Estágio supervisionado na HEM: uma abordagem histórica*. Marília, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

Analisa de forma integrada o Estágio Supervisionado na Habilitação Específica para o Magistério; não teria sentido analisá-lo sem a dimensão de totalidade que é inerente a um curso, principalmente em se tratando de um Curso de Formação de Professores, uma vez que o Estágio Supervisionado é apenas um componente deste curso, muito embora seja possível considerá-lo um elemento especial, estratégico, dado o fato de ele ser desenvolvido sob a forma de atividades e não simplesmente por meio de conteúdos teóricos. É exatamente essa especificidade do Estágio Supervisionado que tem levado os educadores comprometidos com a melhoria do processo de formação dos professores das séries iniciais a vislumbrarem nele a perspectiva da unidade teoria-prática no interior do curso de Magistério. Neste sentido, procurou compreender, à luz das modificações estruturais ocorridas no País, da economia colonial ao desenvolvimento urbano-industrial, como se originou e foi se consolidando a Escola Normal. Concomitantemente, tentou-se captar os determinantes que forjaram o “ideário” pedagógico brasileiro e verificar em que medida estas idéias penetraram no processo de formação de professores e de que maneira elas expressam as contradições do desenvolvimento econômico e político do País, que o fazem manter índices inexpressivos, para não dizer alarmantes, no tocante à escolarização. Por fim, retornou-se à reflexão das tentativas em curso no sentido de se obter melhores resultados no processo de formação de professores das séries iniciais do primeiro grau.

GUIMARÃES, Carmem Regina Parisotto. *O descaso em relação à educação sexual na escola: estudo de manifestações de futuras professoras de primeira a quarta série do primeiro grau*. São Carlos, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos.

Capta as representações que as alunas de segundo grau, habilitação Magistério, futuras professoras primárias, têm da própria sexualidade, da sexualidade infantil e da orientação sexual na escola. Para tal, procedeu-se a um estudo analítico-descritivo das manifestações de 333 alunas de duas escolas públicas da cidade de São Carlos (SP), expressas em questionários com questões abertas e fechadas e entrevistas. Os resultados obtidos evidenciaram nestas alunas: contradição entre as formas de pensar e agir; sexo como questão individual; desinformação e dificuldade de acesso a fontes confiáveis; não entendimento de informações eventuais como orientação; coincidência de características entre o orientador real e o ideal; consideram-se capazes

de proceder à orientação sexual; a prática religiosa como variável com o maior número de diferenças estatisticamente significativas nas questões propostas.

IORIS, Stela Maris da Silva. *As contribuições da Psicologia da Educação na formação de professores no Estado do Paraná*. São Paulo, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Trabalho de pesquisa desenvolvido a partir das preocupações com a realidade da escola pública do Estado do Paraná, no que se refere à formação dos professores. Toma como eixo de análise a disciplina Psicologia da Educação, por entender sua importância, juntamente a outras áreas do saber, para a formação docente. Levanta dados junto a 14 docentes da disciplina, na tentativa de identificar o pensamento dominante sobre ela e verificar como é desenvolvida, visando observar sua contribuição ou não na formação de professores de ensino médio e fundamental. A análise demonstra que o ensino da disciplina em questão reproduz um discurso esvaziado, fragmentado e superficial dos manuais. Descreve desenvolvimento e aprendizagem de sujeitos descontextualizados, abstratos. Tal discurso tem se caracterizado como ideológico e descompromissado com as escolas públicas. As descobertas alertam para a necessidade de um projeto político-pedagógico das universidades quanto à formação docente. Ressalta a importância de se questionar, cada vez mais, as estruturas institucionais, para que seja promovida a articulação entre os vários níveis de ensino, identificando e trabalhando os verdadeiros interesses sociais e, conseqüentemente, construindo uma nova sociedade.

JANUZZI, Célia Maria Lira. *Avaliação de um curso de graduação: enfoque através de seus ex-alunos*. Rio de Janeiro, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Este estudo analisou o processo de avaliação do Curso de Licenciatura Plena em Matemática – interiorização da Universidade Federal Fluminense, em Santo Antônio de Pádua (RJ). Tal avaliação buscou detectar os possíveis problemas na formação de profissionais desta área segundo a percepção de ex-alunos, por compreenderem eles que, tendo sido sujeitos da ação formadora do curso, sua reflexão crítica contribuiria para a compreensão da realidade em que se deu sua capacitação profissional. Assim, buscou-se envolver aqueles que concluíram o curso no período de 1989 a 1992. Com base em uma revisão de literatura e na distribuição geográfica desses informantes, a metodologia deste trabalho foi delineada a partir de instrumentos que permitissem contatos a distância e, para tanto, o questionário se mostrou o mais adequado; além deste instrumento, utilizou-se também a análise de documentos referentes ao curso. Os resultados deste estudo apontaram: 1) a necessidade de reformulação da grade curricular; e 2) a inadequação da infra-estrutura às atividades do curso.

JESUS, Dilce Esmeraldina de. *Desalinhando experiências: percursos da e na formação de profissionais de creches/pré-escolas das classes populares*. Rio de Janeiro, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa se propõe fazer compreender o percurso da e na formação dos profissionais de creche/pré-escola das classes populares e identificar limites e possibilidade desse processo. Uma breve leitura dos movimentos sociais, da educação popular, da trajetória de luta das mulheres e das creches e pré-escolas, no sentido de entender a influência desses movimentos na história do atendimento à criança de 0 a 6 anos, é colocada enquanto marco teórico que subsidia a contextualização da pesquisa. Em seguida, são apreciadas algumas concepções, explicitados

impasses e conquistas e apontadas questões polêmicas alternativas em relação à formação desses profissionais. O perfil da instituição Fé e Alegria, onde a pesquisa foi germinada, é traçado e seguido da aglutinação de alguns eixos – visão de mundo, questão da identidade, uso da leitura e da escrita – em relação à formação dessas educadoras, na tentativa de entender o processo e levantar questões para contribuir em outros focos de discussão dessa temática. Também, são assinalados alguns limites e apontadas diretrizes para subsidiar a elaboração de propostas de formação de profissionais de educação infantil.

KITAJIMA, Ana Tereza. *O estágio supervisionado: renovação pedagógica e qualidade do Curso Normal*. Brasília, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília.

Destaca a importância do estágio supervisionado como um componente curricular do curso Normal, considerando o equilíbrio da relação teoria/prática para a efetiva melhoria do ensino, tanto de primeiro quanto de segundo grau. A partir de uma abordagem qualitativa e da comparação entre as propostas curriculares de 1981 a 1987, constatou-se que, embora a proposta curricular atual tenha incorporado significativas mudanças baseadas em princípios educacionais mais democráticos, a prática pedagógica permanece essencialmente semelhante àquela desenvolvida em 1981.

KRUM, Myrian Cunha. *Importância da disciplina de Estrutura e Funcionamento do Ensino nos cursos de formação de professores de terceiro grau*. Porto Alegre, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Busca um novo redimensionamento para a disciplina Estrutura e Funcionamento do Ensino (EFE), por considerá-la necessária e fundamental em um contexto sociocultural-econômico-político, pois aos futuros educadores é imprescindível o conhecimento da realidade educacional em que irão atuar. Busca, através de depoimentos de professores e alunos de cursos de formação de professores de instituições de ensino superior federal e particular, respostas ao questionamento: qual a importância da disciplina EFE nos cursos de formação de professores no terceiro grau? Parte de inferências, chegando a reflexões, com o intuito de alertar professores e alunos para o papel imprescindível da disciplina na formação do professor, como elemento irradiador de discussões sobre a educação comprometida com a cultura brasileira – esta se mostra prática, flexível, moldando-se ao contexto educacional.

KULCSAR, Rosa. *A instituição escolar de ensino superior e a integração entre a teoria e a prática pedagógica*. São Paulo, 1991. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

Refere-se a um trabalho de pesquisa participante em três instituições de ensino superior: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Fundação Santo André, nas disciplinas de Prática de Ensino de História e Ciências Sociais, no ano letivo de 1989, no curso de Licenciatura. A ênfase é dada na relação entre teoria e a prática pedagógica, com a preocupação básica da formação do professor. Explicitou-se uma experiência de estágio supervisionado voltado para o atendimento à comunidade, com o envolvimento dos participantes em situações reais vividas, com a integração do saber com o fazer.

LACERDA, Valéria Aparecida Dias. *Professor: a construção da identidade em formação – a formação permanente na construção da identidade do professor: análise crítica de depoimentos de*

professores alfabetizadores. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Discute a construção da identidade do professor alfabetizador no seu processo de formação e, ao mesmo tempo, a relação entre a formação permanente e a construção da identidade. Para realizar estes objetivos, foram necessários estudos referentes às propostas teóricas sobre identidade e a relação desta com a formação de professoras alfabetizadoras da rede pública de educação da cidade de Uberlândia (MG). Os aportes teóricos para a análise da categoria identidade foram, a partir da Psicologia Social, os estudos de Sarbin e Scheibe, de perspectiva funcionalista, a proposta de construção social da realidade de Berger e Luckmann, os constructos teóricos de Antônio C. Ciampa e, fundamentalmente, os trabalhos de Agnes Heller e Habermas. As referências teóricas de Antônio Nóvoa subsidiaram o estudo da relação entre a construção da identidade e a formação do professor. Este arcabouço teórico possibilitou uma análise crítica dos depoimentos.

LADEIA, Carlos Rodrigues. *Uma análise da práxis nas publicações brasileiras sobre a formação do professor de primeira a quarta série nas décadas de 70 e 80*. Campinas, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Estudo da formação dos professores de 1ª a 4ª série na realidade educacional nas décadas de 70 e 80, com especial atenção na relação teoria/prática. A fonte básica são as publicações daquele período, catalogadas nos *Resumos Analíticos em Educação* (Inep/Reduc), e o referencial de análise utilizado foi a teoria da práxis. A pesquisa demonstrou que, durante o período estudado, vão sendo formuladas e debatidas concepções diversas da relação entre teoria e prática. Essas concepções evoluíram articuladas com a realidade brasileira, partindo de princípios educacionais de formação ajustados à reprodução das relações sociais hegemônicas existentes e chegando a outras que postulam o deslocamento dessa hegemonia para as camadas populares. No entanto, o que se observa é que essas concepções que preconizam princípios formativos articulados às transformações sociais não conseguiram formular, até o final do período estudado, propostas pedagógicas concretas, transformadoras das relações entre teoria e prática, educação e trabalho.

LAGO, Ana Cristina Castro do. *O curso de Formação para o Magistério no Estado da Bahia: uma análise histórica do funcionamento do Instituto Central de Educação Isaías Alves à luz da legislação de ensino*. Salvador, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia.

Estuda o tema Formação para o Magistério no Brasil/Bahia, no período de 1946 a 1982, e a sua crescente desvalorização no período focalizado. A análise perpassa o contexto sociopolítico e econômico do País entre 1946 e 1964, tendo como cenário os governos populistas-desenvolvimentistas, bem como o período de 1964 a 1982, tendo por contexto os governos militares que sucederam ao golpe.

LA ROCCA, Priscila. *Conhecimento psicológico e séries iniciais: diretrizes para a formação de professores*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Visando propor diretrizes para a disciplina Psicologia da Educação nos cursos de formação de professores para as séries iniciais, através da identificação de conhecimentos relevantes de Psicologia, a pesquisa utilizou o procedimento de interações recorrentes, com dez

sujeitos intencionalmente selecionados, conforme critérios de vinculação à área de conhecimento e ao exercício de atividades relacionadas às séries iniciais e/ou formação de professores. Das verbalizações dos sujeitos resultaram dados sobre conteúdos temáticos, formação teórica, organização do trabalho pedagógico e condições para um ensino de qualidade na disciplina. Estes dados permitem situar o homem omnilateral e o cotidiano do trabalho pedagógico e da prática social como objetos de análise, uma perspectiva pluralista em relação às contribuições da psicologia, à problematização dialética/dialógica como sustentáculo de organização do trabalho pedagógico e à postura crítica/interventora na realidade como fim a ser alcançado. Defende-se, portanto, uma Psicologia da Educação centrada na modificação da realidade educacional e social tendo em vista a emancipação humana, razão pela qual se propõe uma “Psicologia para uma Educação Política”.

LEITE, Yoshie Ussami Ferrari. *A formação de professores em nível de segundo grau e a melhoria do ensino de escola pública*. Campinas, 1994. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Reflete sobre a possibilidade de melhorar a qualidade do ensino da escola pública, por meio da formação de professores em nível de segundo grau. Busca saber o que aconteceu e o que está acontecendo com os cursos que formam professores para as séries iniciais do primeiro grau, mediante análise da evolução histórica do curso e das palavras dos alunos e dos professores da Habilitação Específica para o Magistério e do Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério, de Presidente Prudente (SP). Do confronto desses dados com as formulações teóricas delineadas, tornaram-se possíveis alguns apontamentos no sentido de garantir a melhoria do ensino das séries iniciais do primeiro grau pela via da formação de professores.

LEMES, Sebastião de Souza. *A formação do licenciado em Química e suas perspectivas de atuação no magistério*: analisando as informações manifestadas pelos docentes nela atuantes. São Carlos, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, 1990.

Procurando conhecer a opinião dos professores sobre o processo de formação do licenciado em Química, investiga em Ribeirão Preto (SP), os cursos com essa finalidade. Para a análise, considera os aspectos didático-metodológicos, curriculares e do magistério como profissão. Partiu-se da suposição de que essa formação passa por uma crise, cujas raízes estariam na própria condição do trabalho do professor e na descaracterização dos seus objetivos principais. Os dados coletados permitiram constatações insatisfatórias na infra-estrutura material, na didática pedagógica e na configuração prática do currículo. Enquanto isso, o magistério está no nível do desejável e a maioria de seus profissionais faz da atividade um “bico”.

LEMOS, Edna Aparecida Louzada. *A formação do educador*: os cursos de Magistério de segundo grau e de Pedagogia na região de Londrina. Campinas, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

A formação do educador é um tema que há muito tempo tem estado presente nas preocupações dos responsáveis pela educação no País. Embora essa preocupação seja uma constante, ela é cada vez mais uma exigência, tendo em vista a necessidade de se buscar a quantidade e a qualidade da formação para um país em crescente transformação. O objetivo deste estudo foi o de colher informações que permitam compreender como ocorre a formação do educador, realizada nas instituições

de ensino de segundo grau e no ensino superior, na cidade de Londrina, analisando-as à luz de outras idéias já existentes na literatura sobre o tema. Nesse sentido, trabalhou-se com alunos e professores de três escolas de segundo grau, duas públicas e uma particular, que oferecem Curso de Magistério, e uma de nível superior, pública, que oferece curso de Pedagogia. Primeiramente, fez-se uma abordagem do panorama geral da formação dos educadores no Brasil, no sentido de compreender as relações existentes entre o contexto maior e o significado histórico das instituições de ensino londrinense. Os dados foram coletados através de entrevistas com os professores e questionários com os alunos, procurando caracterizar o tipo de formação que é desenvolvida nesses cursos, bem como as características e expectativas dos alunos que freqüentam os cursos de formação de professores. Na análise dos dados, verificou-se que várias opiniões dos alunos, tanto de segundo quanto de terceiro grau, são muito semelhantes, o mesmo acontecendo em relação aos professores, que têm inclusive as mesmas reivindicações. As discussões sobre o tema, em níveis nacional e regional, não têm alcançado a todos nem interferido na prática da maioria dos educadores em exercício. Há uma grande distância entre as análises e os diagnósticos, a formação e as estratégias necessárias para o desenvolvimento da educação, já que ações parciais e descontínuas, recomeçadas a cada mudança de governo, têm perpetuado o atual estado em que se encontram a educação e a formação do educador. Espera-se que este trabalho constitua uma referência a mais para a sistematização do histórico das instituições formadoras de educadores na região e uma contribuição para a avaliação dessas instituições, assim como para a (re)formulação de seus projetos pedagógicos.

LIMA, Ageu Rosa de. *A formação do professor: contradições e possibilidades de superação*. Piracicaba, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba.

Objetiva questionar a formação do professor para o ensino fundamental e médio. Faz uma análise crítica das licenciaturas em seu contexto, a partir de uma pesquisa literária, procurando estabelecer a relação entre a formação acadêmica do professor e o meio para o qual este professor é formado. Ao situar o ensino formal, em qualquer nível, como aparelho ideológico do Estado, procura estabelecer duas ordens de problemas: os que só serão superados com a mudança radical da sociedade e os que podem ser superados pelos educadores como caminho para mudanças. Sob o título “Desafio à superação”, passa de uma posição crítica construtiva para uma proposta de mudanças. Estabelecendo como ponto de origem a Licenciatura, aponta como possibilidade de superação o caminho da pedagogia crítico-social dos conteúdos.

LIMA, Maria de Lourdes Rocha de. *A memória educativa no projeto de formação de professores do ensino superior: o fazer e sobretudo criação*. São Paulo, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

Estudo realizado no Centro de Pesquisa e Extensão da Universidade Católica de Salvador, que desenvolveu, de julho de 1992 a janeiro de 1994, um curso de especialização em Metodologia e Didática do Ensino Superior, do qual a autora participou assumindo a disciplina Didática do Ensino Superior, sob a orientação de um projeto pedagógico alternativo fundado na memória educativa. Tal projeto compreendia uma pesquisa-ação que visava caracterizar se as memórias escolares dos professores-alunos ultrapassam o significado de lembranças da trajetória escolar e se iam constituindo saberes escolares necessários à prática cotidiana da sala de aula de terceiro grau. Duas conclusões foram encontradas neste estudo: a primeira é que o professor não se forma como docente apenas quando freqüenta cursos de formação de professores, mas essa formação começa desde quando ele ingressa na escola, nas primeiras séries do primeiro grau, porque, desde então, já inicia a construção de saberes escolares necessários à prática pedagógica; a segunda conclusão foi gerada a partir do próprio desenvolvimento dessa investigação, e

refere-se ao fato de que o saber que o professor constrói na historicidade de seu processo formador é um saber racional, ético e estético.

LOPES, José de Souza Miguel. *Formação de professores primários e identidade nacional em Moçambique*. Belo Horizonte, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais.

Tenta identificar criticamente a filosofia presente no discurso da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo) e do Estado moçambicano em relação à edificação da identidade nacional, bem como as orientações dessas instâncias para a área da formação de professores primários na primeira década de independência (1975-1985). O autor pretende igualmente verificar como, no campo da formação de professores primários, se configuraram as orientações definidas pela Frelimo e pelo Estado moçambicano, tanto em nível de políticas globais de educação como de currículo. Tentou-se reconstruir as principais características da formação de professores primários no período colonial e durante o próprio processo de luta armada de libertação nacional (1962 a 1974), com o objetivo de permitir uma melhor compreensão dos desafios ideológicos, políticos e materiais que essa mesma formação encontrou após a independência nacional. Essa análise procura fazer emergir os elementos utilizados pela Frelimo para construir a Nação moçambicana e como eles se refletiram no campo da formação de professores primários. Nessa reconstrução, o autor procura dialogar de modo crítico com um processo no qual esteve envolvido, tentando buscar novos caminhos para a educação no presente.

LOPES, Maria das Dores. *A formação do professor para as séries iniciais da escola formal: um novo desafio*. Natal, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Estudo sobre a organização e funcionamento da Habilitação ao Magistério, em nível de segundo grau, realizado em escolas da rede pública estadual, no município de Mossoró (RN), objetivando analisar o processo de formação do professor para as séries iniciais do ensino fundamental. Foi desenvolvida uma pesquisa com uma amostra populacional dos docentes e discentes das referidas escolas, buscando informações sobre o trabalho pedagógico operacionalizado pelas instituições pesquisadas. Os dados indicaram diferenciações entre os currículos desenvolvidos, decorrentes de posicionamentos político-pedagógicos internos e externos às escolas. Foram apresentadas sugestões de ações, como contribuição à melhoria da organização e funcionamento da Habilitação ao Magistério de segundo grau.

LOUREIRO, Maria Teresa. *A formação do educador na prática pedagógica com adultos*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Discute a relevância da sala de aula no processo de formação do educador de adultos. O argumento fundamental é construído com base na análise de alguns momentos marcantes da história da educação brasileira, com o intuito de revelar o processo de institucionalização da educação no Brasil, peculiarizado pela inexistência de uma política específica de atendimento às necessidades educacionais da população adulta; de igual modo, evidencia-se a ausência de políticas voltadas à formação de professores para trabalhar com educandos adultos. As políticas públicas implementadas na área da educação demonstram a falta de interesse, por parte do Estado, em promover aquilo que é de sua responsabilidade, isto é, a garantia de oferta de ensino para todos. Nesse sentido, serão aqui identificadas as políticas públicas que apresentaram propostas para a

educação de adultos, particularmente entre os anos 30 e 60. A inexistência de adequadas políticas públicas que viessem a consolidar a modalidade de ensino com adultos pode ser vista como um dos graves problemas do processo de educação no Brasil. Esse fato estaria associado à falta de preparo do docente para o exercício da educação de adultos e o desenvolvimento de um dos fatores que contribuem para aumentar a evasão escolar desse aluno peculiar. O ponto nuclear dessa pesquisa reside no enfoque dado à sala de aula como elemento importante na formação do educador de adultos. Nesse sentido, destaca-se a importância da análise de alguns dos fatores da sala de aula, tais como a relação entre o professor e o aluno, a seleção dos conteúdos e o tratamento metodológico dado a eles, como instrumentos decisórios para o processo de formação do educador de adultos. Os resultados obtidos no desenvolvimento da pesquisa de campo demonstram a necessidade de o professor adotar, em sua prática docente, uma postura que permita ao aluno participar do processo pedagógico. Tal postura só pode ser fundamentada em uma visão progressista de educação, isto é, uma postura que considere o educador e o educando como sujeitos do ato pedagógico. A visão progressista da educação é aquela que concebe a ação pedagógica como uma relação dialógica em que ambos, aluno e professor, reconstróem, conjuntamente, a realidade e, nesse mesmo processo, a transformam. Assim, o educador de adultos forma-se na prática pedagógica interativa que ocorre no espaço educativo da sala de aula. Este estudo insere-se na linha de pesquisa Universidade e o Ensino Fundamental e Médio. Aborda uma experiência da Prática de Ensino de Licenciatura em projeto supletivo organizado pela Universidade.

LOUREIRO, Solange Maria. *Concepções de tecnologia: uma contribuição para a formação de professores das escolas técnicas*. Florianópolis, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.

Tendo como pressuposto que a escola tem um papel social importante e que cabe à Escola Técnica Federal de Santa Catarina (ETF-SC) formar “cidadãos-técnicos”, ou seja, fornecer subsídios para que seus alunos consigam atuar como tais, entende que o professor tem um papel essencial nesse contexto. Nesta pesquisa, procura entrevistar os professores que atuam nos vários cursos da Escola para caracterizar a forma como eles concebem a tecnologia e a educação tecnológica e, ainda, como essas concepções se traduzem em suas disciplinas. Após a análise das entrevistas, percebe que falta clareza a esses professores com relação a certos aspectos que envolvem a ciência-tecnologia e suas implicações com a sociedade. A contribuição foi no sentido de explicitar algumas concepções de tecnologia que deverão fazer parte do currículo dos cursos de formação, tendo em vista que os atuais Esquemas I e II não priorizam estas reflexões em suas abordagens. Essas concepções poderão auxiliar os professores a contextualizar melhor a categoria tecnologia de acordo com seus pressupostos e suas perspectivas de intervenção, permitindo conferir-lhe um significado mais amplo, derivado de suas dimensões sociotecnológicas, organizativa e cultural.

LOZADA, Gioconda Rocha. *Fracasso escolar, classe social e cor: proposta para o Curso de Formação de Professores*. Niterói, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

Propõe a inclusão do estudo das relações raciais no Brasil no currículo do Curso de Formação de Professores para a escola básica, com base em experiência já realizada. O desconhecimento do tema contribui para que as idéias preconcebidas e o preconceito racial estejam presentes nas relações pedagógicas. Tal fato interfere no desenvolvimento socioafetivo e cognitivo dos alunos negros e pardos, os quais, conforme comprovam as pesquisas mais atuais sobre o fracasso escolar e os dados censitários, são majoritariamente atingidos pelas deformações da reprovação e da

repetência. O trabalho contribui para fornecer, aos professores da escola básica, elementos de superação das idéias preconcebidas e, utilizando-se dos conteúdos escolares de uma forma crítica, auxilia na formação da auto-imagem positiva da criança não-branca. Esta formação é fundamental na garantia de sua socialização, de sua permanência na escola e na aquisição do conhecimento necessário à conquista da cidadania.

LUCAS, Jozimar Geraldo. *A teoria na formação do educador: análise dos Grupos de Formação Permanente de professores da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo*. São Paulo, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

A partir da própria experiência, o autor constata a necessidade de uma reflexão mais atenta e cuidadosa em torno da relação teoria e prática na experiência didático-pedagógica. Tendo como objeto o trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo nos Grupos de Formação Permanente de seus Núcleos de Ação Educativa, reflete sobre o significado da compreensão da relação teoria/prática no processo de formação do educador. Estuda a questão da articulação teoria e prática na experiência didático-pedagógica, a partir da análise do trabalho destes Grupos de Formação Permanente. Por intermédio dos documentos e publicações que lhe dão fundamento e da pesquisa realizada junto a coordenadores e professores participantes, reflete sobre a importância e o lugar da teoria na prática educativa e no processo de formação dos educadores.

LUPATINI, Tânia Lúcia. *A formação dos profissionais de ensino: gênese e estrutura do habitus do professor*. Florianópolis, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.

Tem por objetivo estudar a formação dos profissionais de ensino, analisada de forma geral no espaço das licenciaturas e, de modo específico, no estágio supervisionado. A problematização das licenciaturas é investigada a partir de trabalhos publicados sobre a questão. Aponta os limites de uma abordagem humanista e de uma análise empírica descritiva, veiculada pela literatura especializada sobre a formação docente. Em seguida, analisando os determinantes do estágio supervisionado, destaca sua função formadora. A partir disso, postula-se que o princípio imanente à formação dos profissionais de ensino se determina como estruturação de um *modus operandi* de pensamento e ação – *habitus* de professor. Este se constitui como estrutura estruturante, sistema plenamente “recursivo estável”.

MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. ... *Em sobressaltos*. Campinas, 1991. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Com base no pressuposto de que o sujeito se forma no trabalho, movido por utopias, é enfocado o problema da formação de professores a partir de um estudo de caso. Nesse processo de formação, são analisados: concepções de mundo e ação, desenvolvimento e aprendizagem, o social e o individual, realidade e mediação lingüística, trabalho e educação, necessidades e possibilidades, a fim de se discutir a especificidade do ofício de ensino como trabalho metacognitivo do sujeito/professor que produz uma proposta de ensino (de Português).

MARQUES, Maria Inês Corrêa. *A formação do professor de História: implicações e compromissos*. Salvador, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia.

O presente trabalho refere-se a um levantamento das condições em que se processa a formação do professor no curso de História da Universidade Católica de Salvador. A partir de um estudo de caso de caráter exploratório, visou-se identificar os elementos que historicamente vêm determinando a dissociação entre teoria e prática no currículo do curso, que resulta em uma prática pedagógica conservadora. Buscou-se identificar, então, as implicações e compromissos decorrentes dessa prática.

MARTINS, Angela Maria Souza. *Dos anos dourados aos anos de zinco: análise histórico-cultural da formação do educador no Instituto de Educação do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, 1996. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Pesquisa feita de acordo com a perspectiva da história cultural, abordando a construção da identidade da professora primária carioca no período caracterizado como “os anos dourados”, no Instituto de Educação do Rio de Janeiro, momento que contrasta com a atual degradação do magistério, quando os professores vivem seus “anos de zinco”.

MATOS, Severina Souza. *A docência do especialista em Educação: uma contribuição ao debate sobre a formação do educador*. João Pessoa, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba.

Investigação e prática docente enquanto elemento de partida dos especialistas em educação, com base na perspectiva histórica. Aponta uma compreensão dialética da educação definida na apreensão da formação e da ação do educador e de sua prática.

MEDEIROS, Neide Moura de. *Opção por Pedagogia e perspectiva como educadores: estudo sobre os alunos concluintes do curso de Pedagogia da PUC-SP*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Diversos estudos realizados sobre a formação de educadores buscam melhor compreender e encontrar formas de ação para tal questão. Mesmo reconhecendo que há um longo caminho a percorrer, percebe-se o empenho na busca de melhores resultados. Tendo em vista esta realidade, foi feita uma pesquisa com os alunos das cinco habilitações do curso de Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com a intenção de auferir dados que demonstrem quais são os motivos da opção pelo curso de Pedagogia e o que eles esperam da profissão de educador. Para encaminhar estas questões, foi elaborado um questionário com o objetivo de levantar dados dessa população. Verificou-se a feminização do curso, e a atuação dos alunos como professores atingiu 59,6% da população, o que se constitui uma razão para a procura de mais conhecimento, evidenciando uma “movimentação” positiva na área educacional. Os motivos mais apontados em relação à opção pelo curso de Pedagogia foram: identificação, interesse e importância social do educador. Quanto à profissão de educador, a consideração de sua desvalorização mostrou a realidade vivida, não como um aspecto irremediável, mas exprimindo também outras considerações a serem refletidas. Atestou-se a importância social da profissão e a conscientização dos futuros educadores quanto às suas responsabilidades para com a sociedade brasileira.

MELO, Maria Cleonice de Holanda. *O processo de formação do professor alfabetizador no curso de Magistério (segundo grau): qualificação x desqualificação*. Natal, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Tem como objetivo central analisar a forma como é considerada a questão da alfabetização no curso de Magistério em nível de segundo grau, procurando verificar se os conteúdos veiculados instrumentalizam as alunas para atuar como professoras no processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita. Adotando como parâmetro os estudos mais recentes na área, foi desenvolvida, em duas escolas de Magistério de Mossoró (RN), uma investigação, com ênfase nos aspectos qualitativos, envolvendo alunos e professores. Foram colhidas informações sobre a compreensão que os alunos detinham sobre questões teóricas e metodológicas do processo de alfabetização e como tal conhecimento era articulado às atividades escolares de leitura e escrita durante o estágio. Em relação aos professores formadores, analisou-se a forma como eles consideram e desenvolvem essa temática no processo de formação dos alunos do referido curso. Conforme os dados, verifica-se que problemas mais amplos decorrentes das políticas sociais públicas, associados a questões internas ao âmbito escolar, concorrem para que o preparo do professor, nesse aspecto, não se desenvolva adequadamente. Foi constatado, nesse caso, uma lacuna na formação do futuro alfabetizador, tanto em relação à aquisição dos fundamentos teóricos quanto ao exercício, na prática, no estágio de direção de classe. Assim sendo, comprovou-se o desconhecimento das alunas quanto aos aspectos básicos da alfabetização e a falta da autonomia que elas deveriam ter no desenvolvimento desse processo.

MELO, Nilsa Alves de. *O pedagogo e o ensino de Ciências de primeira a quarta série: relato de uma experiência*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo.

Reflete sobre as possibilidades que se apresentam para, na formação do pedagogo, incluir o ensino de Ciências, considerando que o curso de Pedagogia habilita para as disciplinas pedagógicas no Curso de Magistério em nível de segundo grau, entre elas a de Metodologia e Conteúdo de Ciências, assim como para a docência no ensino fundamental. Constatou de três etapas: 1) envolvimento das graduandas que cursavam a disciplina Metodologia e Conteúdo para o Ensino de Ciências na Primeira Fase do Primeiro Grau – na Universidade Estadual de Maringá, campus extensão de Cianorte – na organização de uma sala ambiente para o ensino de Ciências; 2) verificação, pela nova turma de graduandos, do resultado do trabalho realizado pela turma anterior; 3) avaliação do atuar das graduandas de 1993, então como professoras em sala de aula. Através dos dados coletados, verificou-se a validade da metodologia empregada, proporcionando a avaliação de subsídios para aperfeiçoamento na busca de promover a junção teoria-prática, o domínio dos conteúdos – como um dos estruturantes do método didático – e a integração entre universidade e ensino de primeira a quarta série através dos graduandos, colocando o ensino de Ciências no contexto desse campo.

MENIN, Ana Maria da Costa Santos. *Formação de professores e o fracasso escolar nas quintas séries do período noturno*. Marília, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

Relaciona o fracasso escolar e o ensino de Português nas turmas noturnas de 5ª série com a formação do professor. Foi realizado por meio de levantamento bibliográfico dos temas citados, da análise de dados da Delegacia de Ensino de Marília (SP) sobre os índices de evasão e retenção e do levantamento da percepção que professores de Português de 5ª série noturna têm sobre as dificuldades e problemas enfrentados no ensino dessa disciplina. Finaliza com sugestões para melhorar a qualidade de ensino de Português oferecido no período noturno, pela via da formação de professores.

MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck. *A pedagogia da Escola Nova na formação do professor primário paranaense: início, consolidação e expansão do movimento*. São Paulo, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Focaliza a presença da pedagogia da Escola Nova no Paraná, no período de 1920 a 1961, procurando compreender o modo como tal concepção informou e conformou os cursos de Magistério. Busca cotejar os dados sobre o sistema educacional paranaense com o quadro nacional. O estudo abrange três períodos: 1) de 1920 a 1938, no qual sobressai a reforma empreendida por Prieto Martinez, de cunho renovador e racionalizador. Nessas modificações insere-se a reforma na Escola Normal de Curitiba, levada a efeito pelo seu diretor, Lysimaco Ferreira da Costa, separando a Escola Normal do Ginásio Paranaense, dando-lhe um currículo próprio, caracterizado pela predominância das metodologias baseadas nos passos formais de Herbart; 2) o segundo período compreende os anos de 1938 a 1946, no qual a pedagogia da Escola Nova se consolida através da experiência da Escola de Professores de Curitiba, assimilando influências do movimento neopitagórico, do pensamento positivista e da Escola Ativa; 3) o terceiro período, enfim, que vai de 1946 a 1961, é considerado como o de expansão da Escola Nova, através dos Cursos Normais Regionais, disseminados pelo território paranaense, acompanhando o desenvolvimento do Estado. A pedagogia da Escola Nova, no modo como se faz presente no cenário educacional paranaense, conformou-se como uma denominação genérica, unificando vertentes um tanto diferentes, mas que priorizava o desenvolvimento do aluno enquanto sujeito do processo ensino-aprendizagem, a fundamentação da educação nos avanços da ciência, a aplicação da metodologia científica e a racionalização do sistema educacional.

MIGUEZ, Inês Azar. *Construção e validação de texto didático para professores*. Rio de Janeiro, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Propõe-se elaborar e validar material instrucional para alunos do Curso de Formação de Professores em nível de segundo grau. O texto tem por objetivo fornecer informações básicas sobre planejamento de ensino e avaliação do rendimento escolar no primeiro grau, procurando superar algumas das deficiências encontradas no conteúdo programático do Curso de Formação de Professores (as quais, segundo as próprias alunas, as deixam inseguras e despreparadas para se iniciarem no exercício do magistério). O material elaborado, que foi validado por quatro especialistas em medidas didáticas e por alunas da 3ª série do Curso de Formação de Professores, consiste numa lista dos assuntos abordados e dos objetivos a serem atingidos através do texto didático e de um teste que o integra. Constatou-se que o material contribui para um efetivo aumento de conhecimento por parte das alunas.

MIRANDA, Heide Struziatto. *Repensando a Didática e a Prática de Ensino e estágio supervisionado na Habilitação Específica do Magistério*. Campinas, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Apresenta uma experiência com as disciplinas de Didática e Prática de Ensino e Estágio Supervisionado, na qual houve a preocupação de resgatar elementos da prática pedagógica do professor de 1ª a 4ª série do primeiro grau e, a partir deles, construir um novo caminho. Esse processo foi realizado através do estágio de observação das alunas, que, ao voltarem para as aulas de Didática e Prática de Ensino, sugeriram alternativas para a organização de propostas a serem desenvolvidas no estágio de regência. A experiência relatada foi construída a partir da unidade prática-teoria-prática e tem por objetivo dar uma contribuição a todos aqueles interessados na formação do professor primário.

MIRANDA, Marcelo Mota. *Perfil dos educadores em Química que atuam no ensino fundamental e médio em Sergipe*. Aracaju, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe.

Caracteriza o perfil dos professores de Química que atuam no ensino fundamental e médio no Estado de Sergipe, sua prática pedagógica e as abordagens que utilizam em sala de aula, além de resgatar o processo de formação dos licenciados pela Universidade Federal de Sergipe enquanto única agência promotora dos professores de Química, através da análise das proposições, da revisão da literatura, das resoluções relacionadas com o curso de Licenciatura desde a sua implantação. A investigação foi desenvolvida mediante questionários divididos em três módulos. O primeiro destinado a buscar informações socioeconômicas dos professores, bem como sua vida universitária. No segundo módulo, buscou-se a obtenção de informações relacionadas à vida profissional dos professores de Química que atuam nos níveis fundamental e médio no Estado de Sergipe, tipos de abordagem de ensino, relação professor-aluno, formação continuada, avaliação, adoção de livro-texto, atividades docentes dos últimos anos e comportamento do aluno em suas aulas. O último módulo destinou-se aos professores com licenciatura em Química, pois há o entendimento de que esta se constitui o *locus* privilegiado para a formação dos professores dessa disciplina, buscando-se, através deles, um resgate da agência promotora do referido curso. Nesse momento, os professores licenciados em Química passaram informações sobre o curso, quanto aos aspectos didáticos, de avaliação da aprendizagem, conteúdos específicos e sua adequação ao ensino nos níveis fundamental e médio, e fizeram uma auto-avaliação enquanto estudantes universitários. Nas discussões dos resultados, traçou-se o perfil dos professores de Química que atuam nos níveis fundamental e médio no Estado de Sergipe, identificando-os quanto às abordagens que utilizam em sala de aula e aos seus limites de conhecimento didático-pedagógico-científico. Caracterizou-se o curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe, colocando os seus limites dentro do processo histórico e suas contribuições para a melhoria do ensino no estado. Nas considerações finais, delineiam-se os parâmetros necessários para que o ensino de Química melhore e promova a evolução de seu currículo com vista a um novo paradigma sustentado na formação do cidadão, demonstrando a responsabilidade que a instituição superior, os educadores e as escolas de níveis fundamental e médio devem ter para a consolidação desse currículo.

MOLINA, Ana Helena. *A formação do professor de História*. Marília, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

O enfoque deste estudo é a formação de professores de História, no tocante às perspectivas e propostas de trabalho elaboradas pelos licenciandos a partir da elaboração de referenciais teóricos e pedagógicos construídos junto aos cursos de Licenciatura realizados. O caminho escolhido foi a investigação bibliográfica e, principalmente, os depoimentos dos licenciados, como forma de assegurar a melhor compreensão das opiniões, valores, crenças e atitudes que sustentam a postura, visão de mundo e comportamento dos futuros professores de História. A riqueza das informações recolhidas possibilitou organizar e verificar, em um amplo painel de elementos, como são construídas as perspectivas de trabalho pedagógico e, paralelamente, analisar os espaços de formação do professor, ou seja, as orientações propiciadas e distintas pelas universidades públicas e faculdades particulares.

MONTEIRO, Aloísio Jorge de Jesus. *A Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI) e a formação de professores: uma proposta de cooperação*. Niterói, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

Relata e analisa o acordo assinado a 3 de janeiro de 1946 pelo então ministro da educação Raul Leitão da Cunha e o Sr. Kenneth Holland, Presidente da Inter-American Educational Foundation, Inc., representante do Governo Americano. Como fruto desse acordo, foi criada no Ministério da Educação do Brasil uma comissão especial denominada Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI). Essa comissão funcionou como órgão executivo na aplicação do referido programa cooperativo, na área de ensino industrial. Apresenta, ainda, as mediações políticas, econômicas e sociais, suas implicações e particularidades, e documenta suas mediações sociais mais específicas, a partir do relato e da análise do desenvolvimento do programa de treinamento e aperfeiçoamento de professores, instrutores e administradores do CBAI. Afirma que as políticas de “cooperação” dos países desenvolvidos em relação aos não-desenvolvidos acabam por concretizar os interesses do capital monopolista.

MORAES, Ana Alcídia de Araújo. *As leituras da aluna de magistério: obrigação, vontade, possibilidade e escolha*. São Paulo, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Objetiva identificar a leitura que a aluna de magistério busca, envolvendo o que é lido fora da escola, com os motivos e interesses de ler para além da indicação do professor e, também, as ligações existentes entre a leitura escolhida e a leitura obrigatória com a vontade de ler dessa leitora e seus possíveis reflexos no processo de formação de novos leitores. A coleta de dados envolveu, inicialmente, um mapeamento dos sujeitos e do contexto investigado, realizado por meio de um questionário. As dimensões reveladas a partir da análise dos questionários foram aprofundadas por meio de entrevistas realizadas com 27 sujeitos. Na construção da análise das informações coletadas pelas entrevistas, procura cruzar os sentidos atribuídos às falas dos sujeitos com os significados aludidos por sete parceiras. Esta via, aqui chamada análise em parceria, compreende uma inovação metodológica que tem por pressuposto o caráter coletivo da produção de conhecimento. Ao atribuir significados aos dados, foi possível identificar os núcleos temáticos – conhecimento e informação, escolha e obrigação, vontade e possibilidade, leitor que se forma e que forma o outro leitor – que perpassaram as falas das alunas entrevistadas, delineando, então, um traçar dos conteúdos emergentes.

MORAES, Roque. *A educação de professores de Ciências: uma investigação da trajetória de profissionalização de bons professores*. Porto Alegre, 1991. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Trata da educação de professores. O trabalho foi conduzido a partir de entrevistas com professores bem-sucedidos. Os resultados abordam o fenômeno: 1) descrevendo cinco estágios de profissionalização (concebendo-se professor, formando-se professor, tornando-se professor, assumindo-se como professor e sendo professor); 2) examinando-o a partir de quatro forças que acompanham a educação do bom professor (o esforço de superação permanente, a procura de maiores fundamentos, a capacidade crítica e a interação indivíduo-grupo); 3) explorando a procura de uma compreensão teórica mais profunda e sugerindo um redirecionamento da educação de professores que atenda aos princípios e teses apresentados. Os resultados do estudo extrapolam a área específica de Ciências em que foram obtidos. Ao final, é proposto um questionamento dos cursos de graduação e enfatizada a educação continuada do professor.

MORAES NETO, Jerônimo Rodrigues de. *A formação de professores de Francês no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro: um relato de uma experiência*. São Paulo, 1994. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

Relata a experiência pela qual passaram os futuros professores de Francês durante estágio no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAP-UFRJ), tendo em vista sua formação. Primeiramente, discute a formação do professor secundário, enfocando o papel da Universidade e da Faculdade de Filosofia e, em seguida, das escolas de aplicação na formação de professores no Brasil. Remontando às suas origens na pedagogia americana, procura justificar a existência das escolas de aplicação. Destaca o projeto político-pedagógico do espaço de formação dos futuros professores, culminando com a fundação do CAP-UFRJ. Em seguida, trata do projeto pedagógico do CAP, suas inovações no currículo e na organização e funcionamento, especialmente as relações professor de faculdade e licenciandos e professor do colégio, alunos e licenciandos. Na terceira parte, estuda o Francês no CAP-UFRJ, seu lugar no currículo, suas propostas, destacando planos, programas, livros, metodologias utilizadas e sua fundamentação. Sugere, afinal, que se investigue junto a Universidade Federal do Rio de Janeiro, por meio de sua Faculdade de Educação, a necessidade de reformar os objetivos do Colégio de Aplicação da UFRJ, “destinado à prática docente dos alunos matriculados no curso de Didática” (Decreto-Lei nº 9.053, de 12/3/46).

MOREIRA, Sheyla Maria Rodrigues. *A formação do educador na Anfope: perspectivas de um processo participativo*. Niterói, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

Analisa o processo participativo da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope), organizado por professores/educadores de algumas universidades públicas brasileiras, a partir de 1980. Sua proposta era construir uma nova condução na formação dos educadores dentro dos cursos de Pedagogia, com reflexos posteriores em todas as áreas da educação no País. Contrapõe-se à política autoritária do Ministério da Educação, que, baseada na teoria do capital humano, impôs a reforma do ensino universitário, em 1968, à importância e aos avanços desse movimento. Durante seus dez anos de existência (1983-1993), a Anfope trabalhou para uma construção coletiva do conhecimento, discutindo a teoria e prática dentro de uma base comum nacional. Experimenta, ainda, a viabilidade dessa nova formação, por meio do curso de Pedagogia implantado no município de Angra dos Reis (RJ), a partir de 1992, em convênio com a Universidade Federal Fluminense.

MOREIRA, Vilma Ferraz Cruz. *A hora e a vez do professor na construção do currículo do Curso de Formação de Professores: um estudo das tentativas dos anos 80*. Rio de Janeiro, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Estudos Avançados em Educação, Fundação Getúlio Vargas.

Afirma que as tentativas de reformulação do Curso de Formação de Professores (CFP) têm acontecido de forma fragmentada e independente da contribuição dos professores que nele atuam. Questiona por que, em dois momentos da década de 80, a Secretaria de Estado de Educação (SEE) convocou, para mudar o CFP, os professores de então e não adotou, em consequência, nenhuma medida política que contemplasse as propostas sugeridas. Este é, portanto, o objetivo central do trabalho. Recorre à imagem, tomada emprestada do teatro, como forma de registrar fatos que se repetem como os atos de uma peça durante uma temporada. Inicia com uma análise do encontro entre a SEE e os professores convocados, destacando a atuação desses dois atores no processo de mudança do Curso. Aborda as três tentativas de mudança para o CFP, ocorridas no período de 1984 a 1990: a primeira, em 1984, com o Primeiro Encontro Estadual de Professores do 2º Grau: a Hora e a Vez do 2º Grau; a segunda, em 1987, quando um novo grupo passou a responder pela política de educação do Rio de Janeiro, representando o pensamento das forças partidárias capitaneadas pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro; e a terceira, em 1990, quando chegou aos colégios de segundo grau da rede pública do estado uma proposta para este Curso, que acarretaria profundas

alterações curriculares. Aborda a atuação da SEE junto aos CFP, desenvolvendo-se através de três grupos distintos: o da ECE-2 (1984), o grupo de trabalho instituído pelo DGE (1987-1988) e o do próprio DGE (1989-90). Conclui com uma análise da atuação dos professores nesses períodos dedicados à reformulação do currículo dos CFP, levando em consideração seu papel na estrutura do sistema de ensino do estado.

MOURA, Maria I. Gerth Landell de. *Centro de Formação Específica e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam) no Estado de São Paulo: resgatando sua história e analisando sua contribuição*. São Paulo, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Analisa a trajetória histórica da criação do projeto pedagógico, no sistema educacional paulista, do Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério, e busca identificar as maiores contribuições desta proposta para a melhoria da formação de professores em nível de segundo grau. Esse projeto, de caráter político-pedagógico, tem também como objetivo reverter o processo de desintegração das bases nos sistemas de ensino, dando prioridade ao preparo adequado do professor da pré-escola e das séries iniciais do primeiro grau. Os procedimentos de investigação incluíram análise documental, resgate de memória e observação participante. Os relatos constituíram a história dos últimos quinze anos. Alguns dos personagens participaram das equipes que antecederam a sua implantação. Além de uma breve reconstituição histórica do Curso de Formação de Professores no Brasil, foi a formação de um diagnóstico, em São Paulo, desses últimos anos.

MOURA, Tânia Maria de Melo. *A trajetória política do educador: quem educa o educador?* João Pessoa, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba.

Analisa a questão da formação política dos educadores, procurando investigar onde e de que forma ela se verifica, baseada no estudo de caso de um grupo de professores de primeiro, segundo e terceiro graus de escolas públicas, no Estado de Alagoas, participantes da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Alagoas no final dos anos 80. Os resultados da pesquisa mostram os seguintes fatores como importantes na formação política do educador, arrolados do mais para o menos relevante: primeiro, o próprio sindicato da categoria; segundo, as práticas pedagógicas nas escolas públicas; terceiro, os partidos políticos; quarto, os movimentos religiosos; quinto, a Central Única dos Trabalhadores; sexto, o movimento estudantil; sétimo, as relações familiares; e, enfim, oitavo e último, os cursos de graduação e pós-graduação de instituições de ensino superior.

MURRIE, Zuleika de Felice. *O longo caminho entre o pensar e o fazer*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo.

O tema dessa dissertação é voltado à reflexão sobre os agentes formadores das escolas de magistério que preparam professores para o ensino da leitura e da escrita nas séries iniciais do primeiro grau. O campo de observação relata sobre os professores da disciplina Conteúdo e Metodologia de Língua Portuguesa de escolas de magistério da Divisão Regional de Ensino da Capital (Drecap 3), no ano de 1992. Foram encontros quinzenais em que houve levantamento de dados, troca de informações sobre o processo de ensino-aprendizagem da leitura e escrita e vivência, na prática, da atividade de ensinar. Isto possibilitou traçar os caminhos entre os atos (a política educacional para escolas de magistério) e os fatos (a prática no cotidiano escolar dos professores da disciplina Conteúdo e Metodologia de Língua Portuguesa). Os registros foram revistos sob o enfoque de

uma concepção sociológica da atividade educacional em que o ensino da leitura e escrita ocupa um espaço de destaque.

MUZZETI, Luci Regina. *Trajetórias escolares de professoras primárias formadas em São Carlos nos anos 40*. São Carlos, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos.

Analisa as trajetórias escolares de 27 professoras primárias formadas nos anos 40 no Colégio Estadual e na Escola Normal Dr. Álvaro Guiao, com o objetivo de desvelar o motivo que as levou, naquele momento, a optar pelo Curso Normal e, nessa perspectiva, constatar o que significou para essas mulheres a escolha desse curso. Para realizar tal pesquisa de uma perspectiva sociológica, tornou-se necessário, num primeiro momento, analisar os condicionantes que interferiram nas diferentes expectativas e comportamentos das famílias em relação à escola. Num segundo momento e à luz desse estudo, trata, especificamente, das trajetórias escolares dessas mulheres. Nessa direção, observa o motivo que as levou ao Curso Normal e o que este curso representou para cada categoria social e, conseqüentemente, para essas mulheres.

NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. *A política de formação do professor e a realidade do magistério de primeiro e segundo graus: para além da controvérsia entre escola pública e particular*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Teve como objetivo central refletir a formação do professor, observando as políticas educacionais que determinam as condições de trabalho, sua prática, as tendências formadoras, os níveis escolares, o aumento de professores leigos no País, a ampliação dos cursos de Magistério de segundo grau e, também, as crescentes fábricas de diplomas. A partir dessa realidade, optou-se, no início do estudo, por fazer uma retrospectiva histórica desde o período da expulsão dos jesuítas (1759) até a atual década. Em seguida, analisa a formação do professor e a busca da sua identidade, procurando também dar espaço para que o profissional da educação registre sua forma de pensar a profissão. Discute, então, a formação contínua em serviço e o modo como ela acontece dentro da política educacional presente. Nesse processo de investigação, criou-se espaço que, mais que verificar o que acontecia com a formação do docente, busca oferecer dados estatísticos da realidade atual do magistério. Por fim, o estudo trouxe outro desafio, que é buscar os rumos da educação do primeiro e segundo graus e o compromisso de continuidade do ensino superior, com a formação do professor; com isso, este estudo, ao desvendar o que se passa por trás de ser professor hoje, traz caminhos novos, reais, para a construção de novas políticas de formação do magistério, superando a avaliação pontual entre ensino público e ensino privado.

NELLI, Silvia Teresinha Maria. *A trajetória da inovação em uma escola: uma leitura através da interdisciplinaridade*. São Paulo, 1994. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Pesquisa realizada no Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento de Professores (Cefam) da escola estadual de primeiro e segundo graus, na vila municipal de Carapicuíba. Inicialmente, apresenta os pressupostos epistemológicos da inovação, fundamentados no percurso histórico dos movimentos paulistas de renovação educacional. A seguir, faz um estudo da etnografia educacional que possibilitou elaborar uma metodologia chamada de processual. Narra o percurso histórico das reformas que incidiram sobre os cursos de formação de professores de primeiro e segundo graus. Descreve, analisa e interpreta os dados da pesquisa. Propõe o processo de interação social como foco

de formação do professor inovador e um novo papel para a escola: o de centro de construção e socialização do conhecimento, a partir do estabelecimento de um projeto interdisciplinar, em parceria, onde as relações sociais – interpessoal, grupal e institucional – são devidamente consideradas.

NERY, Alfredina. *Textos, contextos, intertextos: a trajetória de leitura de uma professora*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

O estudo tem por objetivo contribuir para a reflexão a respeito da formação do professor leitor, entendendo o papel da leitura como uma ferramenta indispensável à própria vida em sociedade e como um dos objetivos de conhecimento da escola. Para tanto, esta pesquisa procura dar voz a uma professora de educação infantil e das séries iniciais, na tentativa de relacionar a formação acadêmica, a formação contínua e a autoformação do professor. A partir dos dados, houve a constatação de que o processo de formação do leitor é complexo e que muitas variáveis entram em jogo: as características pessoais e o contexto sociocultural enquanto constituinte do sujeito. Este trabalho espera poder contribuir para a reflexão a respeito da formação do leitor no quadro da formação dos profissionais da educação, em especial os professores alfabetizadores ou de língua materna.

NIECE, Alberto Machado. *Educação Física e formação de professores: um estudo sobre a implementação da proposta curricular de Educação Física do Estado de Santa Catarina no município de Itajaí, SC*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Analisa o processo de implementação da proposta curricular do Estado de Santa Catarina e investiga os resultados da sua apropriação até aqui alcançados junto aos professores de Educação Física da rede estadual de ensino da cidade de Itajaí (SC). Uma proposta deve determinar uma incorporação à prática cotidiana e, ao mesmo tempo, produzir alterações em todo o ambiente onde foi implementada. A proposta curricular do Estado de Santa Catarina pretendeu promover de forma significativa estas mudanças no ensino estadual. Neste estudo, foi realizada uma análise da proposta curricular de Educação Física, procurando identificar seus pressupostos teóricos e metodológicos e, depois, confrontá-los com o trabalho docente de professores. Estudos recentes demonstram que, ao propor-se uma reorganização curricular, esta deve necessariamente vir acompanhada de uma concepção de formação de professores. Os resultados indicam que, qualquer que seja o projeto, é fundamental que o cotidiano da escola e os profissionais da educação sejam reconhecidos e considerados no momento da construção e do processo de implementação, pois, a partir do momento em que estiverem convencidos da significância das idéias, estarão persuadidos a promover mudanças significativas na sua atuação.

NOGUEIRA, Sandra Vidal. *O movimento de (re)aprovação das vivências da infância na formação do educador*. São Paulo, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Tem por finalidade precípua a compreensão do movimento de (re)apropriação das vivências da infância na formação. Desta forma, resgatar o sentimento de infância significa, por um lado, desvelar a ideologia da especificidade e, por outro, revelar a consciência da particularidade na qual a condição da criança está inserida. Nessa perspectiva, a (re)construção da historicidade da infância serve como mola propulsora para a (re)conquista da própria história do educador. Para tanto, utiliza como referencial a vivência do autor nesse processo, a partir da atuação no Centro

Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério, na Escola Estadual de Primeiro Grau Experimental Dr. Edmundo de Carvalho, no período de 1989 a 1992, através do relato sob a forma de cartas e estórias.

NUNES, Cely do Socorro Costa. *Isep: intenções, realidades e possibilidades para a formação do professor da escola básica*. Campinas, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Este trabalho constitui-se uma análise do projeto pedagógico do curso de Formação de Professores para a pré-escola e 1ª a 4ª série do ensino fundamental desenvolvido pelo Instituto Superior de Educação do Pará (Isep), situado na cidade de Belém. Adota como referência um período singular da história do Isep (1989/1993), no qual busca refletir como ele foi concebido e materializado pela comunidade isepiana. Elegeu como sujeitos da pesquisa seus principais participantes: professores, alunos e idealizadores. Os dados foram construídos a partir de três fontes: documentos oficiais da instituição, entrevistas semi-estruturadas individuais e coletivas e produção teórica sobre a temática formação de professores. A análise dos dados partiu do cotejamento entre o projeto pensado e o vivido, possibilitando apreender as intenções e tensões materializadas naquele processo de ensino-aprendizagem.

OLIVEIRA, Célia Cristina. *Psicologia da Educação na formação pedagógica de professores*. São Paulo, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Os resultados desta investigação permitiram identificar uma relação entre formação do Estado brasileiro e a elaboração de uma política de formação de professores. A Psicologia fez parte da formação de professores em vários sistemas educacionais de outros países, desde o século passado. Em nossa realidade, apareceu pela primeira vez nos cursos de formação de professores primários da Escola Normal da Bahia, em 1890, na transição do Império para a era republicana. Já era portadora de uma concepção evolutiva do aprender e do aprendiz e imbuída do imperativo da racionalidade, pautado no método científico que impregnou a Educação neste período sob os lemas da modernidade e progresso. A política educacional dos anos 60 reviveu intensa e freneticamente este imperativo de racionalidade da Primeira República. Foi exigida do processo educativo a eficiência de um serviço material e não os seus [...] e formações simbólicas, e, dos seus resultados, a formação do homem útil. A proposta de ensino da Psicologia da Educação para a formação de professores foi delimitada oficialmente em, “pelo menos”, adolescência e aprendizagem, sendo extirpada desta proposta a concepção evolutiva do aprender e do aprendiz, ou seja, o crescimento psicológico que historicamente vinha caracterizando este uso da Psicologia na formação pedagógica de professores. A solução política sobrepuja-se à solução epistêmica.

OLIVEIRA, Dárcio Tadeu Lisboa. *A formação do professor de Psicologia: estudo de uma licenciatura em Psicologia*. Campinas, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Sistematiza alguns dados, informações e observações que possibilitem a identificação dos modelos de ensino de Psicologia e, assim, analisa diferenças entre concepções teóricas e os papéis atribuídos ao professor em seu trabalho cotidiano na escola e, principalmente, na sala de aula. Neste contexto, buscam-se implicações para a prática do futuro licenciado em Psicologia, fazendo o pesquisador algumas análises e sugestões para o ensino de Psicologia ao sistematizar uma

proposta de estrutura para o currículo desse curso, considerando a especificidade de conteúdos e as necessidades de atuação dinâmica em face dos grandes sistemas teóricos contemporâneos, aliados a suas técnicas correspondentes.

OLIVEIRA, Rosa Maria Morais A. de. *Nos dias atuais, quem quer ser professor? A opção profissional na visão das(os) alunas(os)*. São Carlos, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos.

Trabalho realizado em escolas da rede pública em São Carlos que oferecem o curso de Habilitação Específica para o Magistério no segundo grau, mediante observações, questionários e entrevistas. Procura captar as representações das(os) alunas(os) que se dirigem a esses cursos – fundamentalmente sobre as questões: salarial, valorização/desvalorização da profissão, feminização do Magistério – e, além disso, o que esperam da profissão escolhida. As suas opiniões, expectativas e representações sobre diferentes temas, como a profissão docente, a ocupação dos pais e das mães, os filmes, livros e periódicos preferidos, revelam, por vezes, posturas críticas na análise da realidade que experienciam e, por outras, repetem tabus, estereótipos e preconceitos, como em relação aos papéis de homens e mulheres na família e na educação de crianças, por exemplo. Ao lado do conteúdo que se propõe analisar, esse trabalho pretendeu oferecer contribuições à metodologia da pesquisa qualitativa, através da análise de um processo que comporta idas e voltas, retomadas, rediscussões e novo traçado nessa nova abordagem da pesquisa qualitativa, como vem sendo denominada, em que não se separa o processo do produto.

OLIVEIRA, Vera Lúcia Costa. *O conceito de qualidade construído através da minha vivência como aluna e da minha prática como educadora*. São Paulo, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Possui dois focos de análise. Primeiro, a trajetória pessoal e profissional da autora, indicando a construção da formação de educadora e pesquisadora, desde o Piauí até o curso de pós-graduação na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Submete esse relato a uma análise de conteúdo criteriosa, para desvelar o processo de desenvolvimento de sua própria consciência crítica e possibilitar que outros encontrem uma cunha que os faça abrir brechas para o seu próprio desenvolvimento crítico. O segundo foco de análise é o curso de Pedagogia e a sua qualidade. Relata os depoimentos de alunos sobre o significado que atribuem ao curso de Pedagogia e a sua formação e desempenho no curso. Analisa esses relatos, submetendo-os a uma análise crítica de conteúdo. Pretende analisar a busca de aperfeiçoamento pessoal, a busca de uma formação com qualidade pessoal, em conjunto com as buscas e expectativas dos alunos.

PAES, Sandra Maria Vinagre. *A práxis transformadora do educador: história de vida de um intelectual orgânico*. Rio de Janeiro, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A partir de um referencial gramsciano, este estudo busca analisar a “história de vida” de um docente intelectual orgânico, os condicionantes que tornaram sua prática transformadora, uma vez que esse educador foi formado em pleno regime autoritário, onde a escola procurava garantir que o educador buscasse a ideologia burguesa. Através do estudo das categorias levantadas, chega à conclusão de que o compromisso com a classe proletária não se forma apenas na escola, mas é fruto de múltiplos condicionantes: origem de classe, situação de opressão vivida, engajamento em movimentos sociais, entre outros.

PAGOTTO, Maria Dalva Silva. *A Unesp e a formação de professores*. Campinas, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

O trabalho constitui um estudo analítico-descritivo sobre a formação de professores em cursos de Licenciatura com bacharelado correspondente no mesmo instituto ou faculdade, aos cuidados de um mesmo Conselho de Curso, oferecidos pela Universidade Estadual Paulista (Unesp). Foram consideradas as opiniões dos alunos licenciados de 1993 sobre o processo de formação pelo qual passaram. Também foram ouvidos os coordenadores dos conselhos de curso e professores apontados pelos alunos para serem entrevistados. Outras informações foram obtidas em documentos e catálogos produzidos pela Pró-Reitoria de Graduação e conselhos de curso. Estudou-se também a história das licenciaturas no Brasil, a contribuição dos eventos científicos sobre a formação de professores e a criação da Unesp. As principais conclusões apontam que as licenciaturas estudadas organizam-se individualmente e que, em maioria, prendem-se ao bacharelado, subestimando a formação de professores.

PAIVA, Maria da Graça Gomes. *O ensinar e o aprender: uma leitura da construção social do ensino e da aprendizagem da língua inglesa na sala de aula*. Porto Alegre, 1996. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

O objetivo é explorar, descrever e interpretar como se constroem as relações interpessoais entre professor-aluno-objeto de conhecimento enquanto processo sociointerativo, no ensino e na aprendizagem da língua inglesa como segunda língua (L2), visando colher subsídios para uma proposta de teoria de ensino e educação de professores de L2. Quatro escolas (duas da rede estadual e duas da rede municipal de ensino) são o foco central da pesquisa de campo, de natureza etnográfica, exploratória, incorporando procedimentos de coleta de informações segundo a antropologia visual. As categorias emergentes – estilo, comunicação e controle, mitos, crenças e preconceitos, tempo de aprendizagem – serviram de subsídios para formulação do conceito de cidadania ampliada, a ser construído a partir de uma proposta de ensino voltada para a formação de educadores interculturalistas em L2.

PARAÍSO, Marlucy Alves. *O currículo em ação e a ação do currículo na formação do/a professor/a*. Porto Alegre, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Analisa o currículo em ação e a ação do currículo na formação do(a) professor(a). A pesquisa empírica esteve centrada num curso de segundo grau – Habilitação para o Magistério –, e a análise foi baseada na Sociologia do Currículo. Nela é discutido o currículo como espaço privilegiado das relações de poder e como território de contestação cultural. Examinam-se, assim, os elementos explícitos, ocultos e de silêncio que constituem esse currículo e que lhe dão forma. O currículo em ação é analisado como oferecendo oportunidades e excluindo oportunidades para os(as) estudantes. Nesse processo, discute-se a legitimação dos conhecimentos oficiais por parte de estudantes e professores(as) e os aspectos de regulação moral e de controle inscritas no currículo em ação investigado. Certa de que os silêncios dizem muito, é analisada, também, a ação de dois campos de silêncio do currículo formal no curso de Magistério: a luta entre culturas (campo x cidade) e as relações de gênero. Estes dois temas são discutidos com o argumento de que constituem campos de silêncio do currículo formal, mas que atuam no currículo em ação, provocando conflitos e disputas e redirecionando o currículo planejado.

PARREIRA, Clélia Maria S. Ferreira. *Educação e cidadania: espaço da academia e a formação do educador*. Brasília, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília.

Discute a relação cidadania/educação à luz da formação do educador, a partir do estudo de programas e bibliografias propostos por disciplinas fundamentais de cursos de Pedagogia – História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação – de nove instituições de ensino superior brasileiras, no intuito de verificar se criticidade e reflexão são elementos/competências necessários à formação do educador, para a formação do exercício da cidadania em sala de aula. Este estudo buscou verificar também, se as disciplinas fundamentais constituem espaço privilegiado desta discussão e se possível discutir cidadania na academia, durante a preparação de um educador transformador, crítico e reflexivo que se pretende formar.

PASSOS, Carmen Lúcia Brancaglioni. *As representações matemáticas dos alunos do curso de Magistério e suas possíveis transformações: uma dimensão axiológica*. Campinas, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Investiga as possíveis transformações das representações matemáticas por que passaram os alunos da turma de 1989 do Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério de Campinas (SP), tendo por base a identificação e análise dos mitos que sustentam essas representações. Para tanto, foi realizado um estudo teórico buscando resgatar as possíveis interferências das concepções, mitos, crenças e valores da matemática no processo ensino-aprendizagem. Foram desenvolvidos dois estudos de caráter prático: um que resgata as possíveis interferências das concepções, mitos, crenças e valores da Matemática no processo ensino-aprendizagem; outro que resgata as concepções matemáticas apresentadas pelos sujeitos no início e no final do curso de Magistério. Por fim, foram realizadas observações concernentes à ação pedagógica de três sujeitos pertencentes à pesquisa, efetuando-se uma descrição e análise de tal ação, onde se pode verificar o redimensionamento de suas concepções e atitudes a respeito da Matemática.

PEREIRA, Lusía Ribeiro. *De donzela angelical a esposa dedicada: a profissional de educação*. São Paulo, 1996. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

Objetiva compreender os aspectos simbólicos que estão presentes nos rituais escolares. Considerando que esses rituais estão impregnados de um simbólico cunhado inicialmente no campo do religioso e que o mesmo é historicamente construído, tornou-se importante compreender a história da educação dos sujeitos sociais que executam essa ação. Tomando como objeto inicial os rituais escolares presentes na escola de ensino fundamental, lugar marcadamente feminino, procurou-se conhecer a história da formação profissional de mulheres professoras. Levando-se em conta que, no Brasil, a educação feminina esteve por um longo período orientada por colégios religiosos, a pesquisa desenvolveu-se também junto a esses colégios. Para tal, foram estudados o colégio Nossa Senhora de Oliveira, de orientação Católica, e o Colégio Carlota Kemper, de orientação presbiteriana, ambos em Minas Gerais. Nessa investigação deu-se mais atenção à concepção de mulher e educação contida no discurso religioso que ritualizava o cotidiano da educação das professoras.

PEREIRA, Maria Helena Quelhas Tavares. *Competência e compromisso com a transformação na formação de professores da escola básica*. Rio de Janeiro, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Através da análise do cotidiano de uma sala de aula, em turma de 3ª série de uma escola de formação de professores do Rio de Janeiro, buscou-se verificar até que ponto as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores estão preparando os futuros professores para atuarem na escola

pública numa perspectiva de ação transformadora. Foram feitas observações das práticas pedagógicas de sete professores da turma selecionada e entrevistas com estes profissionais e seus alunos. Constatou-se que a maioria dos professores não evidencia uma ação transformadora ao desenvolverem práticas pedagógicas, o que sugere a necessidade de se investir no aperfeiçoamento do professor já formado – e, também, na formação dos novos – e de uma ação governamental no sentido de propiciar melhores condições de trabalho e uma política salarial mais justa e digna que leve a uma revalorização do profissional de educação.

PEREIRA, Severina Gomes. *O estágio supervisionado na formação do educador: uma leitura da representação social dos docentes nos cursos de Licenciatura*. Recife, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.

Analisa como o Estágio Supervisionado vem sendo desenvolvido pelos docentes dos cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco, procurando evidenciar as relações com a construção da formação do educador. Para esta análise, utilizou-se a representação social e adotou-se a abordagem qualitativa da pesquisa. A partir da investigação dos professores de Estágio Supervisionado, enfoca-se a concepção sobre o trabalho destes em relação à orientação do estágio. O estudo mostrou, outrossim, que a representação e a prática nem sempre se relacionam ou são expressas de forma harmônica. A elaboração crítica das representações poderá possibilitar maior coerência entre discurso e prática.

PEREIRA, Otaviano Afonso. *Cefam: da denúncia ao anúncio*. Vitória, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo.

O Projeto Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam) e uma proposta político-pedagógica que procura oferecer encaminhamentos para a problemática da formação inicial e continuada dos professores após a descaracterização da Escola Normal, em decorrência da Lei nº 5.692/71. Em uma década de existência, este projeto, apesar dos entraves que limitam sua operacionalização e que se traduzem, sobretudo, pelos poucos recursos e pela descontinuidade administrativa, vem se constituindo no próprio curso de sua história. Isto porque, com a adoção de normas, novas práticas educacionais se inserem no sistema educacional, de forma gradual, progressiva, num processo contínuo, que requer tempo para sua manutenção e consolidação. Entende-se que, para viabilizar a implantação deste projeto no Estado do Espírito Santo, é imprescindível, em decorrência dos impasses extra-escolares historicamente acumulados, o apoio irrestrito por parte do governo, através da Secretaria de Estado da Educação e Cultura, da Universidade Federal do Espírito Santo e do Ministério da Educação e Cultura. Assim, entende-se que a implantação do Cefam no Estado do Espírito Santo por certo enfrentará os problemas característicos de todo processo de mudança; espera-se, contudo, que o projeto trará para as escolas de formação para o Magistério uma melhoria na qualidade do ensino.

PETEROSSO, Helena Gemignani. *A formação dos formadores: pressupostos e reflexões sobre a formação de professores para o ensino técnico, a partir de uma perspectiva de pedagogia em ato*. Campinas, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Investiga a formação de professores para o ensino técnico, dentro de uma premissa teórica particular – a função do ensino técnico numa sociedade industrial. Foi organizado em três momentos. O primeiro apresenta as informações relativas ao contexto histórico que marcou a trajetória do

ensino técnico e a formação de seus professores no Brasil. No segundo momento é feita uma leitura da qualificação dos professores a partir de uma realidade vivenciada e as análises daí decorrentes sobre os mitos e limites de sua formação. Questiona se o ato de ensinar se resume na simples transmissão de conhecimentos e se o ensino técnico não comporta valores que orientam o saber técnico e sua aplicação na sociedade, com implicações sociais e econômicas significativas. O terceiro momento é o de encaminhamento de propostas, ou talvez mesmo de utopias, a respeito do ensino técnico e da formação de seus professores.

PETRONZELLI, Carlos. *O imperialismo grego como aspiração democrática*. Maringá, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá.

O trabalho em pauta propõe uma crítica aos manuais de História da Educação, com o objetivo de mobilizar o leitor para a superação dessa literatura, indicada, de modo significativo, nos cursos de formação de professores. Através da retomada de autores clássicos, comparam-se reflexões dos gregos sobre seus próprios problemas com as sínteses feitas por nossos autores contemporâneos sobre o “período clássico” da Grécia Antiga. Acentuando a falta de contradição com que a história é geralmente apresentada aos nossos educadores, procura-se recuperar e compreender a crise de autoridade, a pauperização crescente, a destruição da pequena e média propriedade, a devastação dos campos, o crescimento do mercenarismo, o vazio do judiciário, a função sofista no interior do “imperialismo ateniense”, quase sempre, como um instrumento de louvação à democracia.

PICONEZ, Stela Conceição Bertholo. *Educação escolar de adultos: possibilidades de reconstrução de conhecimentos no desenvolvimento do trabalho pedagógico e suas implicações na formação de professores*. São Paulo, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

Trabalho realizado no Programa de Educação de Adultos (PEA) da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, que atende, desde 1987, funcionários do campus com pouca escolarização. Descreve o movimento dos alunos, professores e estagiários do curso de Pedagogia na aproximação de uma realidade escolar mediante espaço dedicado aos estágios curriculares do curso. Esta aproximação transformou-se em espaço permanente de construção coletiva de conhecimentos sob perspectiva etnográfica, com o incentivo à habilidade de reflexão continuada sobre a prática pedagógica desenvolvida. A pesquisa discute e analisa o desempenho cognitivo dos alunos adultos, expresso pela oralidade ou pelo registro escrito, envolvendo a resolução de problemas. Constatou-se que o processo de escolarização é relevante para a posse, compreensão e domínio dos registros matemáticos formais prestigiados pela sociedade e desejados pelos adultos. Foi revendo, conceitual e operacionalmente, as questões do trabalho pedagógico com educação escolar de adultos que dimensões de competência técnica/pedagógica/política puderam ser concretamente discutidas. Este estudo aponta para a necessidade de aprofundamento das discussões sobre formação de professores mais aproximada da realidade escolar, com fundamentação teórica articulada à prática pedagógica.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. *A formação pedagógica do professor de Geografia e as práticas interdisciplinares*. São Paulo, 1994. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

Fornecer subsídios para a formação inicial do professor de Geografia sem isolá-lo do processo de formação intelectual abrangente, que pressupõe o conhecimento das possibilidades das demais áreas científicas e das interfaces com a ciência geográfica, para analisar a construção do

espaço geográfico pelas sociedades humanas, tendo como meta o ensino-aprendizagem da Geografia. Visa contribuir especificamente para o aperfeiçoamento da disciplina Prática de Ensino da Geografia na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (Feusp) e, de forma abrangente, para as licenciaturas, através da reflexão sobre os estágios que se propõem construir uma ponte entre a universidade, os cursos de primeiro e segundo graus e as práticas interdisciplinares desenvolvidas no interior da Feusp, juntamente com outras disciplinas.

PORTO, Rita de Cássia Cavalcanti. *Avanços e recuos no currículo: o cotidiano da Escola Normal*. São Paulo, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Apresenta um estudo do currículo vivido no cotidiano da Escola Normal. Através desse estudo são explicitados os mecanismos de dominação e as formas diárias de resistência desenvolvidas por professores e alunos. A escola escolhida como campo de estudo foi a Escola Normal Estadual Padre Emídio Viana Correia, localizada na cidade de Campina Grande, no Estado da Paraíba. A pesquisa foi realizada durante o ano de 1988, e alguns dos dados foram complementados nos anos seguintes – 1989, 1990 e 1991. Os fundamentos para a análise dos dados foram encontrados nas teorias da pedagogia crítica, que possibilitaram a explicitação do currículo para além da grade curricular, das listagens de conteúdos e das regras impostas para sua realização. A trilha metodológica seguida privilegiou o estudo do cotidiano, o que garantiu uma maior aproximação entre pesquisadora e informantes, pelo estímulo ao debate e à crítica sobre o “fazer-se” do currículo daquela escola. Como contribuição, comprova a importância do desvendamento das faces ocultas do currículo, para que sejam vislumbradas as possibilidades de sua construção coletiva, através dos espaços abertos por professores e alunos para uma educação que atenda aos interesses das camadas populares.

PRADO, Guilherme do Val Toledo. *Da busca do ser professor: encontros e desencontros*. Campinas, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Através da narrativa, procura explicitar a trajetória de um professor em sua constituição. Buscou-se compreender o dilema do professor de língua que ensina língua que não é a sua de falante. Através de uma perspectiva interacionista, procurou elucidar este dilema. Pretende, ainda, dar subsídios para pensar a formação dos professores a partir da realidade que os cerca.

PRADO, Maria Elisabete Brisola Brito. *O uso do computador no curso de formação de professor: um enfoque reflexivo da prática pedagógica*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Analisa o processo de um projeto de implementação do uso do computador no contexto do curso de Magistério de uma escola da rede pública de ensino. Na análise, fica evidente o aparecimento de várias situações de conflitos cognitivos que desencadeiam o processo reflexivo da prática pedagógica. Na dinâmica do projeto definiu-se a tríade de aprendizagem aprende-ensina-observa, pautada na atividade de programação. Nesta tríade, a aluna em formação vivencia uma nova experiência mesclada por concepções e práticas educacionais inovadoras e tradicionais, desempenhando três papéis distintos: aprendiz da linguagem de programação Logo; professora que ensina Logo para criança; e observadora da aluna-professora que ensina Logo para criança. O uso do computador, neste contexto, mostra, através de várias situações, que a atividade de programação ultrapassa os aspectos computacionais e destaca a recorrência do ciclo reflexivo

de aprendizagem. A partir da compreensão deste processo, são destacados elementos relevantes para o delineamento de uma abordagem construcionista de formação de professor.

PREVIDENTE, Vânia Maria Landim. *A fragmentação do papel do professor: os sobreviventes do Curso de Formação de Professores do Instituto de Educação do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

O Instituto de Educação do Rio de Janeiro, um local centenário de formação de professores, sofreu, como tantos outros ambientes pedagógicos no Brasil, a falta de interesse pelo formalismo e pela contradição que impregnam a fala das autoridades governamentais, bem como pela desqualificação do ensino e a fragmentação dos papéis de professores e de alunos. Pedacos de sua obra soçobraram como restos do naufrágio da própria viagem tumultuada da história da sociedade brasileira, fruto do modo de produção da existência. Alguns contribuíram para a escola improdutiva; outros denunciaram a produção do fracasso escolar, formaram novos professores e, na aprendizagem do cotidiano, desejaram sua transformação em verdadeiros mestres. Esse estudo revela alguns momentos da história de seus sobreviventes.

PRIZENDT, Ana Maria Salomão. *Construindo o saber e formando o cidadão: um estudo sobre o ensino de Língua Portuguesa*. São Paulo, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

Investiga, através das representações de professores de Língua Portuguesa e Literatura Infantil – conteúdo e metodologia de Língua Portuguesa –, aqueles elementos referentes ao cotidiano escolar que possam anunciar práticas pedagógicas transformadoras, não só relacionadas à formação profissional da professora de 1ª a 4ª série do primeiro grau, mas, também, à formação da sua consciência da cidadania. Os dados e as representações foram obtidos na pesquisa de campo em dez escolas públicas do município de São Paulo, através de entrevistas estruturadas com os professores de magistério. Procedeu-se à análise descritiva e crítica dos dados, segundo os princípios e teorias de Henry Lefebvre, para captar tendências do cotidiano escolar e sugerir caminhos na superação da cotidianidade.

RAMIREZ, Nilce da Silva. *Estágio: da prática pedagógica cotidiana à prática pensada – um estudo exploratório*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo.

A pesquisa constituiu-se basicamente pelo acompanhamento sistemático da realização da prática do estágio de três estudantes de um Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam), na cidade de São Paulo, no decorrer do ano letivo de 1994. Inicialmente contextualiza os sujeitos e, para tanto, faz considerações gerais a respeito de quem é o professor nos dias de hoje e em que condições ele realiza seu trabalho. Além disso, resalta como o professor enquanto pessoa tem enfrentado a proletarização de sua profissão em decorrência do processo histórico atual em que nos encontramos. A seguir, discute a pesquisa acadêmica enquanto possível modalidade de intervenção da prática pedagógica. Neste sentido, apresenta a hipótese de trabalho que consistiu em verificar se um acompanhamento sistemático da prática do professor estudante, ao realizar seu estágio via intervenção etnográfica, provocaria alterações qualitativas no seu desempenho e se, conseqüentemente, a sua concepção a respeito do estágio em si também se modificaria. Discute, ainda, os dados coletados em campo, a partir dos seguintes conceitos teóricos: socialização, alternância, fachada e bastidores da profissão docente. Para finalizar, apresenta aspectos a serem considerados para uma proposta para a

formação de professores das séries iniciais da escolarização no âmbito da pesquisa. Destaca a necessidade do domínio dos conteúdos programáticos por parte destes futuros profissionais, evitando, conseqüentemente, a pasteurização do conhecimento, como, também, a necessidade do acompanhamento da prática do estágio para que esta deixe de ser prática pedagógica cotidiana e adquira *status* de prática pedagógica pensada.

REPEZZA, Márcia Veloso. *Contribuição da universidade na educação política do educador: uma leitura da formação através do projeto Redimensionamento da Habilitação Magistério de Primeiro Grau no Triângulo Mineiro*. São Paulo, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Demonstra qual a contribuição que a universidade precisa e pode dar para a educação política dos educadores. Constituíram-se pontos de partida a análise do projeto Redimensionamento da Habilitação Magistério de Primeiro Grau e o levantamento das idéias interiorizadas pelos professores atuantes nos cursos de Magistério da região. Com isso, ficaram evidentes a insuficiência da formação política dos professores, dada pela universidade, e a exigência de uma educação política através da mediação da universidade em união com os movimentos políticos existentes na sociedade. A possibilidade concreta de tal atitude da universidade reside na sua reordenação, com suas funções específicas para o sentido social. Aí se encontram as bases para o encaminhamento concreto de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão, no sentido de assumirem a participação efetiva nas práticas dos movimentos políticos. Dessa forma, a universidade cumpre seu papel de não apenas fornecer elementos teóricos da formação política, mas, também, de atuar concretamente para a educação política dos professores, de forma científica e crítica.

RIBEIRO, Anália Keila Rodrigues. *Reformulação do curso de Pedagogia: uma experiência do Centro de Educação da UFPE na perspectiva dos professores*. Recife, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.

Avalia o curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), tendo em vista a reformulação, em 1988, que lhe redefiniu o perfil e estabeleceu novo currículo apresentado na proposta curricular; essa avaliação foi feita a partir da análise de entrevistas com professores no curso. É uma pesquisa sobre a visão dos professores acerca de sua vivência cotidiana no curso reformulado. A perspectiva teórica de abordagem do problema situa-se na teoria dialética e na análise do discurso. Partindo de um material de análise essencialmente discursivo, procurou-se captar, através dos discursos, os sentimentos e pensamentos dos professores dentro da situação histórica em que se encontram, como agentes do processo aí vivenciado. Para contextualizar o tema, procedeu-se a uma retrospectiva histórica e à análise de dois documentos importantes enquanto pronunciamentos oficiais acerca da reformulação: o documento de Belo Horizonte e a proposta curricular do curso de Pedagogia da UFPE. A seguir são apresentados os resultados obtidos a partir da análise das entrevistas, os quais apontam para avanços conquistados no decorrer do processo, mas, também, para a não-concretização prática de importantes aspectos da intenção da proposta, como: 1) a superação da dicotomia teoria/prática; 2) a instituição de uma prática pedagógica nascida de uma discussão coletiva e sistemática; e 3) a adoção de um processo de avaliação contínuo.

ROCHA, Simone Albuquerque da. *Habilitação Magistério em Mato Grosso: o caso do Cefam de Rondonópolis*. Marília, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

Pretende resgatar a história do Projeto Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam) em Mato Grosso, implantado no curso de Magistério pelo Ministério da Educação a partir de 1983 e, no estado, em 1988. Para evitar uma visão fragmentada do processo, opta por um breve relato da história do curso Normal no Brasil e, posteriormente, no Estado de Mato Grosso, onde destaca os planos e projetos na área da formação do educador, cuja trajetória de estudos e discussões culminou em encontros estaduais e regionais e nas propostas curriculares das escolas. A contribuição de Rondonópolis nesse processo mereceu especial atenção. Foi utilizado um estudo detalhado para registrar a caminhada do Cefam da Escola Estadual Sagrado Coração de Jesus, historiando o crescimento coletivo de um grupo de estudos de professores do segundo grau dessa escola. A metodologia de trabalho adotada por esse grupo de professores, articulada sob a forma de projetos e encontros, demonstrou que, ainda nos dias atuais, o Cefam da referida escola se evidencia como uma proposta que supera os modismos, caracterizando-se como um processo de construção permanente. Finaliza relatando a história da proposta atual do Cefam que criou o Centro de Formação Permanente de Professores de 1ª a 4ª Série, expressando o compromisso do grupo de estudos cuja luta continua com parceiros que se unem durante a caminhada rumo à formação do educador da escola pública.

RODRIGUES, Maria Bernadete Castro. *Formação de professores para a educação infantil: análise de uma habilitação*. Porto Alegre, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Trata do estudo de um caso concreto: a habilitação de Magistério para Pré-escola, do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A habilitação tem como intenção primeira qualificar estudantes, futuros profissionais, na perspectiva do “educador libertador” comprometido com a reconstrução de uma sociedade mais justa e igualitária. Ao desvelar aspectos básicos da habilitação, pretendeu-se verificar a relação entre teoria e prática e a influência do curso sobre a trajetória dos alunos, no sentido de desenvolver um posicionamento libertador.

ROMÃO, Eliana Sampaio. *Licenciaturas: encanto e desencanto do cotidiano da sala de aula*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

O estudo insere-se numa temática que tem motivado sucessivas controvérsias nas mais diferentes academias de ensino superior e nos mais diferentes contextos – a formação do professor – e tem como alvo, especificamente, o encanto e desencanto do cotidiano da sala de aula, com base na rotina marcada por singularidades que trazem à tona experiências, a mais das vezes questionários, mas, por vezes, altamente abalizadas. O que marca essa rotina é o fato de a igualdade descrever-se melhor por meio de suas diferenças. O objetivo foi, valendo-se da história dos cursos de Licenciatura, identificar, analisar e documentar o jeito de ser e agir dos professores na tarefa de preparar profissionais para o ensino, ou seja, investigar a notação criada no mundo real da sala de aula, no qual professores e alunos constroem uma realidade *sui generis*. Descrever a totalidade dessa realidade, com base nos fatos mais marcantes, quer conflituosos ou altamente notáveis para o referido tipo de formação, foi a tarefa central. Constatou-se que o problema não está na natureza das licenciaturas, mas na forma “menor” com que é vista, em especial no cotidiano da sala de aula, a formação do profissional da educação. Esse projeto desenvolveu-se por meio de uma linha de pesquisa pouco desbravada: a etnografia, o que possibilitou uma convivência, o mais próximo possível, dos sujeitos desse estudo (professores e alunos), vendo-os e ouvindo-os, quer dialogando, quer monologando, numa situação de aproximação ou distanciamento, idas e vindas, sucesso ou fracasso, encanto ou desencanto.

SÁ, Florence de Faria Brasil Vianna de. *Formação do professor de Educação Física, licenciado generalista-humanista: um estudo de caso*. Niterói, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

Estuda o caso de uma instituição pública de ensino superior do Rio de Janeiro, que implantou a proposta curricular de formação de professores generalistas para a Educação Física, sob uma ótica humanista, anteriormente à resolução legal do Conselho Federal de Educação. Desafia o encontro da nova postura do professor de Educação Física, envolvido na ação crítico-social, denunciando aspectos político-ideológicos que permeiam seu corpo de conhecimentos. Busca a construção da Educação Física politizada e conscientizada de sua responsabilidade diante dos valores socioculturais da população brasileira. Partindo da revisão teórica da área e apoiando-se no confronto das idéias da sociologia desportiva, conclui sobre a natureza e o significado da Educação Física, equacionando alguns aspectos cruciais da formação desse profissional do ensino.

SALVIANO, Ana Regina Melo. *Trajétoria histórica da Escola Normal no Brasil e no Distrito Federal*. Brasília, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília.

O objetivo deste trabalho, de natureza quantitativa, foi analisar a formação dada ao professor, a partir de uma análise sumária da trajetória histórica da Escola Normal de Brasília e da rede pública do Distrito Federal, bem como de uma investigação sobre a percepção dos professores da 3ª série do Curso Normal da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF) quanto à proposta curricular, às características de um bom professor e à concepção de educação. O instrumento principal utilizado na investigação foi um questionário semi-estruturado, respondido por 74,8% dos profissionais em exercício nas turmas de 3ª série do Curso Normal. Através desse questionário, procurou-se obter dados que permitissem caracterizar os sujeitos da pesquisa, em termos de idade, sexo, experiência profissional e formação acadêmica, bem como dados que possibilitassem uma visão geral das Escolas Normais da FEDF com relação aos problemas e/ou dificuldades enfrentados pelos professores e principais mudanças sugeridas para melhoria dessas escolas, além da percepção dos professores quanto aos aspectos educacionais mencionados anteriormente. A análise dos dados possibilitou descrever o que os professores que atuam na 3ª série das Escolas Normais da FEDF pensam em relação aos futuros profissionais que pretendem formar para as séries iniciais.

SAMBATTI, Lia Therezinha. *Uma profissão em aberto: a construção do educador em seu tempo e seu espaço – como a prática de ensino pode ser situada nesse processo*. Curitiba, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná.

Este estudo trata da formação do educador, tendo por destaque a disciplina Prática de Ensino. Revê a história das licenciaturas e constrói uma justificativa para a proposta de um Fórum de Professores de Prática de Ensino junto à Fundação Universidade Estadual de Maringá (PR).

SANTOS, Emina Márcia Nery dos. *A formação de professores nas escolas de Aplicação: uma análise do Núcleo Pedagógico Integrado da UFPA*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Objetiva analisar a proposta filosófica da disciplina Prática de Ensino e Estágio Supervisionado do curso de Magistério de Pré-escolar à 4ª Série, do Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará. Para tal, procede à contextualização da trajetória da

escola desde o seu surgimento (primeira metade da década de 60) até os dias atuais, ressaltando o paradigma da teoria do capital humano enquanto base teórica da concepção de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado vigente neste período histórico no sistema educacional. Num outro momento, procura abordar a questão da relação teórica e prática nos cursos de formação docente, sugerindo a reformulação do Estágio Supervisionado concebido como mero recurso de treinamento profissional, passando a adquirir papel fundamental na formação permanente do educador. Neste contexto de formação continuada, analisa a proposta pedagógica do curso de Magistério do NPI, apontando alguns obstáculos para sua efetiva concretização enquanto processo de práxis pedagógica, enfatizando a necessidade de se formar um professor crítico, reflexivo e participante, atuando, portanto, de forma consciente nas séries iniciais dos cursos de primeiro grau no cenário educacional paraense.

SANTOS, Maria Helena Lopes dos. *A vivência lúdico-criativa na formação de professores*. Porto Alegre, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Investiga as vivências lúdico-criativas na atuação docente, segundo a percepção de 19 professoras participantes e da própria pesquisadora. Utilizou-se a entrevista semi-estruturada como instrumento de coleta de dados, realizando-se a análise através da abordagem qualitativa, orientada pela metodologia fenomenológica. A redução de vivências apontou para quatro dimensões: intrapessoal, interpessoal, profissional e pedagógica. Os resultados demonstraram evidências quanto a alterações de cunho emocional inter e intrapessoal no que diz respeito aos sentimentos e uma nova percepção quanto a conviver no âmbito familiar e social. Nas dimensões profissional e pedagógica, pela descoberta da sensibilidade afetiva e corpórea, houve um despertar intelectual. Constatou-se, portanto, que as mudanças operadas ocorreram nestas quatro dimensões, traduzindo-se em uma práxis pedagógica mais consistente e inovadora.

SANTOS, Regina Célia Pereira Baptista dos. *Os cursos de graduação de professores para a parte especial do currículo do segundo grau técnico – Esquemas I e II: continuidade de um ritual? Extinção ou espaço para reformulações na formação de professores?* São Paulo, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Discute o curso de graduação de professores para as disciplinas profissionalizantes do currículo de segundo grau técnico – Cursos Esquemas I e II. Para tanto, apresenta a história do ensino técnico dentro do quadro da educação brasileira e suas conexões com o processo de industrialização que vem sendo realizado neste país. Neste contexto, analisa os Cursos de Esquemas I e II, a partir do estudo de suas principais peças legais e de depoimentos de educadores que, em situações específicas, estiveram relacionados a esses cursos. No final do trabalho, tenta responder se este curso vem cumprindo apenas um ritual desde sua criação, se deveria ser extinto ou se deveria significar um espaço para se pensar reformulações para a formação de professores para o segundo grau técnico.

SCHMIDT, Diana Gonçalves. *O exercício disciplinado do olhar: livros, leituras e prática de formação docente no Instituto de Educação do Distrito Federal (1932-1937)*. São Paulo, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

Discute como o Instituto de Educação, nos anos de 1932 a 1937, durante a direção Lourenço Filho, sob a administração Anísio Teixeira na Instrução Pública/Departamento de Educação

do Distrito Federal, constituiu uma nova prática de formação docente baseada no exercício disciplinado do olhar. Saber observar e analisar em profundidade situações vividas, experiências e textos foi um dos maiores objetivos do ensino implantado na escola: suporte de uma prática laboratorial que transformava o aluno em pesquisador e objeto de pesquisa, e o ensino, em técnica e permanente crítica. O texto foi dividido em cinco capítulos: no primeiro, faz uma breve descrição do cotidiano escolar; no segundo, destaca a singularidade da administração Anísio e demarca fronteiras entre o pensar e o fazer de Teixeira e Lourenço; no terceiro, narra as práticas de formação docente, atentando para inquéritos e investigações levados à formação na escola, na expectativa de apontar momentos em que funcionou como campo de experimentação de novos métodos e de construção de uma ciência pedagógica; no quarto, analisa o acervo da biblioteca escolar, identificando ênfases de leitura; no quinto e último, debruça-se sobre as formas de ler instituídas na escola – leitura silenciosa e extensiva e estudos seminarizados, dedicando-se, ainda, a discorrer sobre a importância do livro para educadores escolanovistas.

SGUAREZI, Nilza de Oliveira. *Análise de um programa de formação de recursos humanos em Educação Ambiental*. Marília, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

Aborda questões relativas à necessidade de formação de educadores numa perspectiva mais abrangente, considerando a problemática socioambiental do mundo moderno. Como necessidade teórico-metodológica, resgata o surgimento das discussões sobre a questão ambiental, explicitando as diferentes concepções relativas à interpretação dessa problemática e às diferentes visões sobre as possibilidades de a educação contribuir no processo de superação das relações sociais vigentes. Para tal, focaliza uma experiência de formação, em nível de especialização em Educação Ambiental, implementada na Universidade Federal de Mato Grosso, nos anos de 1990 a 1992. A análise dessa experiência teve como idéia orientadora apreender, do ponto de vista de professores e alunos, as possibilidades de superação das propostas unilaterais de solução da problemática ambiental nas quais o meio ambiente é concebido somente enquanto espaço físico, resultando em posturas e ações relativas a Educação Ambiental de cunho meramente biológico, numa perspectiva ecológica mecanicista.

SILVA, Carmen Rangel da. *A formação do professor de História em tempos neoliberais e pós-modernos*. Porto Alegre, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

É um estudo de natureza teórica que busca analisar as necessidades atuais na formação do professor de História. Traz um recorte da história recente do País (1979-1995), das lutas da sociedade civil organizada, particularmente dos professores, como um contraponto para a reflexão sobre o momento atual em que o neoliberalismo e a pós-modernidade se mesclam permeados pela crise dos paradigmas. Busca refletir sobre a Educação e a História enquanto objeto específico de conhecimento e como ambas se constituem neste entrecruzar de crises. Apresenta, de forma sintética, a evolução teórica que discute a Educação e a História em função de seus paradigmas, transferidos aos estudantes na academia. Analisa o embate entre os pressupostos acadêmicos sobre a relação entre teoria e prática na Licenciatura de História e a realidade da escola brasileira hoje, determinada a partir dos reajustes neoliberais e seus planos em relação ao ensino. O eixo básico do estudo consiste na tentativa de levantar-se alguns elementos que evidenciem dissonâncias do real que aumentam a distância entre o que se pensa e o que se faz nos espaços acadêmicos e o que é vivido pelo professor de História no espaço concreto da sala de aula, neste momento em que as reformas de cunho neoliberal se mesclam com o pós-modernismo enquanto condição e teoria.

SILVA, Débora Catarina. *As tendências na formação do professor do Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério: um estudo em Corumbá, Mato Grosso do Sul*. Campo Grande, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Tem como propósito verificar, na análise da operacionalização da proposta de curso do Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam), que tendências foram se configurando na formação do professor em Corumbá (MS), no período de 1989 a 1993. Para destacar essas tendências, adota os seguintes procedimentos: primeiro, mapeamento do tema em estudo nos principais periódicos nacionais de educação – *Revista da Ande, Cadernos de Pesquisa, Educação & Sociedade e Em Aberto*; segundo, realização de estudo histórico sobre a educação, em especial das políticas públicas de formação do professor; terceiro, análise das propostas de formação do professor contidas nos projetos, programas e planos de governo, nos níveis federal e estadual; quarto, análise do desenvolvimento da proposta do Projeto Cefam de Corumbá, através de documentos, entrevistas com quatro coordenadores pedagógicos, doze professores do curso e dez egressos do curso. Identifica as seguintes tendências: a primeira diz respeito à formação de uma necessária consciência crítica que leve em conta uma prática social mais articulada às necessidades da sociedade; a segunda refere-se ao conteúdo da aprendizagem que deve ter relação com o mundo atual; a terceira destaca a metodologia e a avaliação como fundamentais para desenvolver a teoria em que se baseia a área de conhecimento. Essas tendências identificadas emergem da tentativa de acompanhar as posições teóricas e políticas daqueles que pesquisam o tema formação do professor. Isto se justifica pelo fato de autores como Candau, Libâneo e Saviani se constituírem o “eixo teórico” dessa formação. Do estudo, conclui-se que este processo de desvendamento da proposta do Cefam, em Corumbá, possibilitou um avanço, ou melhor, uma mudança, na busca de uma escola Normal voltada para a sua realidade concreta – o ensino fundamental.

SILVA, Eugenia da Luz. *A formação de professores em Cabo Verde: subsídios para sua compreensão*. Niterói, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

O estudo da formação do professor na República de Cabo Verde teve como objetivo o aprofundamento, à luz dos conhecimentos adquiridos no Brasil, de alguns aspectos da problemática educacional cabo-verdiana, inseridos no contexto histórico de dominação colonial e de independência política. Procurou-se também destacar algumas questões da relação teoria/prática no processo educativo, bem como algumas questões relativas à Didática no Brasil e em Cabo Verde, no intuito de vislumbrar caminhos para a superação das deficiências. Finalmente, não perdendo de vista as peculiaridades dos dois países, recomendou-se uma maior aproximação com o Brasil, como uma tentativa de, através de uma troca mútua, contribuir para o crescimento e melhoria da educação em Cabo Verde, principalmente no domínio da formação dos professores.

SILVA, Hilda Maria Fajardo da. *O ensino de Física no Curso de Formação de Professores para o primeiro segmento do primeiro grau: avaliação e alternativas*. Rio de Janeiro, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O principal propósito do estudo foi avaliar a práxis do ensino de Física nos Cursos de Formação de Professores (CFP) na rede pública estadual da cidade do Rio de Janeiro. Para tanto, além de se proporcionar uma visão geral do ensino de Física, procurou-se identificar docentes do CFP que trabalhassem a relação do ensino da disciplina com sua aplicação em Ciências, nas primeiras séries do primeiro grau. O estudo se desenvolveu em duas etapas: entrega e análise de questionários respondidos pelos professores que lecionavam Física; e seleção de duas professoras que

encaravam o CFP como um curso profissionalizante para o magistério no primeiro segmento do primeiro grau, cujas aulas foram observadas. Os resultados revelaram que o ensino de Física é dissociado dos conteúdos que deveriam ser lecionados em Ciências no primeiro grau; no entanto, as aulas observadas trouxeram contribuições de alternativas para a efetivação de um ensino significativo da disciplina Física no CFP.

SILVA, Margarete Leal da. *A influência do método da descoberta na aprendizagem escolar*. Santa Maria, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria.

Analisa se o método da descoberta no ensino de Genética na habilitação Magistério no segundo grau resulta em maior rendimento na aprendizagem escolar. Participaram da pesquisa alunos de Cachoeira do Sul. Um pré e um pós-teste envolvendo as operações de Raths avaliaram a influência do método da descoberta no rendimento escolar dos educandos. Os resultados revelaram um crescimento significativo para o grupo experimental, que trabalhou na metodologia por descoberta, em relação ao grupo controle, que trabalhou na metodologia tradicional. Concluiu que o método da descoberta propicia resultados significativos, devidos a um planejamento consistente e eficaz e a uma utilização funcional efetiva dos procedimentos materiais instrucionais.

SILVA, Maria Vieira. *Trabalho docente e gestão escolar: formação, deformação e transformação do educador*. Uberlândia, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia.

Objetiva refletir sobre a formação do educador e sua atuação, assim como sobre as possibilidades de se constituir uma gestão que negue as relações despóticas, hierarquizadoras da organização do trabalho escolar. Para tanto, recorre aos estudos marxianos para apreender a historicidade e contradição das relações de trabalho, evidenciando que, mesmo sob as relações alienadoras de trabalho, é possível produzir mecanismos que contribuam para sua superação. Nesse quadro, discute o processo de proletarianização dos profissionais da educação, como também suas manifestações de resistência à lógica do capital. Ao buscar a compreensão desse caráter contraditório intrínseco às relações de trabalho, analisa a historicidade da relação homem-natureza-trabalho – relação esta que determina a identidade do homem enquanto sujeito histórico – e os mecanismos criados pela sociedade capitalista para mediar a relação capital-trabalho. Para tanto, estuda algumas teorias do gerenciamento que se consolidam na fase pós-Revolução Industrial, as novas perspectivas que se efetivam no contexto neoliberal e suas influências no campo educacional. No segundo momento evidencia as formas de mediação para a transformação das relações de trabalho encontradas pelos trabalhadores, enfocando prioritariamente o movimento dos educadores da década de 80. Tal movimento provocou mudanças inequívocas revolucionárias no âmbito educacional, congregou educadores, promoveu reestruturações sobre a formação do educador e apontou novas perspectivas de gestão escolar. Nesta direção, busca analisar as repercussões desse movimento de educadores no processo de gestão escolar e das novas alternativas para a formação do profissional da educação, ainda que sob as determinações do capital.

SILVA, Rita Elizabeth Durso Pereira da. *O espaço da cidadania na aula de Geografia: uma questão de mudança do discurso?* Belo Horizonte, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais.

Pesquisa, no discurso da prática, o ponto de partida para avaliar as possibilidades de mudança efetiva dos professores na sala de aula, proposta a partir da década de 80. Busca, em

quatro capítulos, cobrir algumas lacunas da formação de professores de Geografia no Brasil, pesquisando a história da produção do conhecimento geográfico e do ensino dessa disciplina. Conclui que o espaço da cidadania na aula de Geografia precisa ser construído numa interlocução que depende da diminuição da distância entre os centros de produção e os de distribuição e consumo do conhecimento geográfico. É, portanto, um trabalho voltado para a formação de professores.

SILVA, Rosane Gumiero Dias da. *A disciplina de Psicologia no magistério: contribuições para o ensino*. Marília, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

O objetivo do trabalho é o de situar a disciplina de Psicologia no curso de Habilitação ao Magistério, relacionando-a à atuação do professor de primeiro e segundo graus em sala de aula. Procedeu-se à coleta de dados mediante entrevistas com tal população, análise documental e relatórios apresentados por alunos que cursaram a disciplina de Prática de Ensino de Psicologia na Universidade Estadual de Maringá, entre os anos de 1985 a 1992. Pela análise de conteúdo dos relatos dos professores de primeiro e segundo graus, revela-se uma conceituação de Psicologia do cotidiano aplicada à sala de aula, a problemas pessoais ou de ordem disciplinar. O professor que ministra a disciplina de Psicologia é visto mais como um terapeuta do que como um profissional que transmite teorias psicológicas. Tais dados são, na maioria, concordantes com relatos de alunos que cursaram a disciplina de Psicologia entre os anos de 1985 a 1992. Tal situação é refletida na postura de alguns professores de primeiro grau, contudo nem todos os profissionais a assumem, seja diante de sua atuação, seja diante da importância da Psicologia para a educação.

SILVA, Waldeck Carneiro da. *A utilização da biblioteca como recurso de ensino-aprendizagem em livros de Didática*. Niterói, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

A subutilização da biblioteca é fato comprovável na maioria das escolas brasileiras. A situação preocupa estudiosos do assunto, que enfatizam a responsabilidade do mestre na promoção da leitura entre os alunos. Para superar o problema, é necessário verificar se o processo de formação de professores oferece condições para que se tornem incentivadores do uso das bibliotecas. Foram analisados, à luz de cinco categorias temáticas, os dez livros de Didática mais indicados nas universidades do Estado do Rio de Janeiro. Os resultados da pesquisa mostraram que a maioria dos livros não enfoca diretamente o uso da biblioteca escolar, embora muitas das idéias neles transmitidas sejam associáveis à questão.

SILVA, Yolanda Gabriel da. *As questões da saúde veiculadas nas escolas de formação de professores*. Rio de Janeiro, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Focaliza o tratamento que professores e alunos do Curso de Formação de Professores conferem às questões de saúde na sua prática diária. Os pressupostos da pesquisa foram colhidos da literatura sobre as concepções de saúde, as representações sociais e os programas de saúde de três escolas oficiais da cidade do Rio de Janeiro. Utilizando o referencial de Bardin, foram avaliadas as falas e as manifestações de professores e alunos na sala de aula e no cotidiano escolar. Os resultados indicam que tanto professores como alunos veiculam representações de saúde bastante limitadas, focalizando os aspectos individuais e patológicos da questão, desvinculando-as, assim, do seu caráter coletivo ou social. Foi verificado ainda que os professores

conferem pouca importância à cultura popular de saúde que o aluno traz para a sala de aula, permanecendo a contradição levantada por estudiosos que enfatizam a valorização do saber e das práticas de saúde, principalmente as relacionadas à luta por melhoria da qualidade de vida.

SILVA NETO, João Cancio da. *Capacitação de recursos humanos em informática educativa: uma proposta*. Rio de Janeiro, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Objetiva a elaboração de uma proposta alternativa de Formação de Recursos Humanos em Informática Educativa. A fim de obter subsídios, investigou-se, através de consulta direta junto aos coordenadores, o atual estágio de Formação de Recursos Humanos em Informática Educativa em 17 Centros de Informática na Educação (CIEs) disseminados pelo Brasil e no Centro de Informática na Educação do Colégio Pedro II (Ceie/CPII); quanto aos Educom, com a mesma finalidade, consultou-se a bibliografia disponível. Na elaboração da proposta, foram considerados todos os dados obtidos quanto a frentes de atuação, clientela atendida, tipos de preparação de professores, conteúdos dos cursos e supervisão do professor. Na última fase do estudo, a proposta foi validada por um painel de especialistas em Informática Educativa com formação pós-graduada, e suas opiniões foram incorporadas à versão final.

SILVEIRA, Eunice Maria Pinto da. *O ensino da literatura infantil no curso de formação para o Magistério: um estudo de caso*. Fortaleza, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará.

No Instituto de Educação do Ceará, a disciplina Literatura Infantil consta do currículo da 3ª série do curso de Formação para o Magistério de 1ª a 4ª Série do primeiro grau; essa disciplina necessita, de fato, fazer parte do currículo desse curso, assim como dos cursos de Pedagogia e Letras. No referido Instituto, essa disciplina deve ser introduzida no currículo da habilitação Magistério a partir da 2ª série. As disciplinas Literatura Infantil e Didática da Língua Portuguesa têm conteúdos afins, por isso poderiam desenvolver um trabalho integrado, podendo ocorrer o mesmo com o Estágio Supervisionado, uma vez que ele permite desenvolver o teórico e o prático de forma conjunta. Faz-se necessário que as bibliotecas escolares tenham como meta central a formação de alunos leitores, e os professores e bibliotecárias precisam, juntos, planejar atividades de pesquisa e de estímulo à leitura. A preocupação com a leitura é de responsabilidade de toda a sociedade; faz-se urgente, porém, uma política de governo capaz de fomentar programas de incentivo ao ato de ler.

SILY, Paulo Rogério Marques. *Formação do professor de História: o caso da UFF. Niterói*, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

Analisa em que medida as determinações da legislação no ensino superior, no pós-64, influíram na formação do professor de História no curso de Licenciatura. A busca da compreensão deste curso, sobretudo o da Universidade Federal Fluminense, se dá a partir da concepção histórico-crítica, entendendo que a realidade educacional é resultado de um conjunto de elementos construídos por nós, homens, agentes do processo histórico. Pesquisa os documentos deixados, elaborados e utilizados por indivíduos atuantes interna e externamente ao curso, bem como as concepções teóricas daqueles que vêm estudando temas direta e indiretamente relacionados com a formação de profissionais de nível universitário. A análise empírico-teórica aborda: a) o processo evolutivo histórico-legal da universidade brasileira e desse curso de História; b) a estrutura organizacional da universidade e

do curso; c) suas implicações na formação dos profissionais de História; d) as concepções dos professores.

SIMÕES, Eliane. *Uma Educação Ambiental possível: o programa da Ilha do Cardoso*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Mergulhada no universo da Educação Ambiental, a autora procura (re)visitar uma prática que considera a mais significativa de sua trajetória de educadora e uma das mais relevantes entre as iniciativas governamentais nesta área: a formação de educadores da rede pública estadual de ensino através de um curso vivencial no parque estadual da Ilha do Cardoso (SP), no período de 1987 a 1990. Procura recolher dessa experiência elementos que contribuam para definir uma concepção e uma metodologia possíveis para a formação de educadores em Educação Ambiental. Depoimentos de avaliação dos participantes daquele curso (educadores e equipe coordenadora), permitiram-lhe identificar as referências principais para uma educação ambiental crítica: vivência, interdisciplinaridade e ressignificação de valores. Conclui apontando que a vivência, sobretudo como experiência radical em natureza, é um dos princípios didático-metodológicos mais importantes para a construção de conhecimentos a partir da e acerca da realidade ambiental. Ao mesmo tempo, favorece a mobilização dos participantes na direção da construção de uma outra sociedade e de uma outra natureza que melhor permitam a realização de um humanismo naturalizado e de uma natureza humanizada.

SLONGO, Ione Ines Pinsson. *História da Ciência e ensino: contribuições para a formação do professor de Biologia*. Florianópolis, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.

Este trabalho tem por objetivo refletir sobre a pertinência e a importância de utilizar uma abordagem histórico-epistemológica no processo de formação do professor de Biologia. Pautando-se numa concepção educacional progressista que contempla a dialogicidade e a problematização do conhecimento, não dicotomizando processo e produto durante o ensino-aprendizagem dos temas científicos, o presente estudo, ao utilizar a dimensão histórico-epistemológica no ensino do tema reprodução, sistematiza uma maneira possível de promover esta articulação. Dados bibliográficos forneceram subsídios para refletir a importância desta iniciativa no contexto da formação inicial do professor de Biologia, como, também, para desenvolver um estudo sobre o desenvolvimento histórico do tema “reprodução” explicitando as rupturas ocorridas no processo de obtenção deste contínuo, caracterizando, assim, a produção científica como um processo não-contínuo, não-linear e não-cumulativo. Tanto os aspectos educacionais quanto histórico-epistemológicos analisados fundamentaram uma prática desenvolvida pela autora com licenciandos do curso de Biologia da Universidade do Contestado, Campus de Concórdia (SC), no primeiro semestre de 1995, procurando evidenciar, inclusive em termos da prática docente em sala de aula, a possibilidade de, ao utilizar a abordagem histórica, promover um ensino dialógico e transformador.

SMARJASSI, Célia Marilda. *Uma análise ausubeliana de aprendizagem significativa: a transmissão de conteúdos em cursos de formação de professor*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Este trabalho tem como objetivo, a partir de uma análise ausubeliana de aprendizagem significativa, identificar o modo pelo qual os conceitos são organizados e apresentados aos alunos em

cursos de formação de professores, no sentido de se aprimorar a qualidade desses futuros profissionais. Diante de um tema gerador de tantas preocupações, busca-se nos princípios fornecidos pela Psicologia da Educação o respaldo científico para se pensar e rever a questão da organização e transmissão dos conteúdos trabalhados em cursos de formação de professores. O contato com a literatura específica permitiu encontrar a abordagem que destaca a questão em pauta: os princípios teóricos do cognitivista David Ausubel, que servirão de subsídio para desenvolver o presente estudo, visto que este autor apresenta pontos relevantes e de grande poder de abrangência na área de formação de professores. Algumas considerações relevantes para os profissionais que estão envolvidos com cursos de formação de professores podem ser encontradas a partir deste estudo: a apresentação das controvérsias e contradições que se evidenciaram entre a fala e a prática dos sujeitos pesquisados, em alguns momentos, certamente, conduz a uma reflexão crítica do ensino em cursos de formação de professores das regiões escolhidas para a realização deste trabalho. Faz sentido rever as concepções que vêm respaldando os profissionais da área de formação de professores para um maior comprometimento com a melhor formação dos futuros docentes; repensar os fundamentos que norteiam algumas das práticas observadas implica desvendar as ideologias em que se apóiam com vista à sua superação. Os dados obtidos revelam que os sujeitos pesquisados não trabalham tendo como suporte os postulados teóricos acerca da aprendizagem significativa. Conhecer a teoria de aprendizagem significativa de David Ausubel poderia auxiliar o trabalho desses profissionais, já que esse teórico cognitivista apresenta um estudo de grande valia na área de formação de professores.

SOARES, Lúcia Maria José Alves. *A Língua Portuguesa no Curso de Formação de Professores de Primeira a Quarta Série: o que lêem e escrevem professores e alunos*. Rio de Janeiro, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Este estudo procurou determinar o que lêem e o que escrevem os professores e alunos dos cursos de formação de professores, já que estas atividades são extremamente significativas para o exercício posterior do magistério. Procurou-se, ainda, demonstrar a necessidade do ensino destas habilidades, voltadas, em especial, para os alunos de alfabetização a 4ª série. O estudo dividiu-se em duas partes: uma teórica, fundamentando-se o trabalho nas Escolas Normais e com a Língua Portuguesa; outra relacionada à pesquisa qualitativa, realizada com sujeitos do Colégio Estadual Heitor Lira. Os resultados demonstraram a deficiência dos sujeitos investigados em leitura e produção de textos, falta de embasamento lingüístico e distanciamento da realidade das escolas de primeiro segmento.

SOARES, Rosângela de Fátima Rodrigues. *Vocações para as mulheres: o cotidiano de uma escola religiosa de formação de professoras(es)*. Porto Alegre, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Trabalho sobre a educação de mulheres no interior de uma escola religiosa de formação de professoras(es): a Escola Normal Espírito Santo (Enes), localizada na Região da Campanha – cidade de Bagé. Num recorte que vai da década de 40 à década de 70 (período da Escola Normal nesta instituição), investiga, através do cotidiano escolar, a promoção de um conhecimento baseado na ética cristã católica que se sobrepõe ao conhecimento intelectual, ou seja, a Enes apresenta um caráter formativo na educação das jovens mulheres, norteada por uma filosofia religiosa que resiste apesar das inovações ocorridas ao longo da história dessa instituição.

SOBREIRA, Henrique Garcia. *O trabalho como princípio educativo na formação do professor*. Rio de Janeiro, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Critica a falta de mediações entre campos teóricos: trabalho, educação e formação de professores. O referencial de estudo foi o pensamento vinculado à escola de Frankfurt, em especial Adorno, Horkheimer, Habermas e Marcuse. É o estudo da história do trabalho no Brasil a partir de sua relação com a população negra no final da escravidão e começo do século 20. A parte empírica consistiu em observações e entrevistas com professoras em formação no curso de professores oferecido pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro e em cursos de capacitação do magistério nos Centros Integrados de Educação Pública.

SOUSA, Esther Alves de. *Didática: uma reflexão em parceria*. São Paulo, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Discute a importância da Didática para a formação do futuro educador. Opta por entrevistar professores e, também, autores da área de Didática de diversos locais do País, para ouvi-los no que diz respeito às suas concepções de Didática, à importância da Didática para a formação do educador e aos conteúdos de Didática a serem trabalhados. As entrevistas são apresentadas na íntegra, para que o leitor possa conhecer a Didática pronunciada pelos interlocutores; em seguida, analisa as questões levantadas em seus discursos. Finalmente, apresenta considerações sobre a importância de se ter uma “concepção de Didática” clara e definida, que determinará o seu grau de importância para a formação do educador e os conteúdos mais significativos a serem trabalhados com vista à preparação para a atividade docente.

SOUZA, Ana Flávia Marques. *Formação de professores e a universidade: produção de conhecimento*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Tem como enfoque principal pesquisar a formação de professores na universidade e a produção do conhecimento. Para a exploração do tema, realiza a investigação, que obedeceu às seguintes etapas: inicialmente, é feita a descrição metodológica, incluindo aspectos do contexto do trabalho; a seguir, objetiva recuperar os elementos históricos, no sentido de compreender a identidade da universidade brasileira e, dentro dela, a formação de professores; e, a partir da análise das contradições e dilemas decorrentes da profissão professor, enfoca os seguintes aspectos: formação política do professor; imagem social do professor; proletarização da profissão docente; produção e reprodução do conhecimento. A conclusão, constituída a partir da análise do currículo, aborda a produção de conhecimento em íntima relação com a formação de professores.

SOUZA, Carlos Alberto. *Formação educacional permanente em Ciências Naturais e pesquisa-ação na escola fundamental*. Florianópolis, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.

A organização dos programas curriculares e as práticas educacionais de Ciências Naturais no ensino fundamental ainda estão longe de aproximar os assuntos abordados de situações/fenômenos do cotidiano, uma atitude que desconsidera os ganhos de conhecimentos científicos e, não raro, contribui para uma visão de mundo opacizada, fundamentada em descrições com características fragmentadas e ascéticas. Apesar disso, a grande maioria dos programas de formação para os professores não explicita os critérios para a construção e execução de propostas curriculares. O autor pesquisa e trabalha com quatro professoras das séries iniciais de uma escola pública, considerando-as sujeitos conscientes e agentes de mudanças, buscando o conhecimento

de suas dificuldades e problemas como base para potencializar as transformações efetivas na prática educacional. A organização curricular priorizando, concomitantemente, as totalidades trabalhadas pelo conhecimento em Ciências Naturais (abordagem “conceitual unificadora”) e as contradições nas leituras de mundo dos educandos (“educação temática”, que pode proporcionar uma aproximação com o meio) foram fundamentais para alimentar o trabalho de um grupo de ação sintonizado com os problemas gerados na prática educativa. Paralelamente a isso, realiza um programa de “pesquisa-ação educacional” como requisito para se atingir o desenvolvimento profissional desejado. Estes aspectos teórico-práticos sustentaram as ações e sinalizaram para uma alternativa possível aos cursos de formação educacional permanente.

SOUZA, Claudete Cameschi de. *A formação do alfabetizador no Cefam de Três Lagoas-MS: entre a tarefa de ensinar a aplicar o novo e a mudança nas relações de ensino*. Marília, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

Mediante pesquisa de caráter etnográfico com abordagem qualitativa, aborda-se um estudo de caso: a formação do professor alfabetizador no Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam) de Três Lagoas (MS), tendo como objetivos compreender, explicar e interpretar a complexidade de relações constitutivas desse processo e contribuir para a produção de uma história da educação brasileira e de uma perspectiva regional e/ou local. Analisando-se a história de implantação desse Cefam, sua estrutura administrativa e curricular, o trabalho docente e a avaliação que desse Centro fazem a equipe administrativa, os professores e os alunos em relação aos objetivos propostos inicialmente, concluiu-se que, embora não se trate de homogeneizar as diferenças, há uma intenção de mudança partilhada pelos sujeitos envolvidos, muitas vezes contraditória, em relação às representações praticadas sobre o novo. Desse modo, os professores, sobretudo os desse Cefam, vêm-se restringindo à tarefa de ensinar a aplicar as inovações construtivistas/interacionistas referentes ao processo de alfabetização, cujos pressupostos teórico-conceituais desconhecem ou conhecem insuficientemente, continuando, muitas vezes, a praticar inconscientemente, mediante a reprodução de “receitas”, aspectos do “velho” e do “ultrapassado” que se quer substituir, em busca da melhoria qualitativa dessa formação e, conseqüentemente, do processo de alfabetização.

SOUZA, Kleynayber Jesus de. *Formação do professor: relação entre o discurso da comunidade acadêmico-científica e o discurso dos professores do curso de Pedagogia da Ufes*. Vitória, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo.

Investiga, a partir de uma abordagem metodológica bibliográfico-documental respaldada no materialismo histórico-dialético, qual o paradigma de ciência e educação predominante no discurso da comunidade acadêmico-científica, na década de 80, sobre o processo de formação do professor e qual a correspondência entre esse discurso e o manifesto pelos professores do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Espírito Santo. Concluiu que o paradigma científico-educacional predominante no discurso da comunidade acadêmico-científica, na década de 80, sobre o processo de formação do professor, foi o materialismo histórico-dialético e, ainda, que este permeou, de modo fragmentado, o discurso dos professores do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Espírito Santo.

SOUZA, Maria Tavares Guerra de. *A questão da articulação teoria-prática na formação do educador*. João Pessoa, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba.

Trabalho de investigação que trata de analisar como ocorre a articulação teoria-prática no curso de Licenciatura em Pedagogia, especialmente nas disciplinas de Didática e Prática de Ensino de

Didática, no período 1992 a 1993, na Universidade Federal da Paraíba. O trabalho empírico foi fundamentado na concepção de professores e alunos, que, através da sua prática cotidiana, evidenciaram como interpretam a construção da relação teoria/prática no processo de formação da educação.

SOUZA, Valdemarina Bidone de Azevedo e. *Busca do significado da interdisciplinaridade para educação de professores na área da Toxicologia*. Porto Alegre, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

O estudo objetivou clarificar a concepção de interdisciplinaridade de professores que atuam em curso na área da Toxicologia, que, também, privilegia a educação de professores, e foi desenvolvido em uma abordagem fenomenológica. Quanto às convergências, emergiu uma concepção de interdisciplinaridade incluindo, como elementos constitutivos, indissociabilidade do ser humano do “saber”, prática individual e coletiva, incorporação do “saber” ao mundo vivido e desinstauração do conformismo, do comodismo e da rigidez das estruturas mentais e organizacionais. Das divergências emergiram avanços significativos: necessidade de a interdisciplinaridade ser administrada. A divergência convergente se referiu a atitudes diferentes em contextos diversos do trabalho e permitiu discutir aspectos como papéis organizacionais, questões paradigmáticas, conflito, lideranças e relações de poder, confirmando a tese: pela busca do significado da interdisciplinaridade, há possibilidade de proposição e iniciativas desta natureza num contexto proclamado como multidisciplinar e multiprofissional no que se refere à educação de professores para além da visão fragmentada do ser humano e do conhecimento.

SPERONI, Susana Margarita. *A construção da identidade profissional em cursos de Magistério*. Porto Alegre, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Estuda a formação de professores de séries iniciais nas escolas da rede pública estadual de Porto Alegre. A abordagem utilizada foi de cunho interpretativo, a partir de depoimentos realizados com os alunos e posteriormente submetidos à análise de conteúdo. Do conteúdo emergiram as seguintes categorias: 1) por que ser professor? 2) contribuições do curso à elaboração do pensamento pedagógico; 3) contribuições da teoria/prática na construção da identidade do professor. Após a descrição e interpretação da categoria e a construção da compreensão do fenômeno, surgiram pontos de destaque que indicam a necessidade de mudanças das práticas realizadas nos cursos, com o objetivo de auxiliar e clarificar a construção da identidade profissional, trabalhando rumo à tão almejada qualidade do sistema de ensino.

TABOAS, Carmen Maria Guacelli. *O número e sua história cultural: fundamento necessário na formação do professor*. Campinas, 1993. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Preocupações com a formação do professor, na área da Matemática, aliadas às observações estudantis, às experiências profissionais e à análise do livro didático, instigam para a pesquisa. Assim, estabeleceu-se a ênfase histórico-cultural para o estudo da evolução do número, sua representação e a ampliação dos campos numéricos como centro da pesquisa. Do percurso histórico-cultural realizado, emergem as mudanças dos significados de número, dos procedimentos usados na representação de quantidades – relativas às grandezas discretas e contínuas – e dos métodos de cálculo aritmético. No desenvolvimento da Aritmética, são identificadas fortes

tendências culturais. Enfatiza-se no texto a questão da formação do professor e sugere-se um currículo centrado no desenvolvimento histórico do número e sua representação. A partir deste, a estrutura curricular deve se irradiar para outros temas.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. *A formação do profissional da educação: o processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no curso de Educação Física*. Campinas, 1993. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Inserir-se na temática “formação profissional” e aborda, especificamente, a organização do processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no curso de Educação Física. Objetiva analisar a dinâmica interna e os traços essenciais desse processo. Como indicadores de contradições, aponta as dicotomias entre “teoria e prática” e a desqualificação acadêmica. Como procedimentos gerais de pesquisa, articula os níveis macro e microestruturais a partir de dados empíricos, procurando explicar as inter-relações internas e externas ao curso de graduação em Educação Física da Universidade Estadual de Campinas. Como possibilidades essenciais, aponta a construção de uma base comum, com novos eixos curriculares inseridos num projeto político-pedagógico que aponte para a unidade metodológica, a auto-organização dos alunos e o trabalho cooperativo na produção do conhecimento, viabilizando a indissociabilidade entre teoria e prática.

TANUS, Sarah. *Reestruturação dos cursos de Licenciatura em Matemática: teoria e prática*. Rio Claro, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

O trabalho é o resultado de um estudo de caso em três cursos de Licenciatura em Matemática das universidades públicas paulistas que apresentavam algum aspecto de renovação pedagógica. Nesse estudo, procedeu-se à análise da reestruturação desses cursos sob a perspectiva da relação entre teoria e prática. Para essa análise, utiliza a perspectiva teórica que considera a articulação entre a teoria e a prática necessária ao planejamento do processo de inovação dos cursos de Licenciatura. O trabalho, através da descrição do modo pelo qual a reformulação dos cursos de formação do professor de Matemática vem sendo discutida em pesquisas ligadas aos cursos de pós-graduação em Educação Matemática e Educação, contribui para o conhecimento dos fundamentos, das práticas, das posições políticas e epistemológicas sobre a formação do professor de Matemática. E, a partir disso, procurou analisar criticamente a trajetória do processo de reestruturação dos cursos enfocados neste trabalho, contextualizando-o no quadro de referência das discussões das pesquisas. Na prática, tal como percebida e explicitada pelo estudo, não se observou a manifestação de concepções e posturas que fazem parte da essência daquilo que é difundido pelas pesquisas. Atentar-se para isso é relevante, quando se conhece a ruptura com o significado de que vem revestido o processo de reestruturação do curso de Licenciatura de Matemática, o que implica uma reconceitualização teórica e prática da questão, que certamente remete a uma reflexão sobre pensar e fazer, no contexto da educação. Neste sentido, o estudo tece algumas considerações voltadas para a reflexão das relações entre teoria e prática. A partir da análise crítica, tentou-se delinear alguns subsídios para reflexão sobre o processo de inovação nos cursos de Licenciatura em Matemática e contribuir para a reflexão daqueles educadores que estão envolvidos ou venham a se envolver com propostas de implantação de programas inovadores, no sentido de que possam incorporar aspectos teóricos e práticos desta investigação em seu trabalho efetivo.

TAVARES, Dirce Encarnación. *Da não identidade da Didática à identidade pessoal*. São Paulo, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Este trabalho está sendo desenvolvido nas aulas de Didática do primeiro ano do curso de Pedagogia de uma faculdade particular. Tem como objetivo principal o resgate de memória do aluno, a fim de que ele atinja a identidade de educador, na tentativa de aproveitar as “brechas” da identidade da Didática, e procura conhecer os personagens que compõem a sala de aula, através de suas histórias de vida, utilizando-as como instrumento pedagógico que aproveita os fatos e experiências dos alunos. Este caminho seguido parte do autoconhecimento do professor, tendo em vista um projeto coletivo e interdisciplinar; tanto professor como alunos procuram apropriar-se de suas identidades, com o objetivo de construir uma educação coerente, criativa e transformadora, em busca da total identidade.

TRIVELATO, Sílvia Luzia Frateschi. *Ciência/tecnologia/sociedade: mudanças curriculares e formação de professores*. São Paulo, 1993. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

Avalia o impacto de sugestões curriculares que propõem a discussão das relações ciência/tecnologia/sociedade e reflete sobre as condições que podem gerar mudanças na atividade docente. Nesse sentido, organizou-se um grupo de pesquisa, sediado na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, que elaborou material didático de apoio ao professor, planejou e realizou curso de atualização e efetuou pesquisa de campo em escolas das redes oficial e particular de ensino. Os dados obtidos através de entrevistas e observações das aulas dos professores envolvidos no projeto foram, numa primeira etapa, analisados pelos auxiliares de pesquisa e, posteriormente, reinterpretados, como aqui se apresentam. A articulação dos diversos aspectos relacionados ao desenvolvimento deste projeto ocasionou o questionamento sobre as possibilidades de uma efetiva inovação curricular. Considera, ao final, que tal fato só ocorrerá se houver, por parte dos educadores, uma genuína disposição para mudanças. Desse modo, é relevante que os cursos de formação de professores se voltem para temáticas que valorizem a melhoria do ensino de primeiro e segundo graus e a consciência da cidadania.

VALLE, Berthá de Borja Reis do. *Formação de professores no Brasil: em busca de cenários*. Rio de Janeiro, 1996. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1996.

O estudo investigou as tendências na formação de professores, a partir dos cenários existentes no contexto político-educacional brasileiro, aplicando-se a metodologia de construção de cenários. Em estudo retrospectivo, foram relatados os fatos políticos mais significativos no Brasil e no mundo na década de 90 e suas influências na educação. Além da análise da produção acadêmica e das notícias publicadas na mídia impressa, refletiu-se também sobre a base conceitual que circunda o tema em estudo: as questões de democracia, governabilidade, globalização e construção da múltipla consciência crítica e da cidadania. Na análise estrutural, foram estabelecidas as relações entre as variáveis e os atores do processo político-educacional, permitindo a identificação e a interpretação de três cenários no contexto educacional: um de estagnação, um de transição e um de ruptura. No âmbito das circunstâncias atuais, a continuidade ou a predominância de um desses cenários dependerá do grau de conscientização dos professores, da organização da sociedade e do crescimento político dos municípios em projetos de educação básica.

VANZELA, Lila Cristina Guimarães. *Projeto de incentivo à leitura: uma experiência de formação do professor alfabetizador*. Campinas, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Reflete historicamente sobre o Projeto de Incentivo à Leitura – subsídios metodológicos para professores da primeira série do primeiro grau –, desenvolvido em algumas escolas públicas do

município de Campinas (SP) de 1983 a 1985, por professores e alunos da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas e outros profissionais. Para tanto, retomou-se o processo de organização do ensino fundamental e pré-escolar, procurando-se apontar os debates e as lutas em torno da democratização da educação e, também, da organização do trabalho pedagógico relativo ao processo de aquisição da linguagem escrita no interior da escola.

VIEIRA, Carlos Roberto. *O papel do professor nos anos 80: uma análise a partir da reflexão de Florestan Fernandes*. Uberlândia, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia.

Busca compreender a formação e o papel do professor, em sua teoria e prática, enquanto intelectual dentro de seu campo de trabalho e verificar como a interferência dessa prática pode contribuir para a transformação da sociedade. Para isso, recorreu-se ao discurso abordado nas obras específicas sobre educação, do intelectual e político Florestan Fernandes, como também aos estudos gramscianos sobre a hegemonia, o intelectual orgânico e a filosofia da práxis. Considerou-se, principalmente, a década de 80, devido à efervescência das mudanças ocorridas no contexto histórico, em termos econômicos, sociais e políticos, daquele momento, tanto em nível internacional como nacional. Nessa perspectiva, portanto, buscou-se discutir e repensar os cursos formadores de professores enquanto intelectuais e pesquisadores.

VIVIANI, Izabel. *Formação de professores em nível de segundo grau: vivências e reflexões*. Porto Alegre, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Analisa a formação do professor, efetuada em curso de segundo grau com habilitação para o magistério. Foram feitas 12 entrevistas, submetidas à análise de conteúdo. Resultaram cinco categorias: conteúdos curriculares; o docente do Curso de Magistério e a metodologia; teoria e prática (estágio); grade curricular; iniciação profissional. A análise feita destacou pontos de significativa importância a serem considerados num programa de formação de professores, apontando, em especial, a necessidade de definir uma política de educação para formação do professor de 1ª a 4ª série do primeiro grau, com vista a formar um profissional que corresponda às necessidades de uma educação básica de qualidade.

ZAIDAN, Samira. *A formação do professor de Matemática: uma discussão do Curso de Licenciatura da UFMG*. Belo Horizonte, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais.

Como o curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais apresenta um desempenho muito baixo (medido pela relação entre o número de alunos ingressantes e o número dos que se graduam anualmente), o presente trabalho constitui-se dos seguintes assuntos: o perfil do licenciando (constatando sua origem entre as classes menos favorecidas e a ausência de projeto de ensino-aprendizagem que o acolha); currículo do curso analisado (mostrando tentativas do Departamento de Matemática na busca de uma formação mais integral, rompendo, de fato, com a velha fórmula das licenciaturas – mais conhecida como “3 + 1”); o corpo docente, opiniões, desafios e desencontros existentes diante da tarefa de ensinar. Ao final, são feitas algumas reflexões sobre concepções presentes no curso, onde se adota, considerando a realidade do ensino brasileiro e a sua propalada “crise”, uma ótica mais particular de análise, buscando explicações para o baixo desempenho constatado.

ZANCUL, Maria Cristina de Senzi. *Da prática docente à formação do professor: o ensino de Ciências nas séries iniciais do primeiro grau*. São Carlos, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos.

Analisa questões referentes à formação de professores das séries iniciais do primeiro grau, especialmente em relação aos conteúdos de Ciências, a partir do estudo de uma prática realizada em sala de aula em uma escola da rede pública de Araraquara (SP), em 1992, focalizando o trabalho de uma professora de ciclo básico, com conteúdos de Ciências. Os procedimentos metodológicos utilizados configuram um estudo de caso de natureza qualitativa. Os dados foram obtidos por meio de observação participante, entrevistas com roteiro semi-estruturado, conversas informais com a professora e com os alunos e análise documental. A análise dos resultados revela a importância da formação inicial e da formação continuada na efetivação de práticas eficientes em sala de aula.

ZANETIC, João. *Física também é cultura*. São Paulo, 1990. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

Este estudo parte de uma avaliação crítica do ensino de Física no segundo grau, por decorrência da formação de professores através dos cursos de Licenciatura. Esse ensino é danoso, pois apresenta uma visão deturpada da Física, limitando-se à apresentação de um algoritmo pobre para a solução de problemas típicos de provas e exames. Revelando as lacunas e distorções da cultura científica e humanista na formação dos professores de Física, a tese analisa as conseqüências dessa situação e busca prescrever um arco de atividades, leituras e inserções, em cursos formativos, que promova a superação dessas deficiências e de seus conseqüentes reflexos no ensino de Física em geral. Isto é formação com base na utilização da história e da filosofia da Física, bem como sua ligação com a sociedade e a cultura. Busca-se, assim, a reformulação do ensino de Física, no segundo grau e na licenciatura, que contemple a riqueza existente na construção das diferentes teorias que compõem essa área do conhecimento. A meta é a democratização do saber, partindo da afirmação de que a “Física também é cultura”.

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES LEIGOS**

ANDRADE, Jerusa Pereira de. *Projeto Logos II na Paraíba: ingerências políticas e implicações na sua proposta político-pedagógica*. João Pessoa, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba.

Investiga o fenômeno das ingerências políticas no projeto Logos II, que promove a habilitação de professores leigos para as quatro primeiras séries do primeiro grau. Antes que as ingerências políticas atuem no projeto Logos II atingem o contexto rural e os núcleos urbanos menores, onde predomina o magistério de sexo feminino e com alto índice de professores leigos, manipulados nas épocas escritoriais e desvalorizados nas suas condições de trabalho. Essas ingerências destroem os objetivos e preceitos do curso, condicionando o ingresso e a permanência de sujeitos, conseqüências de aumento da clientela, da inoperância dos objetivos propostos e do casuísmo dos poderes públicos estadual e municipal, que, embora mantenham o projeto, não destinam recursos suficientes para sua razoável operacionalização.

BRASILEIRO, Helena Márcia Rabello. *Professor leigo e políticas educacionais*. Recife, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.

Discute as políticas educacionais de formação dos professores leigos das séries iniciais do ensino de primeiro grau, tendo como referência empírica o desenvolvimento do Projeto Logos II no interior de Pernambuco, que pretendia a habilitação em massa desses docentes mediante ensino a distância. Um estudo retrospectivo constata a implantação sistemática de propostas governamentais destinadas ao ensino rural municipal e aos seus professores leigos e evidencia as determinações advindas das correlações de forças políticas e sociais no campo, as quais explicitaram a mediação do estado objetivando preservar as estruturas hegemônicas do poder. Confrontando o discurso institucional com as práticas de atendimento aos professores leigos, a pesquisa confirma que estas têm legitimado mecanismos gerenciais de porte clientelista que resultam na não-absorção, pelo ensino municipal, dos “estoques” de professores habilitados disponíveis. Com isso, contribuem para a ampliação de um “exército de reserva dos sistemas de ensino”, propiciando a redução do salário do professorado e, conseqüentemente, barateando os custos da educação mediante o aviltamento das relações de trabalho. O estudo indica, ainda, a necessidade de repensar as atuais formas de gestão educacional, envolvendo uma efetiva política nacional de valorização do magistério e a revisão das práticas governamentais que submetem o serviço público aos interesses particulares.

CAMARGO, Dulce Maria Pompeo de. *Mundos entrecruzados: Projeto Inajá – uma experiência com professores leigos no Médio Araguaia (1987-1990)*. Campinas, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Narra uma experiência com professores leigos do Médio Araguaia, nordeste de Mato Grosso, que, após cursarem o Projeto Inajá (1987 a 1990), possuem habilitação em nível de segundo grau. A atuação com esses professores, vindos da roça, da cidade, do patrimônio e da aldeia Tapirapé, foi um grande desafio, tanto para os docentes como para os cursistas. Coloca impressões acerca da região e da historicidade do Projeto, desde o momento em que foi gestado. Posteriormente, reconstituiu a construção da metodologia de trabalho, bem como o conteúdo trabalhado e elaborado no decorrer do processo. Ao final, foram estabelecidos os cruzamentos entre o saber local e o conhecimento estruturado, apontando para a necessidade de uma retomada constante das reflexões e de uma avaliação contínua desta experiência tão singular.

LEAL, Willany Palhares. *As políticas de habilitação de professores leigos no Estado de Tocantins*. Brasília, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília.

Identifica e analisa as políticas de habilitação de professores no Estado do Tocantins, tendo como objetivo principal verificar a existência de ações oficiais voltadas para a qualificação destes trabalhadores da educação, cuja atuação se dá, com maior incidência, nas quatro primeiras séries do primeiro grau, principalmente nas escolas da zona rural e da periferia urbana. Buscou-se traçar um quadro do sistema educacional do Estado do Tocantins à luz dos diversos problemas que o caracterizam, enfatizando a questão da presença do professor leigo e sua relevância no contexto da educação no estado. O principal enfoque deste estudo concentra-se nos determinantes político-econômicos definidores das condições de vida e de atuação dos professores leigos no sistema educacional do Estado do Tocantins. A metodologia para o levantamento dos dados sobre o município de Miracema do Tocantins e do Estado do Tocantins se processou através de análise documental referente ao projeto de habilitação de professores leigos. Conclui-se que a permanência destes profissionais da educação nas redes estadual e municipal de ensino está vinculada aos interesses locais e à existência de uma não-política para habilitá-los, viabilizando o que Gracindo nomeou de não-educação.

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

ALVES, Alaide Rita Donatoni. *A formação geral e os estágios nas habilitações específicas de segundo grau para o magistério – Araçatuba*. São Paulo, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Verifica como ocorre, hoje, a formação oferecida pelos cursos que preparam o futuro professor de 1ª a 4ª série do primeiro grau, considerando a importância que ela representa para a sua prática docente. O trabalho divide-se em duas partes: A e B. A primeira trata dos procedimentos teóricos e consta de três capítulos: no primeiro apresenta considerações sobre o professor, assim como a teoria e prática; no segundo faz um aprofundamento da formação recebida nas Habilitações Específicas ao Magistério (HEM); e no terceiro enfatiza a realização do planejamento educacional, mostrando a contradição entre esse conteúdo planejado e a realidade sociocultural dos alunos das HEM. A parte B trata dos procedimentos metodológicos e técnicos e é composta de quatro capítulos: no primeiro apresenta o histórico do local de trabalho (Araçatuba-SP); no segundo são apontadas as primeiras escolas que surgiram na cidade; no terceiro apresenta os passos utilizados para a realização da pesquisa, realizada em duas escolas de Araçatuba; no quarto e último capítulo faz uma análise da pesquisa, mostrando a contradição entre a formação do professor nestes cursos e as complicações reais e socioculturais da clientela. Trata, também, de algumas considerações sobre a reformulação do curso de HEM.

AVERBUG, Regina. *Estágio supervisionado: teoria e prática na formação de professores para a escola básica*. Rio de Janeiro, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Focaliza o estágio supervisionado desenvolvido numa Escola Normal da rede pública do Rio de Janeiro, enfatizando as relações Escola Normal-Escola básica, Didática-Estágio e Disciplinas de Conteúdo-Metodologia. O estudo realizado procurou captar as articulações que se estabelecem entre teoria e prática nesse contexto escolar.

CALITO, Carmen Helena Barradas. *Disciplinas básicas para a formação do alfabetizador: avaliação da proposta curricular de curso Normal em Minas Gerais*. Rio de Janeiro, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Objetiva avaliar o programa de ensino no curso Normal de uma escola oficial estadual de Minas Gerais, no que se refere aos programas de Psicologia da Educação, Didática Geral e Metodologia da Língua Portuguesa. Foram construídas duas escalas do tipo Likert, para alunos e professores das disciplinas focalizadas, e uma ficha de avaliação de programas, que foi preenchida por especialistas em alfabetização. Os resultados do estudo indicaram que os alunos e professores julgaram satisfatória a contribuição das disciplinas básicas na formação do alfabetizador. O conceito do termo alfabetizador não parece estar claro para os alunos, que revelaram conhecimentos satisfatórios no que se refere aos aspectos da Psicologia, da Psicolinguística, da Sociolinguística e da prática de alfabetização. Os programas de cada disciplina não fornecem os subsídios necessários ao norteamo da ação docente no que se refere à alfabetização.

CARDOSO, Terezinha Maria. *O potencial educativo da Organização do Trabalho Escolar na formação do professor das séries iniciais*. Belo Horizonte, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais.

Examina o potencial educativo da organização do trabalho no fazer do professor das séries iniciais. A metodologia de pesquisa teve caráter etnográfico. O trabalho está estruturado em quatro capítulos, sendo que o primeiro é de caráter teórico; nos dois seguintes, analisa-se a escola, os sujeitos e as relações efetivadas no seu interior, dando ênfase à ação da Organização do Trabalho Escolar (OTE) sobre o trabalho do professor; o quarto se preocupa com as questões de gênero, a relação com a OTE e a consequência na formação/atuação da professora.

CONCENZA, Iaracilda de Andrade. *Sobre o perfil pedagógico e a formação do professor no Estado de São Paulo*. Rio Claro, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista.

O Estado de São Paulo dispõe, em cada Delegacia de Ensino, de uma equipe de assistentes pedagógicos que, através da oficina pedagógica, elabora e executa (ou coordena a execução de) projetos de capacitação em serviço para professores e especialistas da rede de escolas estaduais. Considerando que o êxito dos projetos depende, em boa parte, das informações disponíveis sobre o público-alvo, procurou-se levantar e sistematizar dados sobre a formação pedagógica do professor I (de 1ª a 4ª série do primeiro grau), sua prática diária na sala de aula e sua visão dos problemas da escola pública. Para tal, foram compiladas evidências da influência de quatro escolas pedagógicas (Disciplina Mental, Apercepção, Tecnismo e Escola Nova) sobre a formação do professor I, o principal alvo da ação da equipe, através da análise de quatro programas oficiais de Matemática da 3ª série do primeiro grau do Estado de São Paulo (1949, 1969, 1975 e 1988); oito livros escolares usados pelos professores de 3ª série do primeiro grau; oito planejamentos de ensino de Matemática e Metodologia de Matemática do Curso de Habilitação Específica ao Magistério (HEM) de escolas estaduais da Delegacia de Ensino de Piracicaba. A análise da Prática do Professor I foi feita através do conteúdo de Matemática, do planejamento de ensino em classes de 3ª série, de entrevistas, de visitas às salas de aula e reuniões de orientação técnica. A visão do professor sobre o problema da ineficiência da escola pública foi levantada através de análises e avaliações de um dos projetos da Oficina Pedagógica.

FEITOSA JÚNIOR, Manoel. *A Psicologia Educacional na opinião do aluno do curso Habilitação para o Magistério*. São Paulo, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Investiga a Psicologia Educacional que está sendo ensinada no curso de Habilitação para o Magistério das escolas da rede pública de ensino em Campo Grande (MS). Com esse propósito, foram levantadas as opiniões dos professores de Psicologia e dos alunos que estavam cursando o último ano de magistério em 1989. A análise dos dados permitiu concluir que os fundamentos de Psicologia que estão sendo ensinados ao longo da formação dos professores que irão lecionar nas primeiras séries do ensino básico não correspondem à realidade psicopedagógica da criança. Há, por parte dos professorandos, uma descrença quanto à contribuição da Psicologia ensinada no curso ao seu fazer pedagógico futuro, identificando como causas o despreparo dos professores de Psicologia, os conteúdos, a inadequação dos métodos utilizados, a desvalorização do curso e a falta de planejamento. Como uma contribuição dos educadores que estão tentando mudar este quadro, são apresentadas algumas idéias das escolas russa e francesa e de alguns autores brasileiros, que, espera-se, poderão contribuir para a estruturação de propostas baseadas numa psicologia educacional que aborde uma criança real, vivendo no seu ambiente concreto de existência.

FERREIRA, Irene Borges. *Estágio como momento de síntese na formação teórico-prática de professores para a educação básica*. Rio de Janeiro, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O estudo se propôs avaliar o papel do estágio como momento de síntese na vinculação teoria e prática no currículo da Escola Normal do Instituto de Educação de Minas Gerais, pela inserção do aluno estagiário do curso de Magistério na realidade de um profissional. As informações foram obtidas a partir de questionário aplicado aos estagiários e de entrevistas com os estagiários e professores regentes de primeira a quarta série que supervisionaram o estágio em escolas de primeiro grau das redes municipal, estadual e particular de Belo Horizonte. Os resultados indicaram predominância de teoria no currículo, carência de prática na preparação profissional e uso de “prática” simulada. O estágio não se constituiu uma síntese da teoria com a prática, mas um ritual de tarefas a serem cumpridas.

FIGUEIREDO, Haydée da Graça. *O Curso Normal Rural de Cantagalo: uma experiência fluminense na história da formação de professoras primárias*. Rio de Janeiro, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O projeto de ensino rural em Cantagalo (RJ) é analisado sob a perspectiva de totalidade, nas suas articulações com o estágio de desenvolvimento econômico-social e político, com o processo político fluminense do “amaralismo” quanto ao desenvolvimento rural e escolar, bem como com os fatores locais e institucionais condicionais da Escola Normal Rural. Recupera-se, assim, uma análise de totalidade de uma questão ainda carente de alternativas: a formação dos docentes rurais.

FONSECA, Marília Saldanha da. *Efeitos da aplicação do modelo de Rudy Bretz para a seleção de meios de motivação dos alunos na disciplina de Didática Geral do Curso de Formação de Professores de 1ª a 4ª Série do 1º Grau*. Rio de Janeiro, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Estudo que se propôs viabilizar alternativas de facilitação do processo ensino-aprendizagem através de tomada de decisão na escolha dos meios instrucionais. Adotou-se o Modelo de Rudy Bretz para a seleção de meios e auxílios instrucionais na disciplina de Didática Geral do curso de Formação de Professores de primeiro grau da 1ª à 4ª série, visando verificar a formação da aplicação desse modelo no grau de motivação dos alunos. A metodologia escolhida foi o estudo quase-experimental de Campell, que corresponde ao que se chama de “delineamento de materiais equivalentes”. Os resultados da experiência permitiram comparar o grau de motivação do aluno quando se aplica ou não o Modelo de Rudy Bretz para a seleção de meios e auxílios instrucionais. A análise dos resultados obtidos através do teste “t” de Student – com nível de significância 0,05 – evidenciou que o grau de motivação do aluno é significativamente maior quando os meios instrucionais são selecionados segundo o modelo citado. Por outro lado, a atuação da professora também foi considerada fundamental. Conclui-se, ainda, que a adoção de uma atitude crítica e científica no momento da escolha de recursos de ensino permitiria desenvolver outros estudos e pesquisas para uma seleção de meios mais adequada.

FREITAS, Rute Cândida de. *A alfabetização contextualizada pelos relatos das vivências de suas professoras no ensino regular do município do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Investiga a alfabetização através dos relatos de experiências das professoras do município do Rio de Janeiro. Em entrevistas semi-estruturadas, as professoras descreveram seus alunos, sua formação profissional, métodos e técnicas utilizadas na alfabetização, mostrando sua percepção relativa à questão. Fica evidenciado, pelas informações obtidas, que os alunos pertencentes às clas-

ses populares sofrem toda a problemática decorrente desta condição econômica. Verificou-se que a formação profissional não possuía subsídios que respaldassem a prática (alfabetização), mesmo quando os cursos de reciclagem eram ministrados pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Na discussão sobre os métodos e técnicas empregados, certos profissionais demonstraram uma miscelânea metodológica que dificulta a análise objetiva da validade dos mesmos, pois ora utilizam pressupostos metodológicos de vários métodos, ora anunciavam uma abordagem descrita com elementos de outra. Por fim, as entrevistas mostraram que os professores possuem uma percepção bastante nítida sobre o que é alfabetizar e quais os atributos necessários para fazê-lo, embora não saibam otimizá-los.

GOIS, Maria do Socorro. *A Habilitação Específica para o Magistério em nível de segundo grau: contribuição e redefinição da formação do educador para a escola pública em Cuiabá, Mato Grosso*. São Paulo, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Apresenta uma análise sistematizada sobre o curso de Magistério, nos aspectos de sua organização e funcionamento imprimidos a partir de 1946, com especial atenção para o período que corresponde à promulgação da Lei nº 5.692/71. O pressuposto é de que o significado e a função assumidos pelo curso ligam-se aos documentos legais que modificaram sua estruturação e funcionamento, na articulação com o contexto mais amplo que os forjou. Para um maior entendimento do processo de formação do professor mediante este curso, buscou-se a prática concreta nas escolas de Cuiabá como possibilidade de apreensão das raízes históricas e culturais, momentos históricos específicos e que se expressaram, de alguma forma, na legislação escolar, inclusive viabilizando sua efetivação através da mediação do Estado. A questão fundamental que se coloca é a apreensão da relação entre educação e estrutura econômico-social numa sociedade de classes, ao mesmo tempo que se revela como horizonte para nós, educadores e a sociedade civil em geral, a possibilidade de articulação de um projeto pedagógico no seio de um projeto político de transformação social.

MUNIZ, Reassilva Trilha. *A exploração de textos, nas séries iniciais, numa perspectiva crítica*. Porto Alegre, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Preocupações em torno da exploração crítica de textos nas séries iniciais do ensino de primeiro grau culminaram com a realização desta pesquisa junto aos estagiários da Habilitação de Magistério, para verificar a eficácia dos cursos de Formação de Professores em relação a esse aspecto do ensino. Caracterizando os professores das primeiras séries, foram feitas algumas considerações sobre as condições de sua formação, incluindo os limites e as possibilidades do curso que habilita esse profissional da educação a exercer a docência. As investidas sobre o foco da pesquisa permitiram que fossem apontados rumos para onde deverão se direcionar as aulas de exploração de textos, a fim de que a motivação do aluno se manifeste e que se efetive seu desenvolvimento como leitor, abrindo-se espaço para a reflexão e a vivência do espírito crítico.

OLIVEIRA, Leda Maria Nunes de. *Uma escola pioneira na formação do professor primário no Rio Grande do Norte: reconstruindo sua memória*. Natal, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Esta investigação historiográfica recupera a memória de uma escola pioneira na formação do professor primário no Rio Grande do Norte. Recorre a fontes primárias na Escola Estadual

Presidente Kennedy, a autores norte-riograndenses, como Luiz da Câmara Cascudo, e a outras fontes de apoio teórico-prático. Ao levar em conta a história da educação brasileira, analisa a inserção do Rio Grande do Norte nos diversos momentos da política educacional do País, destaca a figura de Nísia Floresta, vê a origem e evolução do ensino Normal no Brasil e no Rio Grande do Norte até a sua consolidação a partir de 1907, ano da fundação da primeira Escola Normal do estado. Nessa escola sobressaem Clementino Câmara e Francisco Nolasco Fernandes de Oliveira. O estudo empreende uma análise sintética da memória da Escola Normal de Natal.

PASSOS, Laurizete Ferragut. *A representação e a prática pedagógica do professor de Didática da Habilitação Específica para o Magistério*. Campinas, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Tem como preocupação básica verificar como o professor de Didática de Habilitação Específica para o Magistério representa seu objetivo de conhecimento, que é a própria prática pedagógica na sala de aula, em suas diferentes dimensões e relações. Tentou-se, também, perceber como suas representações são explicitadas e reproduzidas durante a formação do professor da escola básica. Partiu-se do pressuposto de que a representação pode ser contraditória em relação à prática e, embora tais representações sejam constituídas no cotidiano escolar, não se apresentam somente como fruto de vivência do professor dentro da escola, mas como manifestação de uma realidade histórico-social. Dada a natureza qualitativa da investigação, foram utilizados questionário, observação, entrevista e análise dos planos dos professores, como instrumentos significativos na apreensão da representação de sua prática pedagógica. Participaram como interlocutores da pesquisa 20 professores de Didática de Habilitação Específica para o Magistério da região de Jundiá (SP).

PERALTA, Laura Cruz Paulino. *Formação de professores primários: a luta pela democratização das relações pedagógicas escolares – os casos do Brasil e da República Dominicana*. Niterói, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

O estudo aborda a formação de professores primários no Brasil e na República Dominicana e teve como objetivo focalizar as trajetórias dessa formação inseridas no processo histórico das últimas décadas. Para o encaminhamento da pesquisa, em lugar do estudo comparado do tipo positivofuncionalista, isolando elementos e fatos, buscou-se a gênese do processo. Assim, viu-se que a realidade da preparação do professor, hoje, traz em si mesma as marcas dos conflitos de classe. Confrontam-se as questões pedagógico-escolares, sem perder de vista os condicionantes econômicos estritamente vinculados à opção política dos dois países. Procurou-se também inventariar as questões relativas a teoria-prática nesse processo, analisando-se as forças conservadoras no comportamento institucional e curricular, e as novas tendências que apontam para a preparação de profissionais da escola, em correspondência com um projeto político-social de emancipação das sociedades. Por fim, demarcando as identificações e peculiaridades de cada país estudado, recomendam-se pesquisas comparativas, sobretudo no âmbito da América Latina, como tentativa de compreensão e intervenção nas questões escolares e, especificamente, naquelas que objetivam a formação dos professores.

PETRY, Maria Loreni de Brito. *A formação do professor: da Escola Normal à habilitação Magistério*. Santa Maria, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria.

Analisa a formação de professores no âmbito das articulações entre educação e sociedade, enfatizando especialmente a Escola Normal e a habilitação Magistério. Tomam-se como referências

as características da proposta pedagógica da Escola Estadual de Segundo Grau Professor Annes Dias, através da análise do Estágio Supervisionado, buscando oferecer subsídios para reflexões acerca da formação do professor transformador. Pode-se verificar que os cursos de Magistério continuam sendo prioritariamente femininos e enaltecem os aspectos maternos e vocacionais da profissão. Mantém-se com isso um descompasso entre a proposta do curso de Formação de Professores e a postura docente exigida para a formação de profissionais comprometidos com a transformação social. Pretende-se, portanto, contribuir para o encaminhamento de novas análises e reflexões que permitam um redimensionamento dos cursos de Magistério.

REIS, José Claudio de Oliveira. *Educação científica e trabalho: em busca de alternativas para o ensino de Ciências no segundo grau*. Rio de Janeiro, 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Trata das relações entre ciência, tecnologia, progresso e trabalho. Investiga as representações de alunos de duas escolas de segundo grau (uma técnica e outra de formação de professores de 1ª a 4ª série) sobre a relação entre estes conceitos. A partir destas representações e de uma discussão sobre a construção histórica do conhecimento científico, busca-se pensar alternativas para o ensino de Ciências no segundo grau, articulando-se a educação científica com a formação do trabalhador.

ROCHA, Vera Lúcia. *Conjunto-imagem de um grupo: forma e conteúdo a nível de linguagem – análise do relato de uma experiência de grupo com estudantes do curso de Magistério*. Salvador, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia.

Analisa uma experiência de grupo com estudantes do curso de Magistério da cidade de Salvador (BA). Tal relato, realizado por uma estagiária do curso de Psicologia da Universidade Federal da Bahia, sob a supervisão da autora, foi submetido à análise de conteúdo. Para evidenciar as principais características do processo, foram criadas quatro categorias, também divididas em subcategorias. Cada sessão foi analisada de maneira quantitativa e qualitativa, apresentando um trabalho, um gráfico e uma síntese do processo de grupo de sessão. Ao final, os dados obtidos foram totalizados, resultando, conseqüentemente, uma tabela e um gráfico do processo total do grupo. Ao longo do trabalho, observa-se o desenvolvimento da ação da coordenadora do grupo, considerado como parte importante da formação do psicólogo, bem como o desenvolvimento do processo de grupo de estudantes do curso de Magistério. A pesquisa atinge, assim, a questão da formação profissional, tanto de Psicologia quanto do professor de primeiro grau.

SANTOS, Sandra Regina P. dos. *Projeto Ave: um espaço interdisciplinar de Educação Ambiental do curso Normal*. Rio de Janeiro, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Enfoca a Educação Ambiental no curso Normal e encaminha uma proposta para sua efetivação através da interdisciplinaridade curricular. A interdisciplinaridade perpassa o desenvolvimento de projetos que, como o Projeto Ave, integram o ambiente, a vida e a escola.

SILVEIRA, Maria Yolanda Perdigão. *Formação da professora primária em escola pública: reprodução ou transformação social?* Fortaleza, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará.

Este trabalho é um estudo sobre a formação da professora de séries iniciais. Para tanto, foi realizado um estudo da disciplina Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação e da visão da professoranda, no que concerne às relações entre educação e sociedade, e a sua consciência quanto ao papel político-pedagógico da escola. A forma de investigação adotada foi o estudo de caso. Utilizaram-se como instrumentos de coleta de dados dois questionários e entrevista. Como referencial de análise dos dados empíricos, foram utilizadas categorias que fundamentaram uma concepção dialética da educação. Os resultados obtidos revelam que a disciplina Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação trabalha conceitos de homem e de educação, numa visão idealista, anistórica e dissociada de situações concretas. O grupo pesquisado não é homogêneo quanto à visão do papel político-pedagógico da educação escolar na sociedade de classes.

VILELLA, Heloísa Oliveira Santos. *A primeira Escola Normal do Brasil: uma contribuição à história de formação de professores*. Niterói, 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

Este trabalho teve como objetivo a recuperação da gênese da primeira Escola Normal brasileira, criada na Província do Rio de Janeiro, em 1835, quando o País se inseria no mercado capitalista internacional e a província se destacava pela produção de café em ascensão. Para compreender o sentido da existência de uma escola formadora de professores primários naquele momento, foi necessário reportar-se às forças sociais e políticas que assumiram tal projeto. Verificou-se, então, que a criação da escola de Niterói fez parte de um projeto de direção do grupo político conservador fluminense, que conquistara o poder e lutava para consolidá-lo e ampliá-lo. Assim, a preocupação com a formação de professores, naquele momento, esteve menos ligada a uma proposta de difusão do saber que à necessidade política de disciplinar a população e moralizar o indivíduo.

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SERVIÇO**

ARAÚJO, Mairce da Silva. *Repensando a pré-escola através da formação/ação das professoras*. Niterói, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

Pesquisa desenvolvida no curso de Estudos Adicionais em pré-escola do Colégio Estadual Nilo Peçanha e no Jardim de Infância Professor Murilo Braga, no Estado do Rio de Janeiro. A reflexão coletiva desenvolvida nos dois grupos provocou o repensar das práticas pedagógicas, ficando claro o mecanismo de “mexer sem mudar”. Embora o desejo expresso fosse por transformações, foi a tomada de consciência das professoras quanto às suas dificuldades para tal que provocou as mudanças pretendidas pelo grupo. Durante todo o processo, trabalhou-se a partir dos núcleos de bom senso das falas e das práticas das professoras.

BARRETO, Eli Maria de Melo. *O processo de construção curricular: um caminho possível para a formação continuada do professor*. Florianópolis, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.

Questiona as idéias pré-concebidas sobre o processo de delineamento do currículo e sua influência na formação dos professores. A idéia que limita o currículo apenas a conteúdos e atividades se contrapõe à idéia de currículo enquanto possibilidade concreta de mudança na escola, no seu modo de ser gerida, nas relações que se estabelecem no seu interior e, principalmente, a sua influência na formação continuada do professor no exercício da profissão. O campo de observação

que subsidiou parte deste estudo foi o Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI), da Universidade Federal de Santa Catarina, onde sua proposta curricular se encontra no início do processo de construção. Trata-se de uma pesquisa em que a autora exerce duplo papel: o de professora do NDI e o de pesquisadora. Em vista disso, utiliza como recurso metodológico principal a observação participante. O resultado do estudo do processo de construção curricular no NDI remete a uma constatação: a construção de um currículo cientificamente fundamentado e coletivamente construído é via possível de formação continuada do professor no exercício da profissão.

BASBAUM, Nahir Roclaw. *O Projeto Capacitar na voz de educadores que dele participaram*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

O Projeto Capacitar é um projeto de formação em serviço de profissionais da área da educação infantil, trabalhadores em creches mantidas por entidades assistenciais que atendem a crianças de 0 a 6 anos de idade, pertencentes a famílias de baixa renda. Fundado num marco teórico construtivista sociointeracionista e nas diretrizes da Política Nacional de Educação Infantil, o Projeto Capacitar propõe objetivos e parâmetros curriculares para uma proposta de educação infantil de qualidade, os quais se constituem, por sua vez, os pressupostos da proposta de capacitação dos profissionais das creches. Esta dissertação se propõe dar conta de dois objetivos: documentar o Projeto Capacitar e registrar e analisar a visão, a seu respeito, de educadoras que dele participaram. Para dar conta do segundo objetivo, foram realizadas entrevistas semidirigidas com educadoras que, nas creches, trabalham diretamente com as crianças. Donald Schön, Kenneth Zeichner, Madalena Freire, Weffort e António Nóvoa são os teóricos cujas idéias a respeito da formação de professores foram aqui estudadas. Os quatro têm como ponto de convergência o conceito de reflexão como paradigma orientador de suas concepções e propostas para a formação de professores. Os dados resultantes das entrevistas foram analisados segundo o paradigma da formação do professor reflexivo, na visão dos teóricos acima referidos. A análise das falas das educadoras dá idéia do que elas pensam a respeito do Projeto Capacitar, do que aprenderam, do processo de formação e de sua influência sobre seu desenvolvimento profissional e pessoal.

BONANDO, Paulo Antônio. *Ensino de Ciências nas séries iniciais do primeiro grau: descrição e análise de um programa de ensino e assessoria ao professor*. São Carlos, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos.

Voltado para o ensino de Ciências nas séries iniciais do primeiro grau, descreve e analisa a aplicação de um curso de reciclagem, bem como o desenvolvimento de um programa de acompanhamento e assessoria ao professor desse nível de ensino, oferecido após o referido curso. Divide-se em duas partes: na primeira, descreve o curso de reciclagem, seus fundamentos teóricos e os aspectos metodológicos relativos à coleta de dados durante a implementação do programa de ensino e relata as atividades desenvolvidas e a correspondente participação dos professores; na segunda, descreve o procedimento e os resultados da implementação de um programa de assessoria para o ensino de Ciências de 1ª a 4ª série do primeiro grau, oferecido a alguns professores voluntários. A discussão aborda aspectos referentes à estratégia da aplicação de cursos seguidos de programas de assessoria, analisa os tipos de auxílios/contribuições que tais programas podem oferecer e discute as concepções de assessoria detectadas pelos professores que participaram do programa.

BRAGA, Ana Lúcia de Abreu. *Professores em serviço: análise de um processo de (trans)formação*. Campinas, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Estuda os processos de elaboração coletiva do conhecimento na formação de professores em serviço. A partir do registro de reuniões de estudo envolvendo as professoras e a coordenadora-pesquisadora, numa escola de educação especial, foram recortados para análise momentos de interlocução na dinâmica dialógica. Destacam-se na análise as concepções das professoras sobre o aluno em geral, sobre o papel do professor, sobre educação especial, alfabetização e escrita, além das relações de poder que permeiam os processos de construção do conhecimento. As análises vão explicitando os conflitos e as possibilidades entre o trabalho pedagógico e o trabalho de pesquisa, evidenciados pelas dificuldades envolvidas numa pesquisa onde o pesquisador também faz parte do objeto de estudo.

CARLOS, Lígia Cardoso. *Professores em exercício e a democratização das relações de poder: pesquisa-ação na escola*. Porto Alegre, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Pesquisa-ação centrada na formação, em exercício, de um grupo de professores de quarta e quinta séries do primeiro grau, que teve como objetivo buscar alternativas para a evasão e a repetência. As alternativas encontradas, de forma coletiva e considerando o contexto sociopolítico em que a escola estava inserida, indicaram tanto a necessidade de uma prática docente informada pela teoria quanto a experiência de democratização das relações de poder na escola. O referencial teórico utilizado constou de aspectos da teoria de Jurgen Habermas para subsidiar a construção e o desenvolvimento da pesquisa-ação e de aspectos da teoria de Basil Bernstein para discutir os seus resultados.

CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. *Fazer e aprender no trabalho: o trabalho de todo dia*. São Paulo, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Apresenta uma reflexão acerca do processo de capacitação de professores, realizado em serviço em três programas de educação de adultos: um da Prefeitura Municipal de São Paulo, no período de 1985 a 1987; outro da Prefeitura Municipal de Diadema, de 1987 a 1988; e um último da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, de 1985 a 1989. A partir dessa reflexão, distingue três problemas centrais nos processos de capacitação docente, tendo em vista os objetivos postulados pelas coordenações de realizarem uma capacitação que favorecesse a participação dos professores enquanto autores dos projetos de ensino. Esses problemas dizem respeito à relação entre teoria e prática (tal como se apresentou nestes programas de educação de adultos), à metodologia para a participação dos professores nos processos de ensino-aprendizagem próprios da capacitação e à compreensão das equipes sobre a relação entre o político e o pedagógico. Como conclusão central, destaca a idéia de que os encaminhamentos propostos pelas coordenações, a partir de suas compreensões sobre os três problemas analisados, impediram a construção da autonomia intelectual dos professores, de modo que a participação destes não permitiu o deslocamento da elaboração dos projetos do âmbito da coordenação para o âmbito dos professores.

FARIA, Jussara Trindade Coutinho. *Treinamento em serviço de professores sobre a aprendizagem da leitura e da escrita por alunos portadores de deficiências múltiplas numa abordagem funcional*. Rio de Janeiro, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Refere-se à formação do profissional de educação especial, por meio do treinamento em serviço de professores. Objetiva modificar a ação docente junto a alunos portadores de múltiplas

deficiências empregando-se a metodologia funcional, a fim de oportunizar a esses alunos a aquisição da língua escrita como processo alternativo à integração social. A metodologia visa conduzir investigações experimentais do modelo de caso único. Os resultados demonstram uma linha com clara tendência ascendente na maioria das categorias trabalhadas. Sugere-se a importância da intervenção contínua e direta para a mudança da atuação do docente.

GUIMARÃES, Valter Soares. *A capacitação docente em serviço: intenções e resultados*. Goiânia, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás.

Investigações das ações de capacitação docente em serviço para professores do ensino de primeiro grau da rede pública de escolas do Estado de Goiás e do município de Goiânia. Foram analisadas a qualidade dessas ações, a coerência delas com as políticas de formação profissional, as vinculações com a organização do trabalho-escola e com a prática cotidiana dos professores. Os dados foram colhidos mediante consulta a documentos, observação de curso ministrado e do trabalho desenvolvido nas escolas e entrevistas. As conclusões mostram a inexistência de políticas explícitas de capacitação docente no âmbito do sistema escolar, desarticulação entre os objetivos, conteúdos e métodos dos cursos e a realidade das escolas, ausência de compreensão da formação continuada como modalidade específica de formação profissional. Por outro lado, o desempenho das escolas e professores com vista à melhoria do ensino requer esforços ingentes de capacitação profissional em serviço, com a colaboração indispensável da universidade e de outras instituições formadoras.

GUIMARÃES FILHO, Charles. *Informática da educação matemática brasileira: ensino de radiciação em curso de reciclagem de professores do Estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Desenvolve um programa de ensino por computador sobre algoritmo de radiciação em bases variadas, orientado pela inter-relação entre este ente matemático e os docentes e discentes de cursos de reciclagem de professores do Estado do Rio de Janeiro, no processo de atividade cognoscitiva. O objetivo é elaborar um *software* educativo matemático destinado aos cursos mencionados, com a finalidade de colaborar na formação progressista da informática na educação matemática brasileira. A metodologia empregada é fundamentada na dialética materialista – métodos de ascensão do abstrato ao concreto e da unidade entre o histórico e o lógico – e nos métodos de procedimento: entrevista genética, matemática e informática. Um resultado apresentado é o conhecimento histórico-lógico dos algoritmos de radiciação; outro, a ascensão do abstrato ao concreto do algoritmo de radiciação em integrantes de cursos de reciclagem acima citados, ou seja: conhecimento epistemológico do algoritmo b-decimal de radiciação e o seu aprofundamento científico, isto é, o conhecimento matemático e informático desse algoritmo. O último resultado é um *courseware* sobre algoritmo b-decimal de radiciação.

JULIANELLI, Salma de Mattos. *A formação em serviço do professor de Campos dos Goytacazes*. Rio de Janeiro, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Apresenta como ponto de partida a realidade da professora de 1ª a 4ª série do primeiro grau da rede municipal de ensino de Campos dos Goytacazes (RJ) e, como objetivo, a sua formação em serviço. Apresenta ainda, como subsídios, elementos que possam vir a facilitar novas práticas

baseadas nos interesses dos professores das escolas públicas e no sentido de revisão das atuais práticas de treinamento que não têm atendido aos anseios dos seus usuários.

KRAMER, Sônia. *Por entre as pedras: arma e sonho na escola*. Rio de Janeiro, 1992. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Com base em Benjamin, Bakhtin e Vygotsky, discute os “textos pedagógicos” e as estratégias de formação de professores em serviço. Segue dois movimentos: o primeiro aborda a educação no interior das ciências humanas/sociais e as relações entre educação e linguagem, deixando que os acontecimentos do cotidiano escolar brotem da reflexão teórica; o segundo trata “da língua”, “da língua escrita” e “de ser professor” – aqui a análise teórica emerge das situações comuns e triviais que têm lugar no dia-a-dia da escola. Busca uma linguagem viva para falar na, da e sobre a prática pedagógica, prática que exige que se leve em conta – além dos fatores econômicos, políticos, sociais e psicológicos – as dimensões ética e estética da vida humana, na história e na cultura.

LOPES, Lúcia Teixeira. *A formação em serviço de professores de primeira a quarta série do primeiro grau*. Rio de Janeiro, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Discute e coloca a questão da formação em serviço de professores de uma escola pública da cidade do Rio de Janeiro. Põe em evidência as várias instâncias que influem neste processo de formação. Constata que é preciso repensar a formação desenvolvida dentro das escolas públicas, para que se tenha um acompanhante pedagógico de qualidade. Neste sentido, aponta a sua supervisão como a principal instância de formação em serviço de docentes.

LUGON, Ivete Franca. *Professor sonambúlico: é possível o seu despertar?* Niterói, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense.

Pesquisa realizada na Escola Vista Alegre, no município de Nova Friburgo, durante o ano letivo de 1991, com o objetivo de despertar o professor, que atua com crianças das camadas populares, do seu sonambulismo pedagógico. Para sensibilizar o professor, foram utilizados textos sobre avaliação escolar, previamente selecionados, discutindo-os com a equipe docente. Através da pesquisa participante, pôde-se verificar como o professor orientava e avaliava a aprendizagem de seus alunos e como foi acontecendo o seu despertar. Alguns mais lentos, outros mais rápidos, eles foram se tornando mais competentes profissionalmente, procurando alternativas que levassem os alunos oriundos das camadas populares à aprendizagem pedagógica, aumentando, assim, o índice de aprovação. Com a socialização dos alunos, muitos se revelaram críticos quanto aos problemas sociais brasileiros. Em conclusão, aponta para a possibilidade de diminuir o índice de repetência e evasão escolar por meio do investimento no professor.

MULLER, Maria Lúcia Rodrigues. *A formação de quadros para o ensino fundamental e normal: a ação do Estado brasileiro no período de 1930 a 1960*. São Paulo, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Objetiva recuperar historicamente o que foi proposto e implementado quanto ao aperfeiçoamento do magistério do ensino fundamental e do ensino normal no Brasil, no período compreendido entre 1930 e 1960. A hipótese que se apresenta é a de que o Estado brasileiro formulou e implementou

os cursos de aperfeiçoamento docente de maneira a formar quadros, isto é, pessoal especializado em condições de buscar, no âmbito educacional, os padrões de racionalidade técnica necessários ao processo de redefinição do papel do próprio Estado e de modernização da sociedade brasileira. Desde essa perspectiva, demonstra as diferentes fases por que passou o aperfeiçoamento do magistério do ensino fundamental e normal e sua funcionalidade quanto ao estabelecimento de quadros técnicos capazes de garantir, no âmbito educacional, os padrões de racionalidade necessários ao Estado.

NASCIMENTO, Maria das Graças Chagas de Arruda. *A escola como espaço de formação continuada de professores: análise de uma experiência*. Rio de Janeiro, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A baixa qualidade do serviço oferecido pelas escolas públicas e a necessidade de melhoria da qualificação dos professores têm sido, ultimamente, assuntos bastante discutidos pelos meios de comunicação de massa e pela sociedade em geral. Algumas linhas de reflexão centralizam nos professores a responsabilidade pelo fracasso das escolas; outras chamam a atenção para a multiplicidade dos fatores que determinam a prática docente. Busca-se, neste trabalho, reconstruir o processo de construção e/ou apropriação dos saberes docentes por estes professores, dentro do contexto material, histórico e político em que estão inseridos. Ao tentar compreender este processo, centrou-se o olhar, principalmente, nos momentos de reflexão coletiva sobre a prática educativa, por se entender que estes momentos podem constituir uma estratégia significativa para a formação dos professores que estão atuando nas escolas. Esta questão é investigada a partir da sistematização da prática de formação continuada, vivenciada pelos professores de uma escola da rede municipal do Rio de Janeiro. Procura-se analisar as estratégias coletivas que favoreceram a construção dos conhecimentos, considerando as dificuldades encontradas e os limites destas estratégias. Este trabalho aponta para a necessidade de uma real valorização dos professores e do magistério e visa contribuir com algumas reflexões que possam levar à busca de alternativas para que a formação continuada se constitua, de fato, um importante instrumento de desenvolvimento profissional dos professores.

NOGUEIRA, Neide Mariza Rodrigues. *Questões de pedagogia cotidiana*. Rio de Janeiro, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Estudos Avançados em Educação, Fundação Getúlio Vargas.

A análise incide sobre relações de crianças e educadores no processo ensino-aprendizagem, no cotidiano de creches comunitárias. Busca sistematizar reflexões acerca de questões levantadas nas práticas da capacitação de educadores em serviço e do trabalho pedagógico pré-escolar, visando esclarecer relações de poder na sua dimensão micropolítica e processual, as quais constituem o cotidiano de vida de educadores e educandos. A pedagogia é tomada na sua dimensão prática e pensada como espaço de práticas de poder, ou seja, espaço político. Assim, procura compreender: as práticas efetivas dos diferentes atores como interações políticas; a metodologia nas suas articulações com as questões das rotinas, planejamento, gestão e administração; e a capacitação em serviço como formação permanente. Foram trabalhadas três creches comunitárias da periferia do Rio de Janeiro, cujas equipes de educadoras estão envolvidas no trabalho de capacitação em serviço desenvolvido pelos assessores que compõem a equipe técnica da Fundação Fé e Alegria do Brasil, Regional Rio de Janeiro.

PEREIRA, Maria Valdelis Nunes. *Reconsiderando o desempenho docente por meio de depoimentos de professoras da rede pública paulista*. São Paulo, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Esta pesquisa tem duplo objetivo: traçar o perfil do desempenho docente contido no pensamento de 748 professores do primeiro grau da rede estadual paulista, participantes de um curso de aperfeiçoamento propiciado por um convênio Fundação de Desenvolvimento da Educação/Pontifícia Universidade Católica de São Paulo no ano de 1993, e desenvolver metodologia pertinente para leitura de dados macros. Os depoimentos são analisados considerando o contexto histórico-sociocultural influenciador do grupo. Para a leitura de 2.992 depoimentos – respostas a quatro questões abertas sobre o desempenho docente –, criou-se uma metodologia própria para a leitura de grandes números. Inicia-se com um grupo menor que propicia um roteiro para a leitura do grupo total, por meio de palavras-chave e adjetivações. Assim, esta pesquisa, visando a uma contribuição ao estudo de formação de professores em serviço, delineando necessidades, dificuldades e/ou facilidades sugeridas pelas professoras, objetiva, por um lado, captar como é percebido o desempenho docente e, por outro, a criação de meios para descrição-compreensão de um grande número de sujeitos.

PINTO, Maria Leda. *Mudar a prática do ensino: história de buscas para o ensino da Língua Portuguesa em Mato Grosso do Sul (1986-1993)*. Campo Grande, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Retoma o processo de construção de um projeto de formação em serviço, realizado pela Secretaria de Estado de Educação, com base numa proposta metodológica específica para o ensino de Língua Portuguesa. Aproxima os princípios desta proposta às diretrizes curriculares elaboradas por aquela Secretaria, que, na área do ensino de Língua Portuguesa, incorporaram muitos elementos práticos e inspirações da proposta teórica e do projeto, cujos trabalhos são suspensos privilegiando-se uma política de elaboração de diretrizes. Por fim, procura realizar um diagnóstico e uma análise prática efetiva de sala de aula em escolas da rede pública estadual, tentando detectar, nas práticas atuais (1992 e 1993), a presença/ausência das práticas de ensino privilegiadas pelo(a) projeto/proposta ou sugeridas pelas diretrizes curriculares. Resgata esse conjunto de ações, gestos e momentos de buscas de uma mudança na prática do ensino da Língua Portuguesa, com duplo objetivo: de um lado, para acrescentar outro documento ao “arquivo” possível que registra nossa história mais recente, num período em que se pretendeu ultrapassar a crítica construindo propostas; de outro lado, para buscar na experiência vivida e compartilhada algumas aprendizagens que possam contribuir para a definição de novas histórias, neste processo contínuo de buscas de pertinências das práticas pedagógicas em nossa cidade.

PRADA, Luís Eduardo Alvarado. *A formação em serviço de docentes de adultos: pós-alfabetização*. Campinas, 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

Esta tese mostra em seu próprio desenvolvimento um processo metodológico de construir conhecimento ou fazer pesquisa, cujo pressuposto principal é a expressão do “conhecimento cotidiano profissional” anterior à exposição do conhecimento universal sistematizado, no qual a sistematização ou o relato de experiências se constitui uma fonte importante desses conhecimentos, tentando, desta forma, mudanças nos padrões tradicionais de pesquisa e valorizando mais o conhecimento como fonte do conhecimento sistematizado do que o contrário. O texto da tese apresenta na introdução alguns fundamentos para realizar pesquisa, contrários ao que está acadêmica ou socialmente estabelecido, e enuncia-se no projeto de pesquisa uma pergunta geradora: Como formar docentes em serviço para a educação “secundária” de pessoas adultas de escolas da rede pública? A primeira parte contém a síntese da sistematização de duas experiências: a “Transformação da Escola Secundária Noturna”, uma experiência de “capacitação” de professores em serviço em Bogotá, Colômbia, e o Projeto Supletivo preparatório aos exames de 1º e 2º graus – suas oficinas; nos dois

casos, consideram-se as fases antecedentes, planejamento, desenvolvimento e projeções. A segunda parte contém o “conhecimento cotidiano profissional” sobre os temas pesquisa participativa, as pessoas adultas estudantes e formação de docentes em serviço. A terceira é um posicionamento teórico-metodológico, fruto do confronto entre “o conhecimento cotidiano profissional” e o universalmente sistematizado, baseado em três temas: cotidiano, relações e experiência. A quarta consiste nas projeções da pesquisa em termos de subsídios para algumas hipóteses e, também, algumas utopias.

RAMOS, Marietta de Franciscis. *Auto-aperfeiçoamento do professor em serviço: uma estratégia de treinamento participativo nas escolas de Rio Claro*. Rio de Janeiro, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

A análise crítica no acompanhamento da experiência de Tese, como instrumento de intervenção desenvolvida pela Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro nas escolas do município de Rio Claro (RJ), acoplada à proposta de adoção da técnica de treinamento participativo para promover o auto-aperfeiçoamento do professor, revelou que esta técnica, pelas suas características democrática, libertadora e criativa, não se coaduna com os estágios de desenvolvimento das duas escolas estudadas, o que implica mais treinamento com assessoria técnico-pedagógica e administrativa de agentes de mudança externos, até que os professores se sintam seguros para realizar um estudo continuado e autônomo. As respostas dos participantes, descritas no contexto da pesquisa etnográfica, foram obtidas pela análise dos conceitos de qualidade de Grosby adaptados à escola de qualidade, ao desempenho dos professores, levando-se em conta os estágios de desenvolvimento na taxionomia de Beeby, e à importância de uma gestão contingencial da escola, respaldada por políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos que respeitem sua autonomia.

REIS, Regina Mary César. *Ensinando e aprendendo a língua escrita em escolas do meio rural*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Desenvolve uma proposta de formação de professores alfabetizadores em serviço, a partir de uma pesquisa sobre os conhecimentos da língua escrita que crianças do meio rural já construíram ao chegar a escola pela primeira vez. No que se refere à aquisição da linguagem escrita, adota algumas contribuições teóricas do construtivismo psicogenético e da psicologia sociohistórica, como embasamento para a reflexão pedagógica de professoras alfabetizadoras. Metodologicamente, o estudo se caracteriza por uma investigação em que o pesquisador, ao mesmo tempo que se insere no contexto de sala de aula, observa e avalia as situações interativas que ali ocorrem e discute com as professoras nas reuniões de formação, estimulando um processo reflexivo sobre a própria prática. Constam do trabalho o relato e a análise de alguns aspectos de experiência pedagógica das quatro professoras que participaram da proposta e da evolução dos alunos na construção da linguagem escrita. As conclusões do estudo indicam possibilidades e alternativas para a formação de alfabetizadores em serviço, resgatam a confiança na capacidade da criança de aprender e recolocam a questão da responsabilidade da escola em criar as condições favoráveis ao acesso e aquisição das primeiras letras no contexto de sala de aula.

SICCA, Natalina Aparecida Laguna. *A memória da formação de professores de Química: buscando meu enredo*. Campinas, 1996. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.

A pesquisa é uma construção da memória dos programas oficiais de capacitação de professores de Química da rede oficial de ensino de primeiro e segundo graus do Estado de São Paulo, no período compreendido entre 1972 e 1978. É elaborada a partir do registro da memória da

formação continuada da autora, nas fases em que participou dos referidos programas, com diferentes papéis, nos diferentes contextos de trabalho. Mostra o lado não contado da história oficial, a história traçada pelos professores e monitores de Química nos programas oficiais, provocando a criação de espaços formativos. A partir do percurso, são evidenciados espaços formativos concomitantes a espaços de trabalho. Compara os diferentes programas percebendo as continuidades e descontinuidades do movimento estabelecido.

SILVA, Darcy Fernandes da. *O trabalho na política educacional: (re)qualificando o trabalhador docente*. Recife, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.

Objetiva explicitar e qualificar as relações políticas e pedagógicas que deram materialidade ao programa de capacitação em serviço para os professores da rede pública de ensino, criado pela Secretaria de Educação, Cultura e Esportes (SECE), na gestão do Governador Arraes em Pernambuco – 1987 a 1990. Esse programa teve como pano de fundo a política educacional gestada no interior do aparelho de Estado. A análise fundamenta-se na teoria do trabalho como o princípio educativo, levando-se em consideração que o objeto de estudo foi um programa de requalificação profissional dos professores da rede pública. Assim, a teoria do trabalho numa perspectiva dialética permitiu trazer à luz as relações políticas e pedagógicas que presidiram o processo de capacitação. Utilizaram-se quatro categorias básicas de análise – trabalho, Estado, política educacional e capacitação em serviço –, possibilitando o adentramento teórico na problemática referida, já que foi propiciado um maior distanciamento do empírico imediato sem romper o elo orgânico que constitui a realidade. Nessa perspectiva, fez-se necessário verificar a natureza do trabalho docente por meio dos conceitos de proletarianização *versus* profissionalização e ambivalência, uma vez que o trabalho do magistério não se identifica imediatamente com o trabalho proletário. Isto possibilita maior clareza sobre o objeto de estudo, permitindo concluir que os professores não se constituem sujeitos construtores do programa de requalificação profissional, sendo percebidos pela SECE como funcionários do Estado.

TRINDADE, Iole Maria Faveiro. *A investigação na formação do professor alfabetizador*. Porto Alegre, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Tem como propósito agir comprometidamente na construção de uma sociedade mais justa, pela transformação da ação na escola tendo em vista a qualificação da alfabetização destinada às classes populares e mediante a formação de professores em serviço. A fundamentação teórica baseia-se nas contribuições da Sociologia, da Psicologia e da Pedagogia na busca de um pensar e agir inter e transdisciplinar. O trabalho de campo contou com os achados da investigação-ação e se desenvolveu em encontros semanais durante o ano letivo de 1992. Os resultados da pesquisa, pela sua característica de intervenção na realidade investigada, são parte do próprio desenvolvimento da pesquisa, definem as questões a serem privilegiadas e remetem a preocupações que serão alvo de reflexão na continuidade de pensar-se a prática educacional como transformadora. Estas buscas não são somente das alfabetizadoras, mas interessam a todos os educadores envolvidos com a alfabetização e com a formação de professores.

TRINDADE, Maria de Lourdes de A. *Um Salto para o Futuro: análise de uma experiência*. Rio de Janeiro, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Analisa a experiência de formação em serviço a distância de professores e estudantes do último ano do curso de Magistério, desenvolvida pelo programa Um Salto para o Futuro, da Televisão Educativa (TVE) do Rio de Janeiro. Para tal, examina, a partir da exposição detalhada dessa experiência, o pessoal envolvido e as respectivas competências, a formatação dos programas de TV, as propostas pedagógicas e as avaliações feitas durante as oito séries ocorridas no período de 1992 a 1995. Outrossim, desenvolve um estudo de caso ao centrar a observação em telepostos (local de recepção organizada do projeto) de quatro estados brasileiros: Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais e Paraná. Procura analisar todos os dados coletados a partir de pressupostos teóricos sobre formação de professores, formação em serviço e educação a distância. E, finalmente, encaminha sugestões para melhor efetivação desse projeto de grande importância para professores e estudantes de magistério brasileiros.

VOLQUIND, Lea. *Aulas-oficina de Matemática nas séries iniciais: uma alternativa pedagógica para melhorar a qualificação docente*. Porto Alegre, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Busca melhorar a qualificação docente nas séries iniciais. A pesquisa-ação caracteriza-se por comunicações e reflexões sobre as ações pedagógicas nas aulas-oficina. Por meio da análise de conteúdo, segundo Bardin, são organizados três indicadores: aulas-oficina de Matemática (uma modalidade de ações proposta para séries iniciais); resolução de problemas de Matemática (procedimento desafiador que estimula o ensinar a pensar e a realização de projetos); aulas-oficina de Matemática (uma alternativa pedagógica para melhorar a qualificação docente). A vivência nesta pesquisa encoraja a apresentação de uma proposição envolvendo aulas-oficina nas séries iniciais, organizadas em três níveis: contextualização, planificação e reflexão. Deduz que a investigação oportuniza a todos uma caminhada para o aperfeiçoamento profissional, permitindo, conseqüentemente, intensificar a qualificação docente.